

Vereadores cassam prefeito do Cajá

Comemorado ontem o Dia da Cavalaria

O Governador Tarcísio Burity, o Vice-Governador Clóvis Bezerra, o Prefeito Damásio Franca, o General Zaldir Lima, Chefe do Estado Maior do IV Exército, os comandantes das unidades militares sediadas nesta Capital e os diretores da Sociedade Hípica Paraibana, entres outras autoridades civis e militares, participaram ontem das comemorações do Dia da Cavalaria, cujo patrono é o General Osório.

As comemorações foram realizadas durante a manhã de ontem no XVI REC MEC, que tem como comandante o tenente-coronel Pedro Arnóbio de Medeiros.

As solenidades, tiveram início às oito horas com a formatura do Regimento, Evocação a Osório, e constaram também de desfile da tropa, demonstração hípica, saltos e competições esportivas. (Página 12).



As comemorações do Dia da Cavalaria incluíram demonstrações hípicas por soldados do XVI REC MEC

Por unanimidade de votos a Câmara municipal do município de Cajá (antigo Caldas Brandão), cassou antontem, em sessão tumultuada que durou mais de 5 horas, o mandato do prefeito municipal, sr. José Alípio Santana. A sessão foi no prédio da Câmara Municipal, na presença do advogado de defesa do prefeito, bel. Silvío Porto e do deputado Aécio Pereira que apoia a decisão dos vereadores daquela cidade.

Para acalmar os ânimos, foi necessário a intervenção de um contingente policial designado pelo Comandante da 4ª Companhia de Polícia, sediada na cidade de Guarabira, que evitou que ocorresse alguma exaltação.

Os vereadores resolveram cassar o mandato do Prefeito, baseado no artigo 47 da Lei Orgânica dos Municípios, tendo a denúncia sido formulada por um eleitor. Ele foi enquadrado nos parágrafos 1, 4, 7, 8 e 10 desta lei. Durante a sessão que foi presidida pelo presidente da Câmara, vereador Newton Carlos, foi obedecido todo o ritual exigido pela Lei.

Dizem os vereadores, que o prefeito José Alípio cometeu várias infrações políticas administrativas, reconhecidas pelo próprio Tribunal de Contas do Estado, entre elas a compra fictícia de vários milhares de tijolos, assinando documentos falsos que se encontram retidos na Comarca de Pilar.

Alegam também, que aquele mandatário ao assumir a Prefeitura, não possuía boas condições financeiras, e hoje detém um bom patrimônio, inclusive dois caminhões, uma camionete e uma padaria, cujo forno custou um dos de 500 mil cruzeiros, considerado um dos mais modernos.

Outra arbitrariedade, segundo os denunciante foi cometida no final de 1978, quando determinou que fosse empenhada a quantia de 45 mil cruzeiros para a compra de "pó de pedra", e, só agora, depois de uma reclamação do TC foi que colocou duas carradas por um preço inexistente no mercado.

Já o prefeito José Alípio, disse à reportagem, que existe no município um complô contra a sua administração, encabeçada pelo ex-prefeito José Ferreira de Paiva, que não se conforma ainda com a derrota ocorrida no último pleito. Disse ainda que se encontra sozinho, pois os deputados Joacil de Brito e José Lacerda Neto, a qual esquemas pertencem encontram-se ausentes.

Quanto a acusação de que não vinha efetuando o pagamento dos vereadores há mais de 31 meses, disse que realmente não autoriza, porque eles não vinham atuando, e todos os projetos era necessário que ele sancionasse, pois não contava com o apoio da maioria e nem sessões eram realizadas.

Alegando que temia alguma alteração na documentação da Prefeitura o prefeito cassado retirou toda a documentação, colocando na sua própria residência. Segundo ele, "caso permanecessem no local seriam aduiterados.

“Burity não se nega ao diálogo”

Motorista se espanta com juras de amor

Tudo começou quando um motorista ligou seu rádio numa emissora FM de Campina Grande e, em vez de música, escutou a conversa de dois namorados trocando juras de amor. Intrigado, ouviu até o fim, quando os dois se despediram mandando beijinhos e dizendo está na hora de desligar". O motorista espalhou a notícia e hoje, em Solânea, o assunto do dia são as ligações telefônicas captadas nos aparelhos de rádio, ora alimentando as fofocas das esquinas, ou então provocando irritação nas camadas mais conservadoras que já enviaram reclamações até mesmo para o Dentel pedindo "providências energéticas e imediatas".

Cansados de procurar a Telpa, os que se sentem contrariados com a "novidade", entre eles o prefeito Waldomiro Jaime da Rocha e os gerentes das agências bancárias de Solânea, estão agora apelando para o Dentel e a imprensa, pois acham que os segredos a dois não devem ter a participação de terceiros.

Por causa da interferência do rádio nos telefones, cairam em mais de 50 por cento as ligações telefônicas em Solânea.

Governo vai construir casas rurais

Um Programa de Casas Rurais será lançado ainda este mês pelo Ministério do Interior para agricultores detidos no país. O ministro Mário Andrézima informou que os contatos para a viabilização do Plano foram feitos com o Ministério do Planejamento e da Agricultura, sendo que este último terá participação importante na execução do Programa.

Em São Paulo, o ex-líder metalúrgico Luís Inácio da Silva, o Lula, entrou ontem em seu segundo dia de greve com estado de saúde normal, segundo médicos designados para acompanhar o preso. O comentarista Carlos Chagas faz uma análise da situação do AIC e seus efeitos na cúpula do poder, onde segundo ele, todos já comemoram a se precipitar e alguns pensam num possível retrocesso na abertura (Página 11).

Campinense e Treze fazem clássico hoje

Campinense x Treze é o clássico de hoje, pelo Torneio Interestadual Ano do Governo Burity, e mais uma vez o público de Campina Grande poderá proporcionar uma grande arrebacção. O jogo será disputado no estádio Amigão, com arbitragem de José Marinho. Os dois times disputam a liderança do Torneio ao lado do Alecrim de Natal.

O Botafogo liberou o seu elenco e os dirigentes estão aguardando a chegada de um representante do Sport Recife, que está interessado na contratação do ponta-direita Getúlio. Eles não falaram de cifras mas sabe-se que se trata de uma boa proposta para o clube paraibano. (Esporte no 2º Caderno).

Criança se suicida por causa do banho

Um caso inédito, segundo a polícia baiana, aconteceu nesta capital: o suicídio de uma criança de apenas 11 anos, encontrada morta no banheiro de sua casa, no bairro de São Cristóvão. José Carlos Carraschoza dos Santos enforcou-se com uma toalha de banho, que fixou no porta-toalha, provocando choque entre seus familiares, os pais e oito irmãos.

Sétimo dos nove filhos do casal José Sivaldo dos Santos e Eunice Carraschoza dos Santos - ele é motorista de ônibus - o menor matou-se depois que sua mãe insistiu no banho, que ele retardava por estar brincando com outras crianças. Segundo o relato da sra. Eunice Carraschoza, ela chegou a lhe aplicar algumas palmadas, para obrigá-lo a banhar-se.

O menor entrou no banheiro, custando a sair. Seus pais o chamaram, mas como não houve resposta, arrombaram a porta e o encontram morto, totalmente despido. A mãe sofreu forte crise emocional, inclusive dizendo-se culpada pelo ocorrido.

POLIOMIELITE

Oitenta por cento da população infantil da Paraíba, estimada em 426 mil crianças, deverá ser vacinada contra a poliomielite nos dias 14 de junho e 16 de agosto, dentro da Campanha Nacional Contra a Paralisia Infantil, a ser desenvolvida, nas mesmas datas, em todo o território brasileiro.

Para conseguir esse objetivo, o governador Tarcísio Burity já pediu o empenho da Secretaria da Saúde, coordenadora dos trabalhos, e dos diversos órgãos como Sincam, Emater, Fusep, UFPh, Setrass, Inamps e LBA, solicitando que colorem seus esforços em favor da campanha fazendo divulgar no âmbito de suas instituições a sua realização, assim como as suas quotas de participação em todo o desenvolvimento.

2º CADERNO

A partir de hoje A UNIÃO publica, com exclusividade local, histórias de Chico Anísio, começando por um de suas personagens, o Azambuja, Chico, com a coluna "Tem Aquela do...". estará nas edições dominicais, das quartas e sextas. Fará reversamento com uma coluna de Fernando Sabino: "Dito e Feito", esta às terças, quintas e sábados.

Chico e Sabino serão encontrados sempre no novo segundo caderno, que tem hoje, também, entre seus colunistas, Antonio Barreto Neto, falando do filme Bye Bye Brasil, e Arildo Almeida, levantando algumas questões sobre a Carta aos Comunistas de Prestes.

Também no segundo caderno um trecho de Marcondes Brito sobre como é fiel e sofrido o torcedor do Auto Esporte, um roteiro com as indicações de filmes, discos, livros, peças de teatro, televisão, etc., a coluna social de Ivoanildo Corrêa, testes, curiosidades, horóscopo e palavras cruzadas, a coluna de automobilismo, por João Bosco Gaspar, a guia semanal de leitura, preparada por Carlos Romero, o I-Mor de Anco Márcio, e informações esportivas em geral (2º Caderno).

Seguro para automóvel vai custar Cr\$ 945,60

Custa agora Cr\$ 945,60, o Seguro Obrigatório para automóveis particulares na Paraíba, a exemplo do restante do País. O aumento, que também vigorou para as demais classes de autos, chegou nesta terça-feira, estabelecido pelas firmas seguradoras.

Estas empresas justificaram o aumento, como consequência dos novos índices, estabelecidos pelo Governo Federal, para o Salário-Mínimo no País, que começaram a vigorar desde o último dia 1º.

TABELA

A tabela dos novos custos do Seguro Obrigatório, que é exigida para legalização dos automóveis, junto ao Detran, estabelece o seguinte: a categoria dos táxis passa a pagar anualmente Cr\$ 1.165,60; ônibus Cr\$ 9.994,10; micro-ônibus Cr\$ 5.994,90; transportes de inflamáveis e explosivos Cr\$ 2.495,40; reboque de passageiros Cr\$ 7.244,60; carreta Cr\$ 295,80; tratores e máquinas agrícolas Cr\$ 195,90; moto e similares Cr\$ 496,00; caminhão ou camionete Cr\$ 1.345,80.

Os valores das indenizações também foram reajustados, passando, no caso de indenização por morte, para Cr\$ 106.460,40. A indenização no caso de despesas de assistência médica fica no total de Cr\$ 21.294,40.

Área da seca espera visita de Figueiredo

O Presidente da República, general João Batista Figueiredo pode visitar a área da seca na Paraíba quando vier a este Estado, em junho. Este pelo menos, foi o apelo que o deputado federal Wilson Braga dirigiu da Câmara dos Deputados ao chefe do Governo brasileiro.

O deputado Wilson Braga pretende ainda ter uma audiência com o presidente Figueiredo a fim de que possam ser tomadas medidas mais concretas, como por exemplo o estímulo à açudagem para ampliar a rede de irrigação nordestina, defendida pelo governador Tarcísio Burity. Isto será feito quando o parlamentar retornar do Nordeste depois de concluído o roteiro da Comissão Parlamentar especial, que observará a área atingida pela estiagem.

Os membros que formarão a Comissão, convocada pelo deputado paraibano, já foram escolhidos e são em número de oito: deputado Inocêncio de Oliveira (PE), Adauto Bezerra (CE), José Carlos de Vasconcelos (PE), Paulo Ferraz (PI), Adroaldo Campos (SE), Wanderley Mariz (RN) e Manoel Novais (BA), além do deputado Wilson Braga. Os deputados, além de observarem a região, terão a missão de trazer as medidas urgentes que o Governo deve adotar em socorro das famélicas, bem como a de assinalar formulas de controle da estiagem.

O diálogo tem sido, inegavelmente, uma das características do governador Tarcísio Burity. Diálogo que tem se estendido às mais diversas correntes políticas do Estado e que mostra a propriedade com que o governante paraibano age neste clima de abertura em que vive o nosso país", disse ontem o secretário de Comunicação Social do Governo, jornalista Carlos Roberto, a respeito de comentários surgidos em áreas políticas, depois dos encontros que o governador teve com o ex-deputado e industrial José Gadelha.

O secretário afirmou que desde o momento em que assumiu o Governo, quando convocou a união de todos paraibanos para a recuperação econômica do Estado, até hoje, quando, em Palácio ou nas diversas visitas que faz nas cidades do interior, "o governador tem conversado, franca e abertamente, com políticos integrantes dos vários partidos".

Por tudo isso, o sr. Carlos Roberto disse não ver por que os recentes encontros do governador Tarcísio Burity com figuras de expressão política como José Gadelha, Marcondes Gadelha e Hermano Sá, além do convite feito e já aceito pelo ministro João Agripino, "sejam vistos com estranheza, e, em alguns casos, perplexidade, por alguns setores da vida paraibana".

Na sua opinião, "ao manter essas conversações, o governador nada mais faz do que por em prática a sua filosofia de atuação política, sempre voltada para o diálogo, por ver nele o caminho mais oportuno para o desenvolvimento deste Estado nos diversos aspectos de sua vida".

Governo envia mensagem sobre as secretarias

A mensagem do Governo que cria as Secretarias Extraordinárias de Comunicação Social, Habitação e Saneamento e Turismo e Esportes deverá entrar no plenário da Assembleia Legislativa na próxima terça-feira, para discussão e respectiva aprovação.

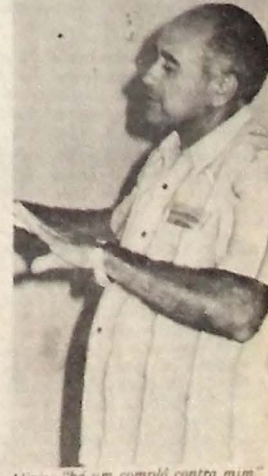
A informação foi prestada ontem pelo deputado Egídio Madruga, 1º Secretário da Assembleia, para quem a informação quanto a aprovação da matéria, invocando o diálogo, por ver nele o caminho mais oportuno para o desenvolvimento deste Estado nos diversos aspectos de sua vida, desde a data em que foi remetida pelo governador Tarcísio Burity".

Entretanto - prosseguiu - mesmo que o governador tenha solicitado urgência para apreciação da matéria, invocando o artigo 2º da Constituição do Estado, ele não está obrigado a promulgar a lei. (mais política na página 3).

CONVITE

O governador Tarcísio Burity aceitou presidir um seminário que a Assembleia Legislativa do Ceará e a Câmara de Fortaleza farão no dia 28, sobre a vida e a obra do ministro José Américo de Almeida.

O convite foi encaminhado ao governador, pelo deputado Aquiles Peres Mota, presidente da Assembleia cearense. Ao responder o convite, o governador enviou ao deputado o seguinte telegrama: "Agradeço o convite recebendo honroso convite presidir seminário José Américo de Almeida, vultosa promoção cearense. Aproveito oportunidade para expressar em meu nome pessoal e nome Governo Estado Paraíba profundo reconhecimento à distinção prestada ilustres parlamentares à figura insignis do paraibano José Américo de Almeida que teve passagem marcante na política e nas letras no nosso país. Cordiais saudações - Tarcísio Burity".



Alípio: "há um complô contra mim"

ELETOBRÁS

A Eletobrás é a empresa estatal que dispõe este ano do maior orçamento para realizar compras de máquinas e equipamentos à indústria nacional de bens de capital, como o correspondente a 1 bilhão 618 milhões de dólares, seguida pela Telebrás, com 1 bilhão 107 milhões de dólares, pela Siderbrás, com 848 milhões de dólares e da Petrobrás, com 600 milhões de dólares.

Num total das 24 empresas pesquisadas pelo CDI (Conselho de Desenvolvimento Industrial) para um levantamento das perspectivas de demanda, Companhia Vale do Rio Doce está em 5º lugar, com 213 milhões de dólares. Este volume de recursos destina-se apenas à compra da parte nacional dos equipamentos necessários à execução das obras públicas previstas em 1980.

ITAIPU

O preço da energia de Itaipu terá de ser renegociado entre Brasil e Paraguai até 1982, um ano antes das três primeiras turbinas da hidrelétrica entrarem em funcionamento. O acordo inicial, firmado entre os dois países, previa que os reajustes dos preços acompanhariam as cotações do ouro, perspectiva que se tornou inviável com a disparada do preço do metal no mercado internacional e o fim de sua paridade com o dólar.

O custo total de Itaipu deverá permanecer em torno de 10 bilhões de dólares, 6,3 bilhões de investimentos e 3,7 bilhões de juros, uma vez que foi quase totalmente construída à base de empréstimos, pois o país não dispunha de recursos. Dessa forma, à medida em que o empréstimo for sendo amortizado, seu custo diminuirá.

PROÁLCOOL

Os membros da Comissão Nacional de Energia e o Ministro da Indústria e Comércio, reunidos com o Presidente da República, definiram o orçamento do Proálcool para 1980, que será de Cr\$ 44 bilhões.

As metas de produção foram estabelecidas em 10 bilhões 700 milhões de litros para 1985 e 14 bilhões de litros para 1987. A produção de 1980 será de 4 bilhões de litros.

Foi comunicado aos empresários que a definição dos investimentos propiciará novos empreendimentos e foi dado como exemplo a usina a ser construída com a associação dos grupos Atlântica-Boa Vista, Votorantim, Dedin e Ometto, para 1 milhão 500 mil litros/dia.

EMBRAER

A Embraer poderá associar-se com a indústria aeronáutica portuguesa, passando aquele país a atuar como cabeça-de-ponete da empresa brasileira na Europa, segundo entendimentos iniciais mantidos na terceira reunião da Comissão Luso-Brasileira.

As propostas aprovadas pela comissão criam condições para a formação de empresas mistas, simplificação e redução de direitos alfandegários e um intercâmbio ativo para incrementar o fluxo de turistas nos dois sentidos. Uma das medidas estudadas é a eliminação do passaporte nas viagens de brasileiros e portugueses entre os dois países.



DIA DE PAZ

Hoje é dia de paz e de reflexões. Dia de volta às legítimas origens, de carinho e de ternura. Dia em que todos deveriam se concentrar e voltar suas vistas para a paz mundial, a exemplo do que faziam todos os seres pensantes antes da guerra de 1914, data até quando prevalecia o sentido de fraternidade e o melhor entendimento entre os homens.

Antes de deflagrada a Guerra de 1914, funcionava a diplomacia em toda sua amplitude e os chefes de Estado e de Governo conseguiram se entender, preocupados com a humanidade muito mais do que hoje, quando registramos os armamentos atômicos e bélicos em busca da destruição da própria humanidade, como se ela tivesse perdido o seu sentido e sua razão de existir.

Mesmo assim, mesmo sentido que existe esse quadro negro e o respeito mútuo das nações que se dizem fortes, o mundo assistiu, esta semana, no sepultamento do marechal Tito, o primeiro-ministro da Alemanha, Helmut Schmidt conchamar as forças vivas dirigentes para que se pudesse salvar o mundo de uma nova deflagração de guerra fria.

E isto, porque sabemos que a guerra não leva a nada, a não ser a provar inconsequentes dos que se dizem mais fortes, quando na realidade são os mais fracos. E as duas provas aí estão. A Rússia invadiu o Afeganistão e ficou só. Os Estados Unidos tentaram resgatar os presos do Irã e fracassaram, em operação em que se diziam experientes.

Se vemos, assim, que, os que se dizem mais fortes, são os mais fracos, é hora de pararmos para pensar, sobretudo no Dia das Mães, quando todos se reúnem em família e têm obrigação de pensar nos seus, pois só pensando nos de casa, na humanidade-mãe, é que o homem talvez tome consciência da realidade e resolva repetir a política de antes de 1914 e voltar ao diálogo, pois este será capaz de unir os homens num só pensamento - a paz mundial.

Tanto quanto nas festas de final de ano - quando parece reinar paz e entendimento entre os homens - nesta data deveriam haver as mesmas reflexões, pois o dia também, é de paz, de amor, de ternura e de reaproximação fraterna, em que valem os pedidos de entendimento e de paz, acompanhados de orações e bênçãos sobre os homens que homenageiam e parecem pensar.

E Helmut Schmidt foi muito feliz, ao aproveitar a reunião do maior número de estadistas da Europa em Belgrado, para tentar a iniciativa do diálogo objetivando a paz mundial, mesmo porque, será muito mais fácil conquistá-la através das conversações diplomáticas, do que através de armas que só fazem mal a humanidade.

E hoje, quando todas as mães e filhos se reúnem, numa aproximação de amor e de ternura, é necessário que hajam orações no sentido de que os dirigentes da humanidade sejam iluminados, como o primeiro-ministro da Alemanha, e consigam chegar ao entendimento ideal, fazendo prevalecer a diplomacia sobre os ímpetos de guerra.

O mundo inteiro, hoje se concentra. E que esse encontro espontâneo, terno e amoroso possa servir de um encontro de orientação em favor da humanidade que vive precisando de entendimento, de paz, de amor e de ternura, para que não sejam todos tragados por mais guerra fria que só é desejada pelos que querem provar uma força que realmente não existe.

Fosse tempo do principal de Carlos Dias Fernandes e toda redação estaria em rebelião, desde o artigo de fundo helênico ao noticiário sumoso e foto dadi-vosa para recepcionar a prebenda.

Fosse tempo mais recuado do Presidente Alvaro e Senador Gama, do Palácio ao jornal haveria uma frenética sucessão de idas e vindas, tipógrafos e articulistas se juxtapondo com espírito em alvoroço na modorra da província.

E com razão. Louvável o impulso solidarista dos responsáveis pela A UNIAO, expondo o jornal além do espaço nativo e acolhendo com agrado a homenagem dessa irradiação.

Os incrédulos ficariam confusos, os cegos de espírito também, tal como os similares da passagem evangélica, os contemporâneos de Cristo rendidos ante sua figura, os

Visão vé

de nossos dias, em casa ou na praia, apenas informados na coluna ABERTURA sobre Quem é Quem.

Um registro discreto, quase inibido, como se a homenagem surgisse de repente em forma de uma dama elegante, irreversível de encanto sulino, para flagrar uma hierarquia atual em traje esportivo, na rotina humana da técnica assegurando A UNIAO como empresa.

Onde a diretoria? Indaga a visita. Onde a editoria? Renova ela. Ela é VISÃO, de percurso internacional com sede no Brasil e traz o diploma e mais as congratulações do seu diretor-presidente, Henry Haksoud, para seu colega Nathanael Alves, à frente do parque editorial pessoense. O que testemunha o diploma, em que consiste a homenagem? A UNIAO COMPANHIA EDITORA figura entre as maiores empresas do Brasil na edição de

"QUEM É QUEM NA ECONOMIA BRASILEIRA". Diplomata a Editora, ao nome do matutino decano, pela "significativa participação no desenvolvimento nacional". O diretor-presidente de VISÃO abraça os diretores da empresa "pelo sucesso alcançado". Sucesso alcançado, diga-se de passagem, numa zona semi-árida assediada de problemas.

Sucesso alcançado que o leitor acompanha, o leitor da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Leitor associado ao jornalismo que faz empresa e arte, técnica e espírito em sua função comunitária de "Quem é Quem" para servir. Roteiro que VISÃO vê na soma de quase nove décadas, englobando gerações, toda uma existência que decorre fluida e correta na versão de Eça.

• Wilson Madruga

Do Leitor

SR. EDITOR

PRESTANDO CONTAS

Senhor Diretor do Jornal "União",

Em respeito à opinião pública e louvado na Lei de Imprensa, solicito de Vossa Senhoria que autorize publicar, em resposta a matéria divulgada em primeira página nesse matutino, hoje dia do corrente, sob título de "Ex-Prefeito de Malta denunciado à justiça", com mesmo destaque, no mensal local, o seguinte:

Fui Prefeito de Malta no período 1972/1976. O município que tem da sua receita mais de 80% (oitenta por cento) oriundos de fundos federais, teve as contas de todo meu quadriênio aprovadas pelo Tribunal de Contas da União.

Quando ao Tribunal de Contas do Estado, no mandato de 04 (quatro) anos a Corte Estadual de Contas assinou na contabilidade apenas em 1975, as insignificantes diferenças, a menos de Cr\$ 7.388,52 (sete mil trezentos e oitenta e dois cruzeiros) e dois centavos, de Fundo Rodoviário Nacional e Cr\$ 51,00 (cinquenta e um cruzeiros) do ICM. - É bom realçar que importância do Fundo Rodoviário Nacional aludido, apesar do lapso contábil referido pelo TCE, foi aprovada pelo DER/DNER (órgão liberador de recursos) que fez a inspeção verificatória "in-loco" forma de legislação federal.

Após emitir o respectivo Parecer de desaprovação, as razões expostas, o ofício à Câmara Municipal de Malta e à Procuradoria Geral da Justiça (o que normalmente, inclusive em casos como este de pequenas diferenças contábeis) mandando os procedimentos que me expus na condição de ex-prefeito, em decorrer do cargo que ocupei.

Par dos fatos supra a situação atual: 1) A Câmara de Vereadores de Malta destacando o meu desenhado administrativo e considerando o aspecto puramente contábil das ridículas diferenças constatadas, aprovando as minhas contas de 1975, maioria absoluta, juntamente às demais também aprovadas. 2) O procedimento de justiça está em vias de conclusão. Dos inúmeros processos a que foram chamados outros ex-prefeitos, por serem infimos, onde há apenas lapso contábil, e terminando sendo arquivados, diferentemente porque em sendo Procurador Jurídico, como prerrogativa de função que ser denunciado pelo Procurador Geral da Justiça para julgamento pelo Pleno, tudo em João Pessoa. Entendo, desse modo, esclarecido o assunto.

Aproveito a oportunidade, contudo, para pedir que vem anonimamente do contra mim, por quem que supponho de ordem pública, que me esqueçam. Estou cuidando da minha vida. Deixei a militância política. Por favor não perseguiram mais. Porém, não aceitem meu apelo, pelo menos com dignidade. Venham de frente, saiam sombra. Preciso vê-los saindo da sombra por identificados-los. Tenho disso. Não tolero perseguições covardes.

(ANTÔNIO FERNANDES FILHO)

Minha mãe, meu presente

A mãe era um dever de amar a criatura que nos gerou no ventre. A professora habilidosa passando como trabalho manual o álbum de cartolina com colagens recordadas de revistas velhas. Cuidadosos, nós, os filhos, debruçávamos nosso esmero por uma letra sem desaprimos, certinha, copiando, versinhos ou dísticos sugeridos pela mestra.

Havia a festinha no auditório do Jardim da Infância, distribuíam-se os presentes, com nossas mães encharcando-nos salivas de beijos amorosos. Tudo ensaiado: discurso da diretora, algum estudante mais afeto recitando, terminando sempre com a mão no peito esquerdo. Canções. A escola propondo, através da promoção muito íntima, o amor devido aquela que nos suporou no ventre, nos gerou, nos aturava as desmioladas ações próprias da querida infância.

Mas, lá dentro de mim, não sei se nos outros meninos, crepitava um ardor por mãe que passava das portas da sala de comemorações preenchida de cartões ampliados e dizeres de louvação. Não bastava toda a homenagem

prestada no grupo escolar.

Recordo, que, uma vez, mãe não compareceu à festa anual da escola. Enjoaram-me os discursos e cantares porque, inquieta, estava sentada comigo a vontade de levar-lhe o presente enrolado em celofane, amarrado com fita cor de rosa. Meu olho na cesta de prêmios. A professora chamava pelo nome do aluno, ele se levantava meio encubulado, mettendo os olhos no vazão, avermelhando-se, e, enquanto entregava o pacote colorido à mãezinha, fazia-lhe uma gaguejada saudação decorada. Via-se que não sabia do peito, mas vinha da garganta nervosa, em palavras ligeiras, apressadas em ser ditas como um psalmo: Tudo ensaiado. Chegada minha vez, justifiquei à professora a ausência de mamãe, recebi meu pobre presentinho, deixei as comidas e bebidas e rasguei para casa numa carreira que não respeitou nem o perigoso cruzamento recomendando insistentemente. Os casarões da rua da Areia zuniam e os postes ainda de ferro, eu descendo com minhas alpercatas novas, abrindo o portão da casa e me jogando

para mamãe no maior abraço. Ela me beijou, e, mostrando uns olhos ávidos, deu-se a desembulhar o presente. Era um copo. Um frágil copo de vidro comprado com muito gosto, nele pintada uma mulher acolhendo uma criança entre os braços e a mensagem: "A Querida Mamãe". Disse que estava lindo. As mães sempre acham lindos os presentes dos filhos. Um copo ordinário comprado no chão ou num tabuleiro de oferta... para ela valendo como uma raridade...

• José Leite Guerra

A ânsia da liberdade

A estória do cachorrinho brasileiro que visitou Cuba ganha atualidade. Certa vez, um cachorrinho do subúrbio paulista, mal alimentado e carente, visitou Havana. Quando da sua volta ao Brasil, o cão viajante foi interrogado pelos seus patriotas sobre as condições de vida na ilha de Fidel. E o cachorrinho deixou de queixo caído os seus colegas com a narração das maravilhas do paraíso socialista: ossinhos carnosos à vontade para todos os cães, sem distinção de classes; possibilidade de transar com qualquer cadela, num democrático esquema de amor livre, longe dos preconceitos burgueses; alamedas semeadas de limpas e sombreadas árvores, onde as necessidades caninas podiam ser satisfeitas confortável e decorosamente, sem os riscos das incômodas calçadas paulistas, invadidas de pedestres... A essa altura do papo os ouvintes do cão turista cartaram a conversa e perguntaram: curiosos: se tudo lá é tão bom, por que você regressou a este escuro subúrbio? E o cachorrinho, sem hesitar, retrucou: não aguentava mais a vontade de latir!

A estória - como o são todas - é caricaturesca. Revela, porém, uma grande verdade: nos paraísos totalitários

pode-se chegar à satisfação de uma série de necessidades materiais. Mas existe a ânsia da liberdade. E o ser humano, num determinado momento, luta para conquistar esse direito tão vital quanto a própria vida. Afirmava John Locke, no seu Tratado sobre o Governo Civil, que ninguém tem o direito de obrigar outra pessoa a ser feliz. Porque a felicidade compulsória é a pior infelicidade para o homem, pois lhe tolhe o que tem de mais sagrado depois da vida: a liberdade.

O totalitarismo deita suas raízes no medo à liberdade. E que a descoberta desta esteve sempre associada à autoconsciência, à responsabilidade, à individualização que fazem do homem um ser único, pertencente ao mundo mas ao mesmo tempo contraposto a ele. O pensamento ocidental, desde os trágicos gregos, passando por Nietzsche, e até os nossos dias, tem salientado que a liberdade é mais um peso e uma exigência do que uma regalia, vislumbrando a dor e a tragédia na base da individualização humana; porque a liberdade, ao mesmo tempo que promessa de realização, é consciência da finitude do homem e da sua morte. Porém, ao mesmo tempo, tem ficado claro que só a partir dela o homem

é pessoa e constrói a civilização. O totalitarismo é movido pela vontade de apagar a consciência, suprimir a liberdade, eliminar a individualidade. Apela para a absorção de cada um numa totalidade impessoal, na qual o homem é exonerado do incômodo e trágico risco de decidir e escolher.

É paradoxal que os ideólogos totalitários - da direita ou da esquerda - ao mesmo tempo que apregoam a libertação, neguem a liberdade. Este despropósito é efeito de uma falta de compreensão do que realmente é a libertação. Esta não consiste em outra coisa senão no exercício da liberdade.

O povo cubano vem iniciando uma nova luta na conquista da sua verdadeira liberdade. Prova disso foi a recente invasão da embaixada peruana por mais de 10.000 pessoas. O exemplo de Cuba está aí, para que saibamos conduzir, no Brasil, o processo de abertura democrática sem sacrificar o direito à liberdade nem nas tendências autoritárias que herdou o Estado brasileiro, nem nas fórmulas liberticidas que propõem os arautos do radicalismo.

• Ricardo Rodríguez

AUNIAO - Diretor Presidente: Nathanael Alves. Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues. Diretor Administrativo: Eufnio Campos de Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Agnaldo Almeida. Secretário: Arlindo Almeida. Chefe de Reportagem: Lena Guimarães. Redação: Rua João Amorim, 384. Fone: 221.1463 e 221.2277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321. Telex 832296. SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 420. Ed. Jabre - Fone: 221.3796. Cajuarias: Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531.1574. Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N. Fone: 421.2268. Guarabira: Praça João Pessoa, 37. Fone: 478-1500. Rua André Avelino, nº 25 - Fone: 521.1219. Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N. Fone: 325. Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Lourival diz apelado apelo de Setrass

Apelo à Secretaria do Trabalho e Serviço Social para realizar estudos sobre viabilidade de serem criados mini-Centros Sociais nas zonas rurais da grande João Pessoa, foi nulado pelo deputado Lourival Caetano.

A vida em sociedade - o Deputado - é uma vida tão necessária que ela, em seu isolamento o homem seria uma captura do que conseguiu ganhar a ser. Daí se pode concluir que a infância desse relacionamento não tem de preparar-se para a luta do desconhecido que é a vida. A marginalização urbana é um resultado do esquecimento social. Abandonado no campo, o jovem vem em busca da grande aventura da cidade grande, e, nem sempre, é bem sucedido. E aí o marginal urbano...

Lourival diz ainda que do "a criança do campo parada, orientada para boas coisas e para as coisas mais honestas e belas, ela não sentir-se-á infeliz, nem deixará de vencer as barreiras do sub-consciente para transformar-se num veículo de violência e de maldade."

Fazendo essa experiência, com os ministros Sociais rurais, na grande João Pessoa, podemos abrir novas perspectivas para um problema que é dos mais angustiantes e complexos da justiça e da sociedade moderna.

Em outro requerimento Lourival Caetano solicitou da Presidente nacional da LBA, a realização de estudos visando participativamente das províncias que estão sendo tomadas em caráter de emergência para assistir os vitimados pelas secas que assolam vários Estados nordestinos.

Explica o parlamentar a participação pode ser feita através do Programa de Complementação Alimentar às áreas carentes do país, atuando em caráter excepcional na assistência e ajuda às mães em período de gestação e de menores atingidos pela deficiência alimentar, principalmente os da faixa etária que caracteriza a primeira infância, mediante o poder ser tomada em conjunto com a Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos de Deficientes e a Secretaria de Assistência Social.

Quirino pede redução de Uirauna

O deputado Antônio Quirino formulou apelo ao fe do 13º Distrito do ER, na Paraíba, no sentido de incluir no projeto de implantação da ligação de Uirauna - Antenor, divisões do Grande do Norte, para aproveitamento, represas e açudes de acordo com a quantidade de água, longo da execução das obras.

Na justificativa, diz Quirino que encontra-se em execução o levantamento topográfico da estrada aludida, e consta a própria estrutura de um grande número de canais, rios e outras descidas de água, que poderiam ser aproveitadas, nesta oportunidade, talvez com alguns recursos adicionais, dando condições de aproveitamento das águas.

Sátyro é elogiado por Gaudêncio



Soares Madrugá dispensa a sub-legenda

Parlamentarismo não é aceito por líderes políticos

O presidente em exercício do PMDB, na Paraíba, advogado Janson Guedes, disse não ser favorável ao regime parlamentarista no Brasil. Considera o presidencialismo mais ajustado à sociedade brasileira, respeitando-se a harmonia dos poderes.

Janson acha difícil se esperar apoio do PDS ao advento de um regime parlamentarista no Brasil "quando se sabe que esse partido se despersonaliza a todo o instante para servir a palavra de ordem do Planalto".

Dizendo ser a Constituição Federal uma coxa de retalhos, "outorgada por uma Junta Militar e referendada por um Congresso castrado nas suas prerrogativas", o presidente do PMDB disse ser preciso dar ao Congresso, "ou melhor, restaurar as suas prerrogativas para que ele tenha maior representatividade. Não seja como vem sendo uma Casa homologatória dos desejos de um Governo que não se legitima pela vontade popular, através de eleição direta e secreta, como almeja o povo brasileiro".

Na opinião do líder do Governo, deputado Soares Madrugá, o parlamentarismo é uma idéia que sempre surgiu no Congresso Nacional, "principalmente em horas de crise. Ele tem bom número de adeptos, de todas as correntes, que vêem no Parlamentarismo a melhor solução de estabilidade política para o país".

Eleição de Sátyro é exaltada por Manuel Gaudêncio

Dizendo que o deputado Ernani Sátyro "foi honrosamente eleito para presidir a Comissão Técnica de Constituição e Justiça da Câmara Federal", o deputado Manuel Gaudêncio apresentou requerimento com votos de congratulações ao ex-Governador paraíbaense.

Gaudêncio, em sua justificativa, assinalou que a Paraíba sempre esteve presente no cenário político nacional desde a redemocratização com José Américo de Almeida. Em 1960 a Paraíba despontava no Congresso Nacional, tendo Abelardo Jurema como líder da maioria e João Agripino, líder da minoria, na Alta Câmara. Já na Baixa Câmara despontava Ernani Sátyro e José Joffily. "Não sei porque após a Revolução fomos perdendo esta posição de liderança, mas, felizmente agora recomeçamos a assumir uma posição merecida".

O deputado Ernani Sátyro, que foi eleito com 25 votos para substituir o deputado Djalma Maranhão (RN) se disse honrado com a escolha, confessando-se também "muito preocupado" por substituir Djalma Maranhão na presidência.

Um homem de personalidade não pode ser papel carbono de ninguém. No entanto, a atuação do deputado Djalma Maranhão será uma grande luz para nós e de minhas mãos não cairá a bandeira empunhada por ele - prometeu Ernani Sátyro.

Ainda na Assembléia, o deputado Manuel Gaudêncio foi apertado pelos seus colegas Assis Camelo e Edme Tavares, que exaltaram a vida pública de Ernani Sátyro, lembrando seus feitos em todos os cargos assumidos.

Assis Camelo disse que Ernani provou sua alta capacidade quando foi o relator da Anistia, enquanto Edme Tavares considerou um ato de justiça a sua eleição para a Comissão de Constituição e Justiça, por se tratar de um homem público com inteligência privilegiada.



Sátyro é aplaudido por Gaudêncio

Madruga acha dispensável instituto da sub-legenda

Na opinião do líder do Governo, deputado Soares Madrugá, o instituto da sub-legenda é dispensável no multipartidarismo, inclusive porque na possibilidade de se formar coligações a sub-legenda traria maiores dificuldades aos partidos políticos.

Explica o parlamentar ter a prática mostrado que a sub-legenda, embora vise somar legenda para uma mesma agremiação, é um ponto de desagregação partidária porque incentiva acirradas disputas dentro do órgão partidário.

"Não estou dando muita crença a essas iniciativas parlamentares que não têm o endosso maciço dos partidos políticos", observou Madrugá para em seguida assinalar que "na verdade, a sub-legenda poderá fortalecer o PDS se permanecer a idéia de fusão das oposições em torno de candidatura única aos Governos dos Estados, mas não tenho conhecimento de que o Governo da República esteja patrocinando essa proposição".

Entende o líder do Governo que o pensamento do Planalto, em termos de

reformas dessa natureza, será substancialmente num projeto global a ser encaminhado a partir de 1981. Vejo inconsequente essas emendas constantes que se faz à Constituição, quando se poderia aguardar oportunidade para um projeto de maior amplitude e de condensação de todas as reformas constitucionais já feitas e a fazer".

MANO BRA

Para o vice-líder da bancada do PMDB, deputado Waldir Bezerra, "trata-se de mais uma manobra do Governo para conseguir a maioria. A oposição fica unida, mas vários partidos vão disputar e, automaticamente, o Governo leva vantagem".

Waldir Bezerra chegou mesmo a admitir que o correto seria a proclamação da vitória do candidato Ivan Bichara, uma vez que este teve mais votos do que o eleito, Humberto Lucena, mas que este se beneficiou pelo instituto da sub-legenda. "Naquela época era o bipartidarismo, aí então, justificava-se a sub-legenda. Com o multipartidarismo, é um contrassenso".

AL aprova projeto que favorece os vereadores

A Assembléia Legislativa aprovou projeto de lei complementar do deputado José Fernandes de Lima, que fixa os critérios de percepção dos subsídios do Vereador licenciado e do Suplente convocado.

A Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, que teve como relator o deputado Fernando Milne, foi pela aprovação do projeto, vindo por conseguinte encontrar a unanimidade do plenário.

PARECER

No parecer da Comissão Técnica, diz o deputado Fernando Milne que "de conformidade com o disposto no art. 26 da Emenda Constitucional nº 1, de 16 de junho de 1970 (Constituição do Estado), no processo legislativo está compreendida, dentre outras, a elaboração de "leis complementares à Constituição", das quais a organização municipal é um delas, devendo a sua aprovação ocorrer por maioria absoluta dos membros da Assembléia, obser-

vados os demais termos estabelecidos para a votação das leis ordinárias.

Resulta, portanto, extrema de dúvida, que a iniciativa do nobre deputado José Fernandes de Lima em propor alteração à Lei Complementar nº 271 que cuida da organização municipal, bem como a competência de Poder em apreciá-la por maioria absoluta dos seus membros, encontram plena guarida na Constituição do Estado.

Quando ao mérito da proposição em causa, ressaltou-se que ele reside no fato de ser de inteira justiça que se assegure aos Vereadores tratamento igual aos parlamentares estaduais com relação à obtenção de licenças, muito principalmente quando estes últimos adotando no que era cabível recente procedimento dos membros do Congresso Nacional modificativo do Art. 36 da Carta Magna do país, aprovaram a Emenda Constitucional Estadual nº 15, de 28 de novembro de 1979".



José Fernandes tem mais um projeto-de-lei aprovado pela AL

Humberto quer atenção aos produtores de sisal

O senador Humberto Lucena formulou apelo ao ministro do Planejamento, Delfim Neto, para que sejam atendidas as reivindicações dos produtores de sisal da Paraíba.

O sisal é um dos produtos básicos da economia paraibana. Utilizado como matéria prima, no mercado interno, por pequenas e médias indústrias, participa também, embora modestamente, das nossas exportações. A redução de sua área de plantio deve-se às constantes oscilações de sua cotação internacional, com graves reflexos no mercado interno, já que o Governo não tem lhe dado a necessária sustentação de preços mínimos compensatórios.

TELEX

Assinalou Humberto Lucena que "agora mesmo, os produtores de sisal estão se movimentando junto ao Governo na defesa dos seus interesses e, nesse sentido, recebi o seguinte telex: "Senhor Senador - Enviamos seguinte telex ao Exmº Sr. Ministro do Planejamento, ao qual solicitamos de

V.Exa., o apoio e o endosso para o mesmo. "Senhor Ministro: Os produtores de sisal da Paraíba através de suas cooperativas abaixo assinadas, levam a V.Exa., os seus justos reclamos respeito atual política preços mínimos adotados para o sisal brasileiro.

"Os preços adiantados ao produtor a longa data, estão acima de Cr\$ 14,00 para o sisal bruto e os atuais preços mínimos de Cr\$ 9,00 irrefletem a realidade e estão servindo unicamente como referência desvantajosa para cotação do nosso produto no mercado externo, que vem declinando gradativamente a despeito dos preços de registro instituídos pela Cacex.

Estamos com grande quantidade de sisal estocada, sem condição de venda, uma vez que os compradores no exterior estão à espera de medidas a serem tomadas pelo governo brasileiro, como por exemplo a queda do Imposto de Exportação.

Apelamos a V.Exa., que em caráter de urgência mande reexaminar o problema e adotar as medidas que se fizerem necessárias".

abertura

DIA DAS MÃES

Grande movimentação registrou-se ontem no comércio de João Pessoa, em consequência do dia das mães. Nas grandes lojas do comércio varejista, se verificou um aumento na venda em relação ao ano passado. Apenas a gerência da Lobras, informou que houve um decréscimo nas vendas em relação ao mesmo período de 79.

A maior procura se deu por produtos populares tais como: talcos, sabonetes, miudezas e eletrodomésticos. Também se registrou um pequeno aumento no comércio de livros, com os livros Fernão Capelo Gaiuota, O Pequeno Príncipe e O Profeta, sendo os mais procurados pelos compradores. Nas livrarias também houve grande procura de cartões com referências ao dia das Mães.

Muitos consumidores declararam que já se procurava fazer com que as datas comemorativas, fossem mais uma promoção do comércio a confraternização que no caso era característica do dia das Mães. Grande parte afirmava que o que havia era uma maior exploração aos consumidores, mais alguns ainda acreditavam no sentimentalismo da data.

NÃO QUER ACORDO - O sr. Leonel Brizola parece mesmo disposto a não dialogar com Luete Vargas. Após ouvir a proposta conciliatória que lhe foi levada pelo senador Leite Chaves, o ex-governador do Rio Grande do Sul comentou: "Seria melhor fazer logo um entendimento com o General Golbery".

CARRO PARA O PAPA - uma mistura de Mercedes e Ford Landau, com capacidade para oito pessoas, será o carro usado pelo Papa João Paulo II nas 11 cidades que visitará no Brasil em julho. No carro, o Papa ficará de pé entre dois agentes de segurança e no banco de trás ficarão três assessores.

MENOS RISO - A época não é de riso, mas de sério. Esta é a proposta do ministro Delfim Neto quando sabe que a refrega é dura e a inflação difícil de combater.

FONTE DE ENERGIA - As águas depositadas nas praias durante as marés baixas podem ser convertidas em forte alternativa de energia para uso doméstico. A obtenção de gás a partir desta matéria-prima é um dos resultados do Projeto Algas, que vem sendo executado pela Sudene há oito meses, no litoral do Rio Grande do Norte.

FORA DE COMBATE - Se até o dia 16 próximo o Congresso continuar na inércia em que o colocaram os Partidos, para impedir uma solução para o problema da eleição municipal, estará esgotado o prazo constitucional fixado à Câmara, para se pronunciar sobre pedido de licença, formulado pelo Supremo, para processar o deputado Joel Vivas por crime de injúria e difamação. Será mais um combatente fora do combate.

SÓ EM CASA - O Ministro do Exército questionado pela imprensa sobre eleições municipais e intervenção nos Estados, respondeu que nada tinha a ver com isso. Como os jornalistas insistissem e apelassem para sua "opinião pessoal", o General respondeu: "Opinião pessoal só dou em casa e para mim mesmo".

LEI FALCÃO - Para Abi-Achel, as críticas ao projeto da nova legislação de propaganda eleitoral "são prematuras porque baseadas em mera informações, feitas por quem "não leu e não gostou".

MISSA - Será rezada amanhã na Igreja do Rosário em Jaguaribe, às 17 horas uma missa de 30º dia da morte do jornalista Luiz Andrade. Os seus familiares e companheiros de profissão estão convidando os amigos para assistirem a este ato religioso.

FRENTE - O Secretário da Agricultura do Estado, sr. José Costa, informou ontem que será realizada na próxima terça-feira uma reunião com a diretoria da Emater, com a finalidade de discutir e estabelecer o sistema que será adotado pela Frente de Trabalho que atuará na região atingida pela seca. Logo após realizadas as discussões, a Secretaria da Agricultura estará emitindo instruções para toda a rede de escritórios da Emater, no sentido de dar início ao alistamento dos trabalhadores, que de início deverá contar com a presença da maioria dos seus técnicos cerca de 120 pessoas que conduzirão o programa.

Público infantil não tem lugar para lazer na Capital

As opções de lazer para o público infantil de João Pessoa quase não existem, pois os locais anteriormente mais frequentados pela garotada já não mais oferecem condições para funcionamento ou completamente desativados, como é o caso da piscina do Parque Arruda Câmara, há vários meses em obras, e do parque infantil da Lagoa.

Esta é a opinião geral de pais de família de menor poder aquisitivo que não dispõem de meios para frequentar clubes sociais. Na "Bica" a diversão maior da criança era a piscina, mas esta, há três meses, se encontra em obras. Outra opção eram os brinquedos instalados no Parque Solon de Lucena, mas estes estão todos quebrados, em completo estado de abandono.

Muitos culpam a Prefeitura pelo descaso aos setores mais frequentados por crianças pobres. A crítica mais recente partiu do sr. Alberto Morais, que domingo passado se deslocou de Cruz das Armas para o Parque Arruda Câmara com seus filhos que, entretanto, não puderam realizar seu maior desejo: tomar banho de piscina.

"Rafaméia" estará de volta hoje ao Teatro Santa Roza

Depois de razoável sucesso em João Pessoa a peça "Rafaméia", de Gilvan de Brito volta hoje a ser apresentada no palco do Teatro Santa Roza, sob a direção do experiente Leonardo Nóbrega.

Ontem a noite o espetáculo apresentou-se em Natal, no Teatro Alberto Maranhão com bastante brilhantismo. Outras cidades estão sendo escolhidas pelos representantes do Grupo para novas apresentações.

Falando sobre o espetáculo, o diretor Leonardo Nóbrega disse que "ele é um trabalho que pode ser identificado com um painel formado por fragmentos de gente, costume e falência do belo, do ingênuo, do místico.

Curso sobre radiologia na UFPB

O Departamento de Clínica e Odontologia Social da UFPB vai promover na Capital, de 26 a 30 deste mês, um curso de atualização em radiologia odontológica destinado a apresentar aos profissionais e estudantes da área as inovações e técnicas mais modernas de radiologia empregadas no campo da Odontologia. Durante o curso "Atualização em Radiologia Odontológica", também serão mostrados os novos conhecimentos do aspecto radiológico das lesões dentárias. Os interessados em participar do curso deverão efetuar a inscrição no próprio Departamento de Clínica e Odontologia Social, no campus universitário.

AGRICULTURA

Já o Departamento de Economia abriu inscrições para o seminário "Políticas Agrícolas para o Nordeste, que terá início no próximo dia 16. Nesse seminário, com duração de 10 dias, serão avaliadas e discutidas as recentes políticas atinentes ao setor agrícola, com técnicos especializados no assunto e professores da própria UFPB. Também serão estudadas as repercussões dessas mesmas políticas sobre a estrutura agrária da Paraíba.

Operários beneficiados com assessoria sindical

Informado de que a Prefeitura Municipal criou uma Assessoria Sindical destinada a solucionar os problemas da classe, o sr. Luiz Aureliano, atualmente responsável pelo setor de serviço social da Associação dos Metalúrgicos de João Pessoa, foi taxativo ao dizer que "a partir de agora nasce uma esperança dentro da classe operária, que poderá ter suas reivindicações atendidas com maior urgência".

E uma das principais reivindicações, segundo o sr. Luiz Aureliano, é que os coletivos voltem a circular pelas ruas Índio Piragibe e B. Rohan. Ele anunciou que tão logo o sr. João Acioly seja empossado terça-feira, a classe operária de João Pessoa, através da Associação dos Metalúrgicos, vai imediatamente fazer tal solicitação.

Para Luiz Aureliano a circulação dos coletivos pelas ruas Índio Piragibe e B. Rohan "vai beneficiar inúmeros órgãos não só da classe trabalhadora em empresas privadas, mas também setores pertencentes ao Governo, tais como o posto médico do Inamps, situado próximo à Estação Rodoviária".

O assessor do serviço social da Associação dos Metalúrgicos se congratulou com o prefeito Damásio Franca pela escolha, "por se tratar de uma pessoa inteligente e que, inclusive, já desempenhou cargos de relevante importância nos sindicatos paraibanos". Por fim, lembrou que Acioly foi presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba e assessor sindical do governador João Agripino, entre outros cargos.

Problema de transporte é a falta de estrutura

Colocar maior número de coletivos em circulação não bastaria para reduzir os problemas de transporte do estudante universitário em João Pessoa; o controle do horário de saída, bem como outras medidas que implicassem uma maior racionalização dos serviços, seria uma atitude mais efetiva dos empresários no sentido das soluções possíveis. Essas e outras sugestões foram apresentadas no debate que encerrou na noite da última quinta-feira o I Ciclo de Painéis "sobre Problemas Comunitários, "moção da UFPB que se desenvolvia desde terça-feira na Faculdade de Direito.

O diretor da Divisão de Trânsito da Prefeitura, Clodoaldo Passos Filho, e o presidente do DCE, Berthônio Job

Meira, e o secretário executivo da Funape, Antônio Augusto de Almeida, participaram ao lado de outras pessoas do Painel sobre Transporte Coletivo. O Ciclo foi organizado e executado pela Coordenação de Cursos e Programas de Extensão, da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários.

Na quarta-feira, o tema "A Nova Política de Cobrança do ICM" levou ao hoje Escritório Modelo de Prática Forense especialistas de diversos organismos, além de professores e estudantes. Uma das críticas formuladas no encontro diz respeito à filosofia do sistema tributário brasileiro que, segundo alguns participantes, privilegia os estados ricos e, no caso específico do ICM, seus aumentos prejudicam mais sensivelmente o consumidor.

Inamps de Campina promove curso de urgência pediatria

A superintendência Regional do Inamps, através do Centro de Estudos do Inamps de Campina Grande, está promovendo curso sobre Urgências Pediátricas no período de 19 a 22 do corrente. Os participantes deverão ser necessariamente médicos ou estudantes de medicina que farão inscrições gratuitamente na sede do Inamps de Campina.

Das palestras constarão temas tais como: desidratação, abrangendo desde a fase de moderação, etiologia, quadro clínico e diagnóstico, tratamento e complicações; cada assunto sendo tratado por especialistas na área de pediatria, levando os participantes além da atualização sobre o assunto, maior aprofundamento a respeito da doença - afirmou um dos médicos da comissão organizadora, ontem à tarde.

Insuficiência respiratória será o tema abordado no dia 20, quando serão discutidos aspectos da asma brônquica (crise) estado e mal, o asmático e insuficiência cardíaca. Intoxicações exógenas e crise convulsiva na criança serão temas a serem debatidos em um só dia, enquanto que urgências cirúrgicas em pediatria marcará o final do curso.

A assessoria de imprensa do Inamps de João Pessoa, informa que a procura por parte dos médicos da capital ao curso tem sido razoável e que acredita diz o assessor que muitos médicos se deslocarão até Campina para participar do curso de Urgências Pediátricas e que os certificados serão fornecidos aos que obtiverem setenta por cento da participação nos debates e frequência.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221.1089

A D E S E N E

ADESIVOS DO NORDESTE S.A. C.G.C. 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado Cr\$ 96.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 82.582.830,00

EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas de ADESEN - ADESIVOS DO NORDESTE S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas, cumulativamente, em sua sede social, à Rua "A", Quadra "O", Lotes 01 e 06, Distrito Industrial, nesta cidade, às 10:00 horas do dia 26 de maio de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ORDINÁRIA
a) Aprovação do Relatório anual da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31.12.79;
b) Deliberação sobre a distribuição de dividendos na forma estatutária e da capitalização da correção monetária do capital;
c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação das suas remunerações;
d) Outros assuntos conexos e correlatos de interesse social.

EXTRAORDINÁRIA
a) Aumento do teto do Capital Social Autorizado;
b) Reformas Estatutárias que se fizerem necessárias;

c) Fixação da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria;
d) Outros assuntos conexos e correlatos de interesse social.
Outrossim, nos termos do Artº 133, § 5º da Lei nº 6404/76, comunicamos aos senhores acionistas que os documentos supra referidos encontram-se à disposição dos mesmos em sua sede social, cuja publicação foi feita no prazo legal.

João Pessoa, 26 de abril de 1980.

JOSÉ FLAVIO PINHEIRO LIMA
Presidente do Conselho de Administração
REINE CAMMAROSANO P. LIMA
Vice-Presidente
SYLVIO CIONNI CASIANO
Secretário

Assine AUNIAO
Em Patos
Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

FIACÃO BRASILEIRA DE SISAL S/A - FIBRASA
Companhia Fechada
CGC. (MF) 09.427.642/0001-46
Aviso aos acionistas - Subscrição de ações

Comunicamos aos acionistas de FIACÃO BRASILEIRA DE SISAL S/A - FIBRASA, que a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/05/1980 aprovou o aumento do seu capital social de Cr\$ 61.500.000,00 para Cr\$ 91.500.000,00 mediante subscrição particular de 30.000.000 de ações ordinárias nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 cada, para integralização em dinheiro no ato da subscrição. Fica portanto aberto aos Srs. acionistas o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da primeira publicação deste aviso, para o uso do direito de preferência, na proporção de 48,75048% das ações que possuírem, de acordo com o art. 171 e seu parágrafo 4º da Lei 6.404/76. As sobras serão rateadas na proporção dos valores subscritos, entre os acionistas que tiverem pedido reservas, manifestadas no boletim de subscrição, na forma do disposto no parágrafo 8º do mesmo dispositivo legal acima citado.

Bayeux, 06 de maio de 1980
Edgard Saeger Filho - Presidente

ESTADO DA PARAIBA
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"
JUÍZ DE DIREITO DA 5ª VARA DESTA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, etc., etc., etc., FAZ SABER a todos aqueles que vierem ou tomarem conhecimento do presente edital de citação com o prazo de 30 dias, que perante o Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, no expediente do Cartório do 2º Ofício "Toscano de Brito" tramita os autos da ação de Usucapio requerido por Maria da Conceição Lima Coutinho, alegando em resumo que está na posse mansa, pacífica, e incontestável, há mais de 30 anos da casa situada à rua Caramuru, anexa à casa nº 457, no bairro de Manducaçu, nesta Capital, edificada em terreno ondeio ao Patrimônio da Mitra Arquidiocesana de Paraíba, medindo 94m, 10 de frente e fundos por 50m00 de comprimento de ambos os lados, confrontando-se na frente com a rua onde está situada; ao lado direito com o terreno de Severino Florindo Batista e do lado esquerdo com o terreno de Maria Francisca do Espírito Santos. Ficando, por via deste, citados todos os herdeiros incertos e desconhecidos, para querendo, no prazo da lei, responder aos termos do referido feito, até final de sentença, sob as penas do que dispõe a segunda parte do art. 285 do C.P.C., e, como também para a audiência de justificação prévia, designada para o dia 26 de junho próximo, pelas 14:00 horas, na sala das audiências da 5ª Vara, no prédio do Palácio da Justiça. E, para que mais tarde alguém não alegue ignorância, será o presente publicado uma vez no DJ e duas vezes no jornal A União. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 07 dias do mês de maio de 1980. E, Ass. Ilegível escrevente compromissado de datilografar e assinado.

Antônio de Pádua Lima Montenegro
Juiz de Direito

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

NOTA
A Associação Paraibana de Imprensa vem de público hipotecar sua solidariedade ao companheiro Barroso Filho, vítima de referências desairosas por parte do vereador Gerson Gomes, da tribuna da Câmara Municipal.

Muito embora o referido vereador tenha se retratado dos conceitos emitidos, reconhecendo, portanto, a sua inveracidade, a API não poderia deixar de oferecer ao colega o alento do seu apoio.

João Pessoa, 10 de maio de 1980
SEVERINO RAMOS
Presidente

EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

QUADRO DE HORÁRIO Apartir do dia 01/10/1978

LINHA 06-01 João Pessoa-GUARABIRA, via Br-250
Saída de João Pessoa às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 16:00 - 17:00 e 18:00.
Saída de Guarabira às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas.
HORARIO EXPRESSO J. Pessoa-Guarabira-12:30
16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.
LINHA 06-02 João Pessoa e SOLANEA via Guarabira.
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas.
LINHA 06-03 João Pessoa Cacimbe de Dentro Via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas
Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas.
LINHA 06-04 João Pessoa - DONA INÊS via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.
Saída de DONA INÊS às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas.
LINHA 06-05 João Pessoa - BANANEIRAS
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.
LINHA 06-06 João Pessoa - Guarabira via Alagoinha
Saída de Guarabira 04:30 horas.
LINHA 06-07 João Pessoa - PICUI.
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.
Saída de Picuí às 04:00 horas.
LINHA 06-08 João Pessoa - SAPE
Saída de João Pessoa às 07:30 e 11:30.
Saída de SAPE às 05:30 e 11:30.
LINHA 06-09 João Pessoa - MARI
Saída de João Pessoa - 10:00
Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas.
LINHA 06-10 João Pessoa Guarabira via Aracagi
Saída de João Pessoa - 06:30 - 10:30 e 15:30 horas
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:40 e 16:00 horas.
LINHA 06-11 - Guarabira Mulingu
Saída de Guarabira às 11:00 e 18:00 horas
Saída de Mulingu às 08:00 e 12:30 horas.
LINHA 06-12 - GBA - Solânea - 11:00 - 17:30
Solânea - GBA - 13:30 - 16:00

AGRADECIMENTO

Impossibilitado de me dirigir pessoalmente a quantos me confortaram, através de cartas, telegramas, visitas, votos de pesar e outras manifestações de solidariedade cristã, no momento mais doloroso da minha vida, e para evitar omissões que para mim seriam igualmente penosas, faço-o por intermédio deste Jornal, externando meus agradecimentos às autoridades federais, estaduais e municipais, aos Exmos. Srs. Governador, Vice-Governador, Prefeito e Reitor da Universidade, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, entidades de classe e clubes de serviço, funcionários da Previdência Social e Banco do Brasil, colegas do serviço público, empresários, classe médica e direção do HPS, Associação Paraibana de Imprensa, amigos de modo geral e em particular companheiros de jornais e emissoras de rádio. Deus é testemunha da minha sincera e imorredoura gratidão.

João Pessoa, 11 de maio de 1980
CECILIO BATISTA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE
C.R.F. 0001
Análise credenciado ao INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEE - ASOB - JOHNSON & JOHNSON - SAEIPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIAO
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Prova Funcional, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221.6016

TRANSPORTE PATEONSE LTDA
HORÁRIOS
SAÍDA:
Catolé do Rocha: 03:00 - Conceição: 04:00 e 18:00
Princesa Isabel: 09:00 - Patos: (expresso) 13:00 e 21:00
Pombal: (expresso) 6:00 - São Bento de Brejo do Cruz: 18:00
Patos / C. Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 - João Pessoa: 05:00 e 24:00
João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 - Princesa Isabel: 13:00 - Garanhuns (Pe) 06:00 - Patos: 04:00 - João Pessoa: 10:00
Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30
Catolé do Rocha Para João Pessoa: 05:00 - Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 06:00 - São Bento B. Cruz Para João Pessoa: 18:00 - Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - Pb.
O LÍDER DO SERAÇÃO PARAIBANO
Org. Hardman Cavalcanti Pinto

CARDIOLOGIA
Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPUBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTIFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROP. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPB
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.
Atendimento diário com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 218 Fone 221-4000

Embaixador acha Paraíba bem parecida com Israel

O embaixador de Israel Mosche Erell, disse ante-ontem que encontrou uma semelhança muito grande entre seu país e o Estado da Paraíba, principalmente na área da seca. A sua vinda a este Estado foi em cortesia ao Governador Tarcísio Burity. Ele foi até a cidade de Catolé do Rocha onde viu o Colégio Agrícola recentemente inaugurado e de onde saiu bastante entusiasmado com o seu funcionamento, chegando a considerá-lo como instrumento da mais alta importância para o desenvolvimento agrícola na Paraíba.

Falando sobre os problemas da seca no Nordeste, ele disse que a solução mais adequada seria a construção de pequenos pólos de irrigação. Em seguida, acrescentou que as irrigações parecem ser a única solução. "De um modo em geral, se não me engano, o conceito moderno de desenvolver uma agricultura sofisticada é baseado na irrigação", acrescentou.

"A parte nordestina, o polígono da seca, é considerada por muitos técnicos israelenses como uma região irmã do nosso país. Isto porque Israel é um país de secas. E através dos anos havia vários técnicos fazendo trabalho de irrigação e colonização da região nordestina, principalmente nos Estados do Ceará, Pernambuco, Piauí e Bahia. E parece que chegou a hora de trabalharmos na Paraíba", disse ainda.

Ele achou uma surpresa muito grande e um prazer, poder visitar o Colégio Estadual Agrícola de Catolé do Rocha. "Achamos este colégio uma iniciativa maior para o futuro do desenvolvimento da agricultura no Estado da Paraíba. Porque este colégio vai produzir gerações de bons técnicos que conhecem a agricultura e a irrigação". Ele acredita que os técnicos ali formados terão, pouco a pouco, condições de até revolucionar a agricultura do Estado".



O embaixador Mosche Erell

Já o técnico, também de Israel, Uri Barner, dirigente da empresa estatal especializada no assunto disse que poderiam ser usados os pequenos cursos d'água para os projetos de irrigação e que isto trará bons resultados. "vimos que este seria um programa que poderia ser desenvolvido através da Secretaria de Agricultura. Eu acho uma fórmula muito boa de divulgar técnicas de irrigação moderna nestes pequenos pólos, que produzirá, no futuro, uma demanda maior para este tipo de cultura.

Prac anuncia dia que concluintes irão colar grau

A Divisão de Programas Especiais da Prac anunciou ontem o calendário para a colação de grau, período 801, das turmas concluintes do campus de João Pessoa da UFPB. A exemplo dos semestres anteriores, o grande número de formandos recomendou a realização de duas solenidades, nos dias 30 e 31 de julho, às 20h, no Ginásio do Clube Astréa.

A primeira colação de grau está reservada aos alunos dos Centros de Ciências Sociais Aplicadas, de Educação e de Ciências Humanas, Letras e Artes. A segunda aos de Saúde, Tecnologia e de Ciência Exatas e da Natureza. Esses centros reúnem cursos, que, no total, formarão neste primeiro período letivo do ano cerca de 871 alunos.

PARANINFOS E PATRONOS

Em reunião na última quarta-feira, às 15h30, na Sala de Reunião dos Órgãos Deliberativos Superiores (Sods), os concluintes escolheram as homenagens do período. O ex-reitor e atual presidente do CNPq, Lynaldo Cavalcanti, será o paraninfo geral dos concluintes da área humanística e patrono dos formandos das áreas biocientífica e tecnológica. O professor Iveraldo Lucena, ex-pró-reitor para Assuntos Comunitários, será o patrono geral de Humanas, enquanto o arcebispo D. José Maria Pires paraninfo geral das turmas do CCS, CT e CCEN.

A UNIÃO COMPANHIA EDITORA CGC (MF) Nº 08.950.297/0001-68

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convidados os senhores acionistas de A União Companhia Editora para comparecerem a reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente, instrumentadas em ata única na forma do § Único do art. 131, da Lei nº 6.404/76, no dia 19 (dezenove) de maio de 1980, das 10 (dez) horas, em sua sede social, no Distrito Industrial de João Pessoa, BR-101 - Km. 03, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- a) Exame, discussão e votação dos Relatórios da Diretoria, Balanço e Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal; do Conselho de Administração e do Auditor Independente, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 1978 e 31 de dezembro de 1979;
- b) Eleição e fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal;
- c) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.

2 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- a) Alterar o art. 6º dos seus Estatutos Sociais, em consequência da capitalização de parte da reserva da expressão da correção monetária do capital realizado;
- b) Apreciar a carta renúncia de um membro do Conselho de Administração, consequentemente, eleger o seu substituto para complementar o mandato;
- c) Fixação dos honorários da Diretoria;
- d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 05 de maio de 1980
DIOGENES SIQUEIRA MOURA
Presidente do Conselho de Administração



O deputado Edme Tavares, esteve no dia de ontem no gabinete do Secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento, acompanhado de diversos Prefeitos sertanejos, entre os quais os srs. José Dantas Pinheiro, de Antenor Navarro; José de Souza Bandeira, de Cachoeira dos Índios; José Gonçalves Moreira de Bom Jesus; e José Evangelista, de Triunfo. Na ocasião, o parlamentar solicitou ao Secretário de Planejamento a sua atenção para a agilização das medidas necessárias para a construção das barragens de "Chupadouro", em Antenor; de "Cachoeira da Vaca", em Cachoeira dos Índios; "Escrinho", em Bom Jesus; e a de Triunfo que já se acha em obras. Nessa mesma oportunidade, o deputado Edme Tavares pleiteou a ajuda dessa Secretaria para o atendimento das populações atingidas pela seca, nesses municípios, bem como para Nazarezinho e Uraiana.

Lei do inquilinato é tema de painel no campus de Sousa

Um painel de debates sobre a Lei do Inquilinato, às 19h, no Fórum Municipal, marcará hoje o penúltimo dia da Semana de Extensão Universitária de Sousa, promoção da Coordenação do Campus VI da UFPB com apoio da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários. Os trabalhos serão coordenados pelo professor Raimundo Gadelha Fontes, atuando como expositores o advogado José Moreira de Figueiredo, o professor José Leite da Silva, o economista Edísio Justino, o contabilista José Zilmar Cartaxo e o acadêmico Francisco de Assis Pereira.

O professor Vicente de Paula Nóbrega, coordenador do Campus VI, acredita que as atividades programadas para hoje e amanhã contarão com uma participação ativa de estudantes, professores e representantes da comunidade, a exemplo do que ocorreu desde a abertura. Do júri simulado do primeiro dia aos painéis sobre Planejamento Familiar, Canal do Estreito, Telecomunicações em Sousa, Criminalidade e Igreja e a Nova Realidade Social, a frequência aos debates tem surpreendido e superado todas as expectativas, confirmando as previsões de êxito absoluto dos organizadores da Semana de Extensão.

O encerramento reserva aos participantes a encenação da peça "Crime sem Sentença", pelo Grupo de Teatro Amador de Sousa, e a exibição de dança folclórica, pelo Grupo de Dança da UFPB, às 14 h. Às 19 h, Livardo Alves e outros artistas paraibanos apresentarão "Canto por quem não Canta", ficando a última parte dos espetáculos por conta de "A Exceção e a Regra", peça de Bretch montada pelo Grupo de Teatro Universitário Ideodrama. As apresentações serão realizadas no BNB VC Club.

Reitor faz visita ao Campus III

O reitor Milton Paiva concluiu, uma etapa da série de visitas que vem empreendendo aos campi do interior. Depois de Bananeiras e Campina Grande, o roteiro incluiu o campus de Areia, onde, após conversações com professores e alunos do Centro de Ciências Agrárias, recomendou a agilização dos trabalhos de conclusão dos alojamentos estudantis. A obra permitirá, em breves dias, acomodar 144 alunos, num total de 67 apartamentos, contando também com salas para estudo.

Em sua visita ao campus III terça-feira o professor Milton se fez acompanhar dos pro-reitores Sebastião Vieira (Assuntos do Interior), Luiz Andrade (Graduação) e João Maurício Neves (Assuntos Comunitários), recebidos pelo diretor do CCA, Normando Melquiades, coordenadores de curso, chefes de departamentos e diretores de núcleos e programas. Milton Paiva observou o funcionamento de diversas unidades administrativas e acadêmicas do CCA.

viação gaiivota s.a.

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573 - 221-7724 - JOÃO PESSOA, PB - CEP 58.000 - UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUATU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras
Estação Rodoviária Fone 221-4788



Zeca,

Nós - eu e Glauce,
minha mulher - não temos nenhum presente especial para dar a sua mãe, hoje, dia 11 de maio. Nem a ela, nem a milhares de mães paraibanas que não poderão receber uma lembrança nesta data.

Nosso presente, Zeca, oferecemos todos os dias do ano, criando meios para que crianças como você possam ter uma vida melhor do que a que levam agora.

Para isto, nós que fazemos o Governo já construímos Centros Sociais Urbanos, 364 salas de aulas, instalamos postos de saúde, melhoramos o salário dos servidores públicos, aplicamos 500 mil doses de vacinas, perfuramos poços e construímos açudes.

E assim fizemos, por saber que o melhor presente que poderíamos dar a sua mãe e a milhares de mães paraibanas é cuidar para que vocês vivam amanhã melhor do que ontem e mais felizes que hoje.

Tarcísio Burity

A UNIÃO • Companhia Ed

C.G.C. 08.950297/0001-68

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPARATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979 (NOTA 1) (Valores expressos em cruzeiros)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantado em 31 de Dezembro de 1979.

ATIVO	EXERCÍCIOS		PASSIVO	EXERCÍCIOS
	1978	1979		
I — CIRCULANTE	8.370.678	11.612.165	IV — CIRCULANTE	4.867.585
Disponibilidades			Obrigações Exigíveis a Curto Prazo	
Depósitos Bancários a Vista	162.143	268.084	DEBITOS	
Direitos Realizáveis a Curto Prazo			Contas a Pagar	186.898
CREDITOS			Créditos Diversos	203.591
Adiantamentos a Empregados	13.200	68.839	Fornecedores	2.693.959
Clientes	7.019.728	9.692.055	Ordenados e Salários a Pagar	29.077
Devedores Diversos	337.854	470.813	VALORES TRANSITORIOS	
(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	(220.727)	(304.886)	Imposto de Renda Provisonado	461.472
(-) Títulos Descontados	—	(788.740)	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	
ESTOQUES	7.150.055	9.138.081	Contribuições de Previdência a Recolher	518.361
Almoxarifado	431.493	842.369	Contribuições Pis-Pasep a Recolher	121.455
Matérias Primas	368.128	540.153	Contribuições Sindicais a Recolher	67
Matérias Secundárias	188.469	434.414	FUNTS a Recolher	95.877
VALORES RECUPERÁVEIS	988.090	1.816.936	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	735.760
Auxílio Maternidade a Recuperar	4.064	2.172	ICM a Recolher	56.091
Incentivos Fiscais a Aplicar	40.225	112.210	IPI a Recolher	32.749
ICM a Recuperar	—	59.799	IRI na Fonte a Recolher	43.607
Salário Família a Recuperar	14.900	104.492	ISIR a Recolher	424.381
Despesas do Exercício Seguinte	59.189	278.673	V — PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.496.795
Adiantamentos Diversos	1.500	99.878	Capital Social	8.000.000
Adiantamentos p/Viagens	9.701	10.513	Reserva de Capital	5.193.169
II — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	—	128.255	Reserva de Lucros	143.729
Direitos Realizáveis a Longo Prazo	—	128.255	Lucros ou Prejuízos Acumulados	1.159.897
Empréstimos Compulsórios	—	128.255		
III — PERMANENTE	10.993.702	15.160.964		
Imobilizado				
Custo corrigido	18.180.831	28.322.855		
(-) Depreciações Acumuladas	(7.187.129)	(13.161.891)		
TOTAL DO ATIVO	19.364.380	26.901.384	TOTAL DO PASSIVO	19.364.380

Reconhecemos a exatidão do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1979 com o ATIVO e PASSIVO no total de Cr\$ 26.901.384 (vinte e seis milhões, novecentos e hum mil, trezentos e quatro cruzeiros) para todos os efeitos jurídicos e legais, o qual se acha devidamente transcrito às folhas n.º 107 a 120 do Livro Diário n.º 12, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba em 11 de maio de 1977.

NATHANAEL ALVES DOS SANTOS
Diretor Presidente
CPF. 007.139.454 — 00

MURILO MAURÍCIO DE SENA
Diretor Administrativo
CPF. 044.756.234 — 72

LUIZ GONZAGA RODRIGUES
Diretor Técnico
CPF. 008.430.914 — 87

FRANCISCO JOSÉ DE FIGUEIREDO
Diretor Comercial
CPF. 003.088.894 — 87

GILVANDRO JOSÉ BRANDÃO ATAÍDE
TC — CRC. 1375 — PB — CPF. 040.352.834 — 87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Levantado em 31 de Dezembro de 1979

DÉBITOS/CRÉDITOS	EXERCÍCIOS	
	1978	1979
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		
Vendas de Produtos e Subprodutos	8.224.920	10.244.868
Vendas de Serviços Prestados	18.207.860	27.438.125
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Cancelamentos e abatimentos incondicionais	(679.395)	(18.736)
Tributos incidentes sobre vendas	(776.997)	(1.185.320)
RECEITAS LÍQUIDAS DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	24.976.388	36.478.937
(-) Custos das Vendas dos Produtos e Serviços	(15.149.331)	(27.852.657)
LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO	9.827.057	8.626.280
(+) Outras Receitas Operacionais		
Reversão de Provisões	113.953	220.727
Outras Receitas Operacionais	—	93.025
(-) Despesas Operacionais		
Administrativas	(5.355.837)	(9.343.468)
Comerciais	(570.193)	(2.517.416)
Financeiras (deduzidos as receitas)	(110.319)	(275.375)
Patrimoniais	(817.687)	(3.110.806)
Tributárias	(892.232)	(978.824)
Provisão p/crédito de Liq. Duvidosa	(220.727)	(304.886)
LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.974.015	(7.590.743)
Receitas e Despesas não Operacionais		
Receitas	181.529	242.957
(-) Despesas	(71.852)	(1.559)
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA	2.083.692	(7.349.345)
(-) Resultado da Correção Monetária	(462.323)	(1.479.506)
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.621.369	(8.828.851)
(-) Imposto de Renda Provisonado	(461.472)	—
TRANSFERÊNCIAS		
Lucros acumulados	—	1.707.253
Reservas de Lucros	—	211.555
Reservas de Capital	—	3.376.493
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.159.897	(5.295.501)
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO N.º DE AÇÕES INTEGRALIZADAS	1.159.897	(5.295.501)
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, POR AÇÃO INTEGRALIZADA	1,45	(4,42)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

COMPONENTES	EXERCÍCIOS	
	1978	1979
I — ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	1.159.897	1.159.897
MAIS:		
Depreciações	2.818.310	5.914.125
Contribuições para Reservas	3.541.963	6.360.273
Total das Origens dos Recursos	7.520.170	13.434.295
II — APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Acrescimo no Realizável a Longo Prazo	5.048.478	10.148.125
Aquisições de Direitos do Imobilizado	—	—
Total das Aplicações dos Recursos	5.048.478	10.148.125
AUMENTO OU DIMINUIÇÃO		
Capital Circulante Líquido	2.471.692	3.286.170
COMPONENTES	EXERCÍCIOS	
	1977	1978
ATIVO CIRCULANTE	4.352.995	8.370.678
PASSIVO CIRCULANTE	3.321.594	4.867.585
Capital Circulante Líquido	1.031.401	3.503.093
COMPONENTES	EXERCÍCIOS	
	1978	1979
ATIVO CIRCULANTE	8.370.678	11.612.165
PASSIVO CIRCULANTE	4.867.585	14.392.402
Capital Circulante Líquido	3.503.093	2.780.237

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação dos senhores acionistas o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, encerrados em 31 de dezembro de 1979.

Todos os elementos constantes das Demonstrações Contábeis acima mencionadas já foram analisadas pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Independente, que emitem pareceres favoráveis às mesmas.

João Pessoa, 19 de março de 1979

NATHANAEL ALVES DOS SANTOS
Diretor Presidente

MURILO MAURÍCIO DE SENA
Diretor Administrativo

LUIZ GONZAGA RODRIGUES
Diretor Técnico

FRANCISCO JOSÉ DE FIGUEIREDO
Diretor Comercial

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES	TÍTULOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS					TOTAL
			De Capital			De Lucros		
			Correção Especial do Imobilizado	Correção Monetária do Capital Realizado	Redução do Imp. de Renda	Legal	Lucros ou Prejuízos Acumulados	
SALDO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30.12.78		8.000.000	2.249.400	2.899.200	44.569	143.729	1.159.897	14.496.795
I — CORREÇÕES MONETÁRIAS		—	1.061.492	5.143.332	21.032	67.826	547.356	6.841.038
II — TRANSFERÊNCIAS		—	(3.310.892)	—	(65.601)	(211.555)	(1.707.253)	(5.295.301)
III — PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		—	—	—	—	—	(3.533.550)	(3.533.550)
SALDO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.79		8.000.000	—	8.042.532	—	—	(3.533.550)	12.508.982

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

COMPONENTES	EXERCÍCIOS	
	1978	1979
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	546.339	1.159.897
Correção Monetária	—	547.356
TRANSFERÊNCIA	546.339	—
P/Capital Social	—	(1.707.253)
P/absorção do prejuízo	—	—
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	1.159.897	(3.533.550)
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.159.897	(3.533.550)

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores de A UNIÃO — COMPANHIA EDITORA.

Em 17 de Março de 1980

Examinamos o BALANÇO PATRIMONIAL de A UNIÃO — COMPANHIA EDITORA, levantado em 31 de Dezembro de 1979, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos e dos lucros ou prejuízos acumulados do exercício findo nessa mesma data.

Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos do parecer que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados, consistentemente aplicados em relação ao exercício anterior e traduzem satisfatoriamente as posições patrimonial e financeira da Empresa, naquela data.

EVERALDO DE OLIVEIRA LIMA
Contador CRC-RJ n.º 15.686-T-Pb.
CPF 002184644-87

Membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

NOTA 1 — SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os procedimentos contábeis mais relevantes adotados pela A UNIÃO COMPANHIA EDITORA na elaboração das demonstrações contábeis podem ser sintetizados como seguem:

Regime de escrituração das transações

É adotado o regime de competência para os registros das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhos ou incorridos, independente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

Apresentação das demonstrações contábeis

A elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram procedidas de conformidade com os princípios e procedimentos contábeis e fiscais introduzidos pela Lei das Sociedades por Ações n.º 6.404, de 15.12.1976 associados às alterações da legislação tributária criadas pelo Decreto Lei n.º 1.598, de 26.12.1977.

Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, pela variação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, resultando um saldo devedor de Cr\$ 1.479.506.

Classificação do ativo e passivo circulantes

Os ativos e passivos circulantes são demonstrados em prazos iguais ou inferiores a 360 dias.

Critérios de Avaliação

Os estoques de matérias primas e secundárias foram avaliados ao custo médio de aquisição, depois da exclusão do ICM e IPI, conforme determinação no Parecer Normativo C. S. T. n.º 104, de 21.12.1978. Os bens de consumo ou reposição estocados no almoxarifado foram avaliados pelo custo de aquisição.

Os bens do imobilizado foram registrados ao custo de aquisição, incorporação ou de construção acrescidos da correção monetária procedida com base no aumento do valor nominal das ORTNS.

As depreciações acumuladas e as do exercício foram efetuadas pelo método linear, calculadas a taxas permitidas pela legislação em vigor, corrigidas monetariamente, tudo em função do desgaste pelo uso ou obsolescência normal absorvidas no custeio dos produtos e serviços ou diretamente nas despesas operacionais.

Provisionamento do imposto de Renda

O imposto de renda provisionado refere-se a complementação por insuficiência da provisão do exercício anterior, em virtude do não cumprimento da obrigação tributária no vencimento, acarretando deste modo um acordo para parcelamento do débito no exercício de 1980, contabilizado com despesas tributárias.

Composição do Capital Social

O Capital Social, totalmente integralizado, é constituído de 800.000 ações de Cr\$ 10,00 cada uma, sendo 547.499 ações ordinárias e 252.501 ações preferenciais.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A UNIÃO — COMPANHIA EDITORA, submeteu à análise e aprovação deste Conselho Fiscal os atos administrativos e seus fatos sociais, registrados contabilmente e enfeixados no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da Sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1979. Após detido exame, opina este Conselho Fiscal, unanimemente, pela aprovação dos mesmos.

João Pessoa, 18 de Março de 1980.

SABINIANO ALVES DO REGO MAIA
ARLINDO AGRA CAVALCANTI
WALDEMAR ALBUQUERQUE ARANHA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria Executiva de A UNIÃO — COMPANHIA EDITORA submeteu à análise e aprovação deste Conselho de Administração, os atos administrativos e seus fatos sociais, registrados contabilmente e enfeixados no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da Sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1979. Após detido exame, recomenda a aprovação dos documentos retro-mencionados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

João Pessoa, 20 de Março de 1980

DIÓGENES SIQUEIRA MOURA — Presidente
NATHANAEL ALVES DOS SANTOS — Membro
LUIZ GONZAGA DE CARVALHO — Membro

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Carlos Romero

1. A cidade onde não morria ninguém
2. A telenovela O Bem Amado
3. Um poema inspirado em Chaplin
4. Prestes fala aos seus camaradas
5. Os livros mais vendidos da semana
6. A biologia do inconsciente

Certa noite, no Rio de Janeiro, dois paraibanos, depois de assistirem no Largo do Machado, no cinema São Luis, ao filme de Chaplin - *Luces da Ribalta*, um deles, num arroubo de lirismo e inspiração, sacou, de improviso, este poema intitulado *A Bailarina*. Vejamos:

*"O Teu silêncio que procura distâncias...
E te apoias de leve no chão,
como se o ar te faltasse...
Que distâncias percorreste?"*

*O chão teclado. O teu esqueleto
e o segredo de formas nunca vistas que revelas...
Alada...
Tua álgebra feita de pés e de mãos.*

*Crias, e num instante aniquilas tua criação.
Por que não voas?
Irmã...*

O autor do poema, que estava ao lado do não menos poeta, hoje desembargador - João Pereira Gomes, - não é outro senão o nosso Osmar de Aquino, que, infelizmente, acaba de sair de nossa convivência terrena.

O poema, feito de improviso, mas que graças à extraordinária memória de João Pereira Gomes, estamos transcrevendo acima, é, não resta dúvida, um primor de emoção estética.

Osmar de Aquino, que tanto brilhou na tribuna política e forense, foi também um intelectual de grande sensibilidade e imaginação. Pena que não tenha deixado um livro que documentasse seu privilegiado talento.

ESTIVADOR DA LITERATURA

O teatrólogo Dias Gomes deu entrevista e falou sobre a peça *O Bem Amado*, que está sendo levada na televisão, em forma de telenovela.

Para ele, o autor de TV é o estivador da literatura.

Indagado sobre o motivo que o levou a escrever *O Bem Amado*, disse o Autor:

"O fato me foi relatado pelo falecido Nestor de Holanda, que por sua vez o teria ouvido do cantor Jorge Goulart. Teria acontecido numa pequena cidade do interior do Espírito Santo onde o cantor foi fazer um show. O Prefeito eleito, cuja plataforma eleitoral fora toda baseada na promessa de construir o cemitério da cidade, estava em apuros. Cemitério construído, fazia mais de um ano que não morria ninguém e a Oposição caía de pau em cima dele, acusando-o de gastar o dinheiro numa coisa inútil. O curioso é que, ou fato semelhante ocorreu em várias outras cidades, ou tornou-se lenda, porque, após o sucesso da telenovela, recebi diversas cartas, de várias localidades, que se julgavam retratadas".

A Civilização Brasileira está lançando, de Dias Gomes, a 5ª edição do *Bem Amado*.

A **NOVIDADE DO MOMENTO**
Nas vitrinas e mesas de livrarias, o livro do momento é *Por que Theodomiro Fugiu*, lançado pela Global Editora.

O autor é o repórter Fernando Escariz, e o livro integra a coleção *Passado & Presente* daquela organização editorial.

"Impressionante livro-verdade, a obra traz em toda a sua cruzeta, a verdade duramente vivida de Theodomiro na sua trajetória de militante político".

Fernando Escariz nasceu em Salvador, Bahia. Tem 27 anos. É repórter há mais de cinco anos da sucursal de Salvador de "O Estado de São Paulo", como também correspondente do "Jornal da Tarde". Fora do jornalismo, é estudante do curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba.

FAÇANHA INÉDITA

A escritora brasileira Lygia Bojunga Nunes, especialista em literatura infanto-juvenil, premiada várias vezes no Brasil, acaba de conseguir uma façanha inédita: por apenas um voto de diferença (no desempate) ficou em segundo lugar no Prêmio Hans Christian Andersen, uma espécie de Prêmio Nobel de Literatura infantil, concedido, em Bolonha. O certame acontece a cada dois anos e é patrocinado pela Organização Internacional para o Livro Infantil e Juvenil, que reúne 41 países e cuja seção no Brasil é a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

Entre as dezenas de participantes foram escolhidos 16 autores de todo o mundo, que concorriam por conjunto de obra. Pelo Brasil, Lygia foi a escolhida, depois de publicar *Os Colegas*, seu primeiro livro, editado pela José Olympio, que recebeu o Prêmio Jabuti, seguido de *Angélica*, pela Editora Agir; *A Bolsa Amarela*, também pela Agir; *Corda Bamba*, pela Civilização Brasileira, que será reeditado breve.

Uma das preocupações básicas da autora é manter a adequação da criança no mundo através da fantasia. Segundo especialistas, ela consegue esta proposta no livro *A Bolsa Amarela*, com muito humor e criatividade. O livro conta a história de uma menina que tenta conviver com os adultos e o mundo, preservando o seu potencial de criação. Já o seu último livro, *Corda Bamba*, aborda a trajetória de uma criança pré-adolescente diante da morte dos pais e que acaba por encontrar seu caminho através da criança e da fantasia.

Com este segundo lugar, Lygia Bojunga tornou-se a primeira da lista dos autores indicados e forte candidata para o Prêmio Hans Christian Andersen de 1932.

OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

Agora quem informa os livros mais vendidos na última semana, através de sua Livraria, sito na "Ga-

leria Augusto dos Anjos", nesta cidade, é o livreiro Luís.

Vejamos, portanto, quais as obras mais vendidas na sua Cultural Livros Paraíba:

Paraibanos: *Discursos do Seu Tempo* - de José Américo de Almeida - (Interplan-Pb); *O Ano do Nego* (A União Editora) de José Américo de Almeida; *Revolta e Revolução*, de José Joffily - (Paz e Terra).

Nacionais - Tempo de Crise, de Hugo Abreu (Nova Fronteira); *Farda, Fardão, Camisola de Dormir* de Jorge Amado (Record); *O Cavaleiro da Espérança* de Jorge Amado (Record); *Genocídio Americano: A Guerra do Paraguai* de Júlio José Chiavenatto (Editora Brasiliense), *Olhai os Lírios do Campo* de Érico Veríssimo - (Editora Globo).

Estrangeiros: *O Espírito Este Desconhecido* de Jean E. Charon - (Editora Melhoramento); *Alternativa do Diabo* - de Frederick Forsyth - (Editora Record), *Ninguém Quer um Coração* de J.M.Simel; (Nova Fronteira), *Para Nascer Nasci* - de Pablo Neruda - (Difel); *Assassinato na Casa do Pastor* - de Agatha Christie - (Nova Fronteira).

ATENÇÃO - SAULO E ZÉ CAVALCANTI

Do leitor J.M.Fontes, residente em Aracaju (Caixa Postal 494) recebo o seguinte bilhete: "Carlos Romero: peço ao confrade o obséquio de informar de que maneira poderia adquirir esses livros, registrados em sua seção *Letras* de "A União", o ano passado, e que não consegui encontrar nesta capital:

Espaço Amplo - de Saulo Mendonça Marques *Espalha-brasas* - de José Cavalcanti.

Muito lhe agradeço, e disponha do leitor amigo: J.M.Fontes.

P.S. - Que Saulo Mendonça e Zé Cavalcanti atendam à solicitação do leitor sergipano é o desejo do colunista.

DRUMMOND, SEMPRE DRUMMOND

A José Olympio está lançando o volume III de *Esquecer Para Lembrar* de Carlos Drummond de Andrade.

O poeta oferece mais que um auto-retrato psicológico: dá o painel de uma sociedade entre urbano e o campo, recordado em poemas ora longos ora rápidos, que parecem obedecer à lição de Bergson: a lembrança, ao atualizar-se, tornar-se percepção".

CARTA AOS COMUNISTAS

A Editora Alfa-Omega leva às livrarias - *Carta Aos Comunistas* de Luís Carlos Prestes.

Na contra-capta, este trecho de Pablo Neruda sobre a atuação do líder vermelho brasileiro: - "Nenhum dirigente Comunista da América Latina teve uma vida tão trágica e portentosa quanto Luís Carlos Prestes".

O volume traz ainda um esboço biográfico do Autor escrito por Aldo Lins e Silva, bem como uma crônica de Graciliano Ramos, que à certa altura, enfatiza:

Maré da Vida

Lyall Watson



"Logo nos surpreende, ao conhecê-lo, uma medida paciência. Criatura tão cheia de ocupações acha vagar para longas cavaleiras. Quatro atrás cavaleiros abundantes o amolaram com recos admiráveis para salvar a pátria. Um afirmou que ele, simulando escutar, não lhe dava a atenção devida aos planos".

A MEDUSA E A LESMA

Nova Fronteira lança, com muita expectativa de sucesso - *A Medusa e a Lesma* de Lewis Thomas.

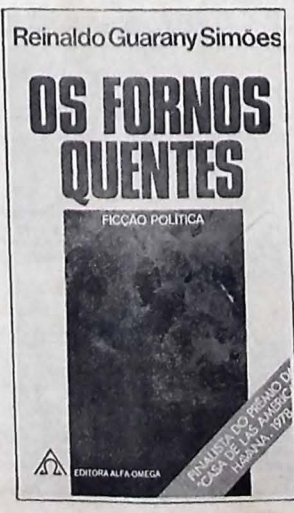
Ao que informa um tópico da Editora, "este livro é absolutamente original. Seu autor, Lewis Thomas, é um dos maiores biólogos do mundo. A razão de ser de seu trabalho é, apoiado nos dados da ciência, refletir sobre o sentido da existência humana. Numa linguagem simples e elegante, o autor levanta questões a que ninguém, com um mínimo de bom senso, pode ficar indiferente".

MARÉ DA VIDA

E por falar em biologia, está aí um estudo sobre a biologia do inconsciente: *Maré da Vida*, de Lyall Watson, recém-lançado pela Difel.

A obra é um louvor à biologia, que, segundo o Dr. Watson, o cumula "de arrebatado orgulho e de um sentido de assombro e deleite por fazermos parte de algo tão profundo".

CORRESPONDÊNCIA: Carlos Romero Av.N.S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa-Pb - Telefone 226-1061.



O COMEÇO DE CANNES 80

Cannes, França - Dois filmes, um franco-húngaro e outro alemão, abriram a competição internacional do 33º Festival Cinematográfico de Cannes: *Orokseg* (*Os Herdeiros*), da diretora húngara Martha Metzarus, e *Kaltgestellt* (*O Erro*), de Bernard Singel.

Martha Metzarus, que não pôde realizar seu filme na Hungria porque o tema foi considerado imoral, veio à França, onde já tinha apresentado vários filmes em Cannes, e conseguiu a colaboração da atriz francesa Isabelle Huppert, premiada como a melhor intérprete feminina em um festival anterior. A presença de Isabelle, que tem algumas origens húngaras, realça os valores do filme.

A diretora criou um ambiente muito feminino no filme. Como em todos os seus trabalhos anteriores, mostra problemas da vida de uma mulher. Neste caso, fala de uma que é estéril e que quer ter um filho por causa de uma herança. Sua amiga (Isabelle Huppert) concorda em ter o filho por ela. A situação tem como pano de fundo os anos 30, com o aumento da dominação nazista.

O filme alemão *Kaltgestellt* quer ser o reflexo da terrível luta secreta para desmascarar os terroristas. A polícia nem sempre acerta e um homem vai perder por causa disso seu trabalho, sua mulher, seu lar e sua vida, metido contra a vontade na engrenagem de uma sórdida batalha policial.

A história, que se desenvolve em um ambiente tenebroso e de suspense, tem um valor maior ao destacar as consequências deste jogo terrível e angustiante das redes policiais, quando estas erram, e pretendem ser também um documento sobre a atualidade.

Carro de arto foi preso ontem

Policiais da Polícia da Paraíba e do Ceaprenderam na tarde de ontem o indivíduo cujo nome é César Magalhães, que se diz empresário no município de Antenor Navarro, roubou o veículo marca Ford Belina DO, ano 78, Placa T-6608-Pb., cor bege, chassis LB4 e PUT 9508.

O referido veículo é de propriedade da empresa DINAVE - Distribuidora de Máquinas e Veículos Ltda., concessionária da Ford, na cidade de Patos.

Vários empresários do ramo de veículos do Estado do Ceará, estão envolvidos em transações como esta, comprando veículos com cheques sem fundos, com a orientação do paraibano Paulo César, que já deu inculcáveis prejuízos à firma FUMO DO BOM em Patos, de propriedade do vice-prefeito daquela cidade, conhecido por Gabi.

A delegada Margarida Borges, da Polinter do Ceará e Adalberto Targino, da Paraíba, estão empreendendo diligências, no sentido de prender os demais envolvidos com os roubos de carros.

Fazendeiro e comerciante: julgamento

O fazendeiro Júlio Monteiro e o comerciante e ex-patrolheiro rodoviário José Alberes Menezes, serão levados a julgamento pelo Tribunal Popular do Juri de João Pessoa, na sua segunda convocação peródica que se realizará em junho próximo.

Em outubro de 1977, durante um tiroteio o estudante Osvaldo Ubelino Álvaro Neto - filho do juiz de Exu-Pe - foi assassinado com um tiro no tórax, desferido pelo fazendeiro Júlio Monteiro. O crime ocorreu no interior do bar e restaurante "O Lagostão", localizado em Mainara.

José Alberes Menezes e Júlio Monteiro, podem, a qualquer momento, ter as suas prisões preventivas decretadas pelo juiz Wilson Pessoa da Cunha, da 7ª Vara de Execuções Criminais.

Na defesa dos acusados, que continuam em liberdade, funcionam os advogados Esu Eloy e José Correia Lima, enquanto que a promotoria ficará com o magistrado Sebastião Alves Lins, representante do Ministério Público.

Habitue seu filho a ler jornal

Doméstica é morta por ex-amante com tiro de revólver

Com um tiro de revólver calibre 38 no peito esquerdo, foi assassinada anteontem à noite, pelo ex-amante Antonio Severino Calixto, a doméstica Maria de Lourdes, 30 anos, residente no sítio Cana, município de Lagoa Seca. O crime se verificou naquela localidade, e, num encontro casual terminou em discussão entre vítima e criminoso que estavam separados há meses.

SEPARAÇÃO

A separação do casal foi provocada pelo popular Francisco Francelino, também morador daquela localidade, que após conseguir o intento saiu boatando que Antonio Severino Calixto havia perdido a mulher para ele.

Isso deixou o criminoso bastante irritado e, quando houve o encontro, ele desferiu um tiro fatal na ex-amante, para em seguida atirar contra Francelino que encontrava-se internado em estado grave, na Casa de Saúde dr. Francisco Brasileiro, em Campina Grande.

COMENTÁRIO

Populares ali residentes disseram que Antonio Severino viveu bastante tempo com Maria de Lourdes, e tudo ia bem. Mas, Francisco Francelino passou a morar perto do casal e lhe fazer constantes visitas, provocando ciúmes no criminoso que o pediu para deixar de frequentar a sua casa, pois não iria dar certo.

Então, o pedido não foi bem aceito pelo visitante que continuou com suas indesejáveis visitas, gerando uma grande discussão, tendo Maria de Lourdes defendido o sr. Francelino e não seu amante.

Dai, houve a separação, ocorrendo posteriormente os boatos contados por Francisco Francelino, até que Antonio Severino terminou por assassinar a sua ex-amante, causando ainda ferimentos graves em seu vizinho. O criminoso conseguiu fugir, mas a polícia está no seu encalço.

OSMAR DE AQUINO

MISSA DE 7º DIA

Myriam Melo e Albuquerque de Aquino, Antônio Eduardo de Aquino, esposa e filho, Marco Giulietti, esposa e filha, convidam os parentes e amigos para as missas de 7º dia que mandam celebrar em memória do seu querido pai, sogro, avô, amigo e companheiro OSMAR que serão celebradas no dia 14 de maio (quarta-feira), às 7,30 horas na Catedral Metropolitana de João Pessoa e às 19,30 horas na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz.

OSMAR DE AQUINO

MISSA DE 7º DIA

Laura Veloso de Mello e Albuquerque, Orlando de Melo e Albuquerque, esposa e filho, nora e netos, Marluce Melo e Albuquerque de Rezende, filhos, nora e netos, Onaldo de Melo e Albuquerque e esposa e as famílias Rodrigues de Carvalho e Furtado de Mendonça, convidam parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecível genro, cunhado e tio Osmar às 7,30 na Catedral Metropolitana em João Pessoa e às 19,30 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz, em Guarabira.

OSMAR DE AQUINO

MISSA DE 7º DIA

Eurico Reis e esposa, Petrônio de Castro Pinto esposa, filho, nora e netos, Helena Aquino de Gusmão, filhos, nora, netos e as famílias Aquino, Sá e Benevides, Sales e Escorel convidam parentes e amigos para as missas que mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 14, às 7,30 horas na Catedral Metropolitana, em João Pessoa, e às 19,30 horas na Igreja Matriz de N. Senhora da Luz, em Guarabira em sufrágio da alma do seu inesquecível irmão, cunhado, tio, e primo Osmar.

Marginal paraibano foi preso por pernambucanos

Acusado de praticar assaltos e assassinatos na Paraíba e em Pernambuco, foi preso pela polícia pernambucana mais uma vez o marginal David Anselmo, 20 anos, solteiro, residente na cidade de Bayeux, filho do conhecido facinoroso Miguel Anselmo também responsável por uma série de crimes.

Da última vez de sua prisão, juntamente com seu pai, David foi posto em liberdade por ter sido inocentado pelo próprio Miguel Anselmo, que acusou o outro filho "Louro", como sendo o autor do assassinato.

David, que havia sido preso em Pernambuco e recambiado posteriormente em sigilo para esta Capital, forneceu naquele Estado informações para

as fontes do desvendamento de vários crimes. Devido ao silêncio mantido pelas autoridades policiais, chegou-se a cogitar que um integrante do "Esquadrão da Morte" estava preso.

David Anselmo ficou incomunicável durante dois dias, no Comissariado do Conjunto Ernesto Geisel, e ontem se transferiu para outro local ainda desconhecido. Durante o interrogatório no comissariado, David confessou diversos assaltos que fizera com seu pai, assim como um homicídio.

Essas informações foram prestadas por fontes extra-oficiais, garantindo ainda que David Anselmo fora ouvido pela Polícia Federal.

Assassinos de motorista esperam por julgamento

Continuam presos na Penitenciária Modelo do Estado, onde estão aguardando o julgamento da Nona Vara Criminal, os latrocidários Fernando Lino, e Moisés Antonio da Silva. Os dois, há quase um ano mataram através de estrangulamento no conjunto Ernesto Geisel, o motorista de táxi José Inácio da Silva, que também era funcionário dos Correios e Telégrafos. Os citados marginais já foram denunciados pelo representante do Ministério Público, e agora estão aguardando naquela casa de detenção, a sentença condenatória do magistrado.

O latrocínio do motorista José Inácio da Silva, ocorreu num matagal do conjunto Ernesto Geisel, onde os dois ladrões após tomar-lhe a pequena importância de duzentos cruzeiros, o estrangularam

dentro do próprio táxi. Os bandidos foram presos em flagrante pelos policiais da Dopse, que naquela noite estavam de plantão, e quando chegaram na Central de Polícia, afirmaram ao delegado Adalberto Targino, que a vítima pediu para que não o matasse, porque tinha filhos menores para criar. Um dos latrocidários, o Fernando Lino, disse que não atendeu o infeliz motorista de táxi, e juntamente com o comparsa Moisés, o estrangularam. Os dois bandidos que foram autuados em flagrante, poderão ser condenados de 15 a 30 anos de prisão. O crime revoltou todos os motoristas de táxi de João Pessoa, que chegaram até a porta da Central de Polícia com a pretensão de invadirem o xadrez, e linchar os dois frios marginais.

Cadáver do vaqueiro foi exumado por policiais

O delegado Dilson Clementino, da cidade de Sapé, designado pelo cel. Navarro para presidir o inquérito sobre a morte do vaqueiro Luis José Cassimiro, assassinado a tiros por policiais do destacamento de Mari, tomou como primeira medida a exumação do corpo, enviando-o posteriormente ao Instituto de Medicina Legal para ser autopsiado.

O crime ocorreu no último dia 6, na fazenda Pé de Ladeira, em Mari, e conforme depoimento do sr. José Joaquim Cassimiro (pai da vítima), e de moradores da propriedade do sr. José Feliciano, os policiais invadiram as terras, armaram uma emboscada e assassinaram Luis Cassimiro na presença de seu filho menor.

O sr. José Joaquim explicou ainda que "quando os policiais chegaram, foram logo armando o tiroteio, e o guarda conhecido por "Bigode", com dois revólveres em punho, fez vários disparos, atingindo mortalmente o seu filho".

Por outro lado, a Secretaria da Segurança Pública distribuiu nota à imprensa, informando que o vaqueiro Luis José Cassimiro, mais conhecido por "Lucas", era de alta periculosidade sendo responsável por três assassinatos nas cidades de Mari e Araçagi, além de uma série de desordens por onde passava.

A nota diz ainda que o delegado de Mari, subtenente Aloysio José de Assis, após receber várias denúncias sobre a vítima, solicitou reforços ao IV Batalhão de Polícia Militar, sediado em Guarabira, para efetuar a prisão de "Lucas", e, que, quando os policiais chegaram à fazenda Pé de Ladeira foram recebidos a tiros, antes de ser dada voz de prisão a Luis Cassimiro.

Segundo observadores da ação policial, é difícil se entender como "Lucas" morreu empunhando revólver e faca sem ferir ninguém, conforme informou a Secretaria da Segurança Pública.

Operário é assassinado com golpes de peixeira

Um crime de homicídio aconteceu na manhã de ontem nos canais de Santa Rita, onde o operário da Usina São João de nome Francisco Arcaño de Medeiros, de 20 anos, casado, foi assassinado a golpes de faca-peixeira, por elemento ainda não identificado pelas autoridades policiais. Segundo os familiares de Francisco Arcaño de Medeiros, o mesmo se encontrava doente de uma gripe, e ontem pela manhã saiu da Usina São João, onde trabalha e reside, e foi tomar uma injeção numa farmácia em Santa Rita. Após receber o citado medicamento, Francisco regressou para sua residência.

Quando acabava de entrar nos canais que se localiza nas margens da estrada que liga Santa Rita/Usina São João, ele foi emboscado pelo criminoso, que aplicou-lhe várias peixeiradas, e

fugiu imediatamente temendo ser preso pelo policiamento local. A vítima ainda foi socorrida por pessoas que no momento passaram pelo local, e o conduziram para o posto do Sandu daquela cidade, mas faleceu quando recebia os primeiros socorros. O coronel Sansão de Paula Homem, delegado de polícia de Santa Rita, ao tomar conhecimento da ocorrência determinou diligências para capturar o assassino, mas até às 15 horas de ontem as buscas não haviam surtido efeito. O cadáver do operário Francisco Arcaño de Medeiros, foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde foi necropsiado pelo médico legista de plantão. No IML, os familiares da vítima foram ouvidos pela reportagem, e afirmaram que Francisco não tinha nenhum inimigo, e ignoram os motivos do mesmo ter sido morto covardemente.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Uma justa homenagem

O comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, General ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, num gesto que merece o melhor destaque, prestou justa e sincera homenagem aos funcionários civis da Grande Unidade de Engenharia do Exército, que estão este ano completando vinte e cinco anos de serviços.

A homenagem que constou de entrega de diplomas a 22 abnegados servidores civis, cujo nomes damos abaixo, foi feita durante a solenidade do JUBILEU DE PRATA do 1º Gpt. E, no dia 25 de abril último, perante as mais altas autoridades civis e militares.

— José Fábio e Silva
— João Augusto de Souza
— João Palmeira da Costa
— Antônio Alves dos Santos
— Sebastião Oliveira
— Francisco Teixeira de Medeiros
— Durval Araújo dos Santos
— José Bezerra de Araújo
— José Cipriano Dantas
— José de Oliveira
— Antônio Clementino de Souza
— Luiz Costa
— Luiz Pereira Filho
— Luiz de França
— Dionísio Trigueiros dos Santos
— Francisco Lopes Ramos
— Edivaldo dos Santos Oliveira
— Antônio Augusto Valdevino
— Manoel Alves de Lima
— Antônio Leonardo Bezerra
— Severino Claudino de Oliveira
— Marcelino Vidal de Negreiros
Parabéns a todos. HONRA AO MÉRITO!

Aniversariantes de maio

Estão aniversariando este mês, os seguintes Oficiais, Sargentos e suas famílias, do QG, 2º, 3º e 4º BEC:

01 - Sra. Ana Maria de Andrade Sales, esposa do Ten. Sales, do QG/1º Gpt. E.
02 - Capitão Errol Paes de Lima, do 4º BEC - Barreiras/BA.
04 - 2º Tenente Américo Quino de Souza, do 3º BEC - Picos/PI.
06 - Major Francisco Martins de Souza Torres, QG/1º Gpt. E.
07 - 2º Tenente R/2 Romero Ramos da Silva do 2º BEC - Teresina/PI.
09 - 2º Sargento Ronaldo Sérgio de V. Lins, QG/1º Gpt. E.
14 - Major Wellington Ribeiro Freire, do 3º BEC - Picos/PI.
16 - Major Antônio de Oliveira, do QG/1º Gpt. E.
— Tenente-Coronel Hermann Cavalcanti Suruagy, Comandante do 3º BEC - Picos/PI.
— 1º Tenente João Ubaldo da Conceição, do 3º BEC - Picos/PI.
19 - 2º Sargento Adolpho Ferreira Soares Neto, do QG/1º Gpt. E.
22 - 1º Sargento João Batista Ramos Reinaldo, do QG/1º Gpt. E.
27 - 1º Tenente Alberto Edmundo Fleck, do 2º BEC - Teresina/PI.
29 - 2º Tenente Jorge Almeida dos Santos, do 4º BEC - Barreiras/BA.
A todos os nataliantes, os parabéns da Coluna.

General França

Em objeto de serviço e também para participar da posse do novo Diretor do Departamento de Engenharia de Construção, General FERREIRA MARQUES, se encontra em Brasília desde a última sexta-feira, o General ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, cujo regresso a nossa capital está previsto para a próxima quarta-feira.

Orquestra Tambaú

Depois da magnífica apresentação da última semana, na Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX) a Orquestra Tambaú, vai fazer novo "show" no sábado 31 de maio, para associados do clube de militares da rua Engenheiro Leonardo Arcoverde e convidados.

A Orquestra Tambaú tem como maestro o renomado musicista Tenente Ninó e é integrada pelos melhores músicos do Estado.

Data íntima

Na última sexta-feira comemorou nova idade a distinta sra. IEDA PERIARD, esposa do Tenente-Coronel ORIOVALDO, Sub-Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada.
Ao ilustre casal, as felicitações da Coluna.

Cabedelo

No domingo 6 de junho, a cidade de Cabedelo estará em festa com a realização da "8ª CORRIDA RIA-CHUELO, de Revezamento JOÃO PESSOA-CABEDELLO, que partindo do busto do Almirante TAMANDARÉ, em Tambaú, terá como ponto final, o Monumento ao Marinheiro, na "cidade portuária".
Equipes da Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, da Bahia e do Ceará, participarão da tradicional competição em homenagem a Marinha.

Envie seu Anúncio para a Rua João Amorim, 384 ou pelo Te: 221-1220.

Reitor cogita mudança na Furne

Contatos visam criação de curso de irrigação

O Diretor do Campus VI da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de Sousa, professor Vicente de Paula Nóbrega, entrou em entendimentos com o Assessor Para Assuntos Agrícolas, do Reitor Milton Paiva, professor Pedro Dantas visando a criação do Curso Técnico em Irrigação a Nível Médio naquela cidade, atendendo a solicitação do Ministério do Interior.

O professor Pedro Dantas já está mantendo entendimentos neste sentido, contando com o apoio do Departamento de Engenharia Agrícola do Campus II de Campina Grande e brevemente levará o assunto a apreciação do Reitor Milton Paiva, da Universidade Federal da Paraíba.

Segundo o professor Hamilton Medeiros de Azevedo, Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola do Campus II da UFPB, em Campina Grande, já existe no Nordeste setenta mil hectares de terra irrigada e o poten-

cial de terra irrigável é de aproximadamente três milhões de hectares, de acordo com dados do DNOCS. "Apesar disso, não existe no Nordeste nenhum curso de nível médio que forme técnicos qualificados em irrigação a nível médio".

"A cidade de Sousa oferece todas as condições para o curso, por se encontrar no semi-árido, onde se situa o perímetro irrigado de São Gonçalo com aproximadamente quatro mil hectares, um dos mais antigos do Nordeste e que detém maior experiência em irrigação. O grave problema de salinidade que atinge 20% da área do perímetro irrigado de São Gonçalo servirá como uma forte advertência para o uso inadequado de irrigação, o que constituirá num subsídio prático e visual para os futuros técnicos que seguramente atentarão, após sua formação, para os danos causados pelo má uso da água na agricultura.

Fogos juninos são vendidos no açude velho em barracas

Mais três barracas foram armadas no Parque do Açude Velho, agora, fazendo um total de nove vendendo fogos juninos em Campina Grande. Apesar da pouca movimentação nas barracas, pois segundo seus próprios donos, "o movimento só é grande em vésperas de São João e São Pedro", o campinense ainda é considerado um grande consumidor de fogos juninos.

Apenas quatro barracas encontram-se com seus estoques prontos e, vendendo alguma coisa, sempre para as pessoas que compram os fogos para vender, em cidades circunvizinhas a Campina Grande, como é o caso do proprietário do "Bazar Caramuru", que, tem vendido muito, mas só para as cidades de Lagoa Seca, Esperança e outras.

No entanto sabe-se que, os proprietários das referidas barracas, para ali se estabelecerem apenas por um curto período, tiveram que pagar a Prefeitura Municipal de Campina Grande, a importância de Cr\$ 4.000,00.

Por outro lado, os proprietários afirmam que, "a grande maioria da mercadoria estabelecida para ser vendida esse ano, foi sobra do ano passado e, como eles mesmo enaltecem - se não fosse com a sobra de fogos, nós jamais teríamos condições de armar essas barracas todos os anos pois, se fosse para comprar todos os fogos e além do mais pagar a taxa à Prefeitura, nenhum de nós teria condições e, nem tão pouco estaríamos estabelecidos aqui".

Cruzeiro encerra hoje comemoração de aniversário

A Sociedade de Amigos do Bairro do Cruzeiro estará encerrando hoje, as suas comemorações de aniversário com brincadeiras de crianças, palestras, entrega de brindes e coquetel, na sua sede, na rua Gonçalves de Lucena. O seu presidente, João Severo da Costa enviou convites a diversas autoridades do Município e povo em geral.

Aquela SAB vem desenvolvendo festividades de aniversário desde sexta-feira passada e já aconteceram as seguintes promoções: Sexta-feira: girândola de fogos; hasteamento de bandeiras, e novenas na Igreja São Francisco da Cruz; sábado show de músicas com calouro; e hoje: às 15 horas - brincadeiras com crianças e pau de sebo; às 20 horas - abertura com palestras de autoridades convidadas; às 21 horas - entrega de brindes pelo Clubes de Mães e coquetel.

A Sociedade de Amigos de Bairro do Cruzeiro está completando 12 anos de existência, e vem se destacando como uma das mais atuantes Sociedades de bairros da cidade.

O Reitor da UFPB, engenheiro José Figueiredo prometeu, em conversa informal com alguns alunos de Psicologia da qual Universidade que esse curso será mudado dentro em breve para a área humanística para a bio-médica com a finalidade precípua de ser federalizado.

A conversa ocorreu na noite de quinta-feira última, quando diversos estudantes do curso de psicologia compareceram às festividades de inauguração do complexo asfáltico que dá acesso aos campi universitários, com faixas reivindicando a federalização do curso.

Na oportunidade os estudantes solicitaram do Reitor uma audiência com todos os estudantes do curso de psicologia, tendo o Reitor explicado que esta semana a sua agenda estava toda completa, sendo impossível tal conversa. Ficou certo, porém, que, possivelmente na próxima semana, os alunos daquele curso manterão contato, quando então serão esclarecidos alguns aspectos para a aglização da federalização.

Congresso nacional em Campina

A Coordenação do Curso de Meteorologia da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, vai promover no período de 05 a 10 de Outubro de 1980, o I Congresso Nacional de Meteorologia.

O referido congresso será em Campina Grande representantes de todos os Estados Brasileiros, estudantes, professores e profissionais da área de Meteorologia para discussão de temas variados.

Da programação da Coordenação do Curso de Meteorologia da UFPB-Campus II de Campina Grande para este ano constam ainda: Palestra sobre "Uso de Satélites na Meteorologia" dia 13 pelo professor Manuel Francisco Gomes Filho do CCT.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sousa

RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE 1981.

DO S.T.R. DE SOUZA

RECETA

RENTA TRIBUTÁRIA.....425.420,00
RENTA SOCIAL.....189.000,00
EVENTUAIS.....726.180,00
TOTAL.....1.350.600,00

DESPESAS

ADMINISTRAÇÃO GERAL.....765.350,00
CONT. REGULAMENTARES.....18.900,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL.....279.140,00
APLICAÇÃO CAPITAL.....227.210,00
TOTAL.....1.350.600,00

APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA 03/Maio/1.980
SOUSA 03/Maio/1.980

Jadeli Pereira da Silva
PRESIDENTE
José Marques de Melo
TESOUREIRO
Maria Socorro de Menezes Nóbrega
TEC. EM CONTAB. CRC - PB-1528

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os relacionamentos dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

Teste nº 494 cartões que não concorrem... Paraíba.

Cod. Rev.	nº cartão	nº cartão	nº cartão
13-00003	0688508	0688510	0688997
13-00006	0961183	0961376	0962025
	0962436	0963154	0963701
	0964689		
13-00007	0301036	0302018	
13-00008	0565061	0565113	
13-00010	0626997	0627625	0627644
	0628259	0631665	0631674
	0631687	0632602	
13-00012	0180696	0180715	0181175
	0181404	0181522	0181933
	0182237	0181933	0182360
	0182630	0182950	0183131
13-00014	0065499	0066208	
13-00015	a partir de	0016556	
13-00011	1180073	1180749	
13-10009	1003401	1004676	
13-10012	0203640	0203834	
13-10016	0168199	0169126	
13-10019	0269018	02691403	
13-10022	0125246		
13-10027	0014572		
13-10028	0050176	0050363	0050663
	0050698	0051049	

Mães são convocadas por clube para homenagens

A coordenação dos Clubes de Mães, através de sua diretoria, convoca todas os Clubes de Mães desta cidade para se fazerem presentes às homenagens que a primeira dama do município Dona Virginia Ribeiro irá prestar a todas as mães campinenses, neste domingo, às 17 horas, em todo que local a Praça da Tenuira, tendo que contará com as presenças do prefeito Enivaldo Ribeiro, assessores, e da primeira dama do município.

O evento constará entre outros, de declamações, recitais de poesias, colocação de uma corbélia de flores ao monumento instalado na Praça da Tenuira, uma cerimônia religiosa a cargo do Padre Antonino e apresentação da Banda de Música da Prefeitura Municipal de Campina Grande.

Está prevista para o período de 30 de maio a 01 de Junho, na sede da União Campinense de Equipes Sociais-UCES, a realização da 1ª Jornada Educativa de Clubes de Mães, numa promoção da Secretaria de Educação e

Cultura, da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e da Coordenação do Clube de Mães do Município.

O Conclave constará de palestras educativas, demonstrações de Arte e Cultura, entre outras, exposições de quadros, colagens, teatro, números artísticos diversos, e coral. Na ocasião será feita uma homenagem pelos Clubes de Mães, a primeira dama do município, Dona Virginia Velloso Ribeiro, bem como será celebrado o aniversário da fundação do Clube de Mães nesta cidade. No encerramento serão entregues certificados aos participantes da referida Jornada.

Por outro lado, foi iniciado recentemente, um Curso de Educação Integral da criança, ministrado pelo professor Carlos Antonio Marinho, numa promoção do Clube de Mães, destinado a crianças, adolescentes e professoras primárias. O curso consta de colagens, cartanagens, esculturas em madeira e barro, e vem sendo coordenado pela diretoria da Escola de Arte Virginia Ribeiro.



Na foto o Presidente da CHESF, o Governador e o Prefeito, o dirigente da CELB proferindo seu discurso.



Flagrante frontal do edifício-sede da CELB

A CELB tem agora uma nova e moderna sede

Representando investimento da ordem de Cr\$ 12 milhões, custeado com recursos próprios, a CELB - Companhia de Eletricidade da Borborema - inaugurou, última sexta-feira passada, suas novas instalações, a avenida Elpidio de Almeida, no bairro do Catolé, nesse investimento constante, além da construção do prédio, a aquisição do seu respectivo terreno.

Empresa Municipal de economia mista, o projeto de construção da sua nova sede foi de autoria do engenheiro Amaury Abrantes Pinto de Oliveira, seu ex-presidente, em cuja gestão a obra foi iniciada, e executada sob o critério de administração direta.

Constituindo um dos importantes segmentos da edilidade campinense e, conseqüentemente, um dos setores mais importantes do Governo Enivaldo Ribeiro, o novo edifício-sede da CELB foi construído na sua maior parte e concluído por sua atual Diretoria, presidida pelo bacharel Edvan Pereira Leite.

A inauguração foi prestigiada por destacadas autoridades, presentes ao ato, entre outras o Governador Tarcísio de Miranda Burity, o engenheiro Luis Carlos Meneses, Presidente da CHESF, representando o Ministro César Cals, das Minas e Energia; tendo sido oradores, além destes, o dirigente da CELB e o Chefe do Executivo campinense.

LOCALIZAÇÃO

A nova sede da CELB ocupa uma área global de 35 mil metros quadrados e uma área construída de quatro mil e duzentos metros quadrados, dispondo o terreno de condições para uma considerável ampliação de suas instalações, dentro do que será o projeto de construção da segunda etapa da sua área coberta.

Cobrindo com sua área de concessão, além de Campina Grande, os vizinhos municípios de Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Lagoa Seca, a CELB tem hoje um capital social integralizado da ordem de mais de Cr\$ 96 milhões, dispondo de 263 funcionários.

PRONUNCIAMENTOS

Com o Presidente da CHESF destacando a importância da obra não apenas no seu aspecto arquitetônico mas no contexto funcional - administrativo, o Governador Tarcísio Burity exaltou a operosidade da diretoria da CELB, bem como reconhecendo, naquele empreendimento, um outro marco expressivo da administração que o prefeito Enivaldo Ribeiro vem realizando em Campina Grande.

Disse ainda o Governador do seu reconhecimento ao espírito criativo e empreendedor da gente

campinense, referindo alguns planos do seu governo para Campina, chegando a afirmar que, "promover o desenvolvimento de Campina Grande tinha o mesmo sentido de se estar promovendo o progresso da própria Paraíba".

Por seu turno o prefeito Enivaldo Ribeiro e o presidente Edvan Leite, da CELB, manifestaram reconhecer no professor Tarcísio de Miranda Burity um amigo de Campina Grande, destacando, nesse particular, a solidariedade do Governador ao esforço que o Governo Municipal e a direção da CELB vem empreendendo para consolidá-la como empresa e como um patrimônio campinense.

Governo construirá casas rurais



Andreazza diz que programa sairá este mês

Brasília - O ministro do Interior, Mário Andreazza, revelou, anteontem, em Pelotas que até o final deste mês será lançado o Programa da Casa Rural, destinado a atender aos agricultores de todo o país. Com a casa rural completam-se os programas habitacionais lançados no governo João Figueiredo, e que atendem a todos os segmentos da população brasileira. Os entendimentos finais para o lançamento do programa estão sendo realizados entre os ministros do Interior, do Planejamento e da Agricultura.

No governo Figueiredo está em pleno desenvolvimento o Plano Nacional de Habitações Populares (Planhap), executado através das Cohabs e beneficiando as famílias de renda até 5 salários mínimos. Foram lançados, de outro lado, o Promorar, para substituição de favelas, e os programas de casa própria para os trabalhadores sindicalizados e os servidores públicos, de modo geral. Todos esses programas são financiados pelo Banco Nacional da Habitação, vinculado ao Ministério do Interior. O da Casa Rural terá a colaboração estreita do Ministério da Agricultura, em sua fase de execução.

Lula entra hoje em segundo dia da greve de fome

São Paulo - O líder sindical Luiz Inácio da Silva e seus companheiros de prisão preventiva decretada pela Auditoria Militar, iniciaram seu segundo dia de greve de fome.

Ainda ontem pela manhã, o delegado Romeu Tuma, diretor do DOPS, informou que "Lula e seus companheiros estão bem", de acordo com a opinião do médico designado para examiná-los. "A ação de resistência no caso de Lula - é para caracterização oficial da greve de fome e acompanhamento do estado de saúde dos referidos presos". A respeito da remo-

ção dos dirigentes sindicais com prisão preventiva decretada, para o presídio especial de presos políticos, no bairro de Barro Branco, declarou o diretor do DOPS paulista que "a medida não depende da Polícia ou do Secretário da Segurança, tal providência depende do juiz auditor".

"De minha parte, disse ainda - tive de comunicar, ainda na sexta-feira, ao juiz auditor, a manifestação da vontade de Lula de fazer a greve de fome. Isso não quer dizer que Lula ou os seus companheiros tenham alterado a linha de comportamento dentro do DOPS, de modo geral".

Marcílio nega que esteja cansado da luta pela emenda

Brasília - Diante da provocação de um repórter sobre a batalha de bastidores que trava desde o início desta sessão legislativa com o presidente do Senado, Sr. Luis Viana, para obter tramitação privilegiada para a emenda que restitui algumas prerrogativas do legislativo, o presidente da Câmara, deputado Plávio Marcílio, negou que vinha se desgastando e disse que "desgastados estão os que estão contra o poder legislativo".

leitura se processasse de duas em duas, pelo menos, providenciando-se a anexação, as coisas estariam melhor. O critério utilizado hoje, a seu ver, "é absurdo, porque contraria o bom senso consubstanciando na economia processual". Lembrou também que por até economia financeira a leitura de duas ou mais emendas que tratem do mesmo tema, em anexo, seria econômica na medida em que seria drasticamente reduzido o número excessivo de sessões do Congresso convocadas exclusivamente para a leitura e indicação dos membros das comissões mistas.

Logo depois, já se despedindo dos jornalistas, um deles, a queimadura, provocou:

"Quer dizer então que o Sr. reconhece que saiu desgastado da luta com o senador Luis Viana, entregou os pontos?"

"Desgastados são os que estão contra o poder legislativo - reagiu, e elevando a voz, acrescentou: "estou trabalhando no sentido da valorização, do poder legislativo. Essa luta não me traz desgaste. Tanto não me traz que basta ver o apoio que tenho recebido. Desgastado eu ficaria se posta em votação a emenda o Congresso a rejeitasse."



O ministro Eduardo Portella quer a educação crescendo

Sistema de ensino cresceu nos últimos cinco anos

Brasília - O sistema de ensino superior brasileiro, que de 1968 a 1974, sofreu um crescimento de 128 por cento, passando de 372 para 484 instituições, cresceu, de 1974 até hoje, apenas 2 por cento, com a criação de 15 novas escolas. A informação foi dada pelo Ministério da Educação e Cultura, que acaba de concluir um levantamento do quadro do ensino brasileiro.

Segundo o ministro Eduardo Portella, o decréscimo verificado no sistema de ensino superior é decorrência da política de contenção de criação de novos cursos adotada pelo MEC em meados da década de 70, quando a expansão indiscriminada das escolas de nível superior começou a criar problemas qualitativos em toda a estrutura educacional.

O levantamento do MEC mostra que o crescimento mais expressivo do sistema de ensino superior se verificou nos primeiros anos da década de 70, que apresentaram uma média anual de 18 por cento; nos três últimos anos da década, o índice caiu a 1,9 por cento, um percentual decorrente também da incorporação de escolas isoladas por universidades e da fusão de pequenos estabelecimentos. Segundo assessores do ministro da Educação e Cultura, o crescimento do total de instituições em fins dos anos 60 e começo dos anos 70 foi causado, principalmente, pela proliferação das escolas isoladas, num processo que só começou a ser estancado em 1975, com a contenção de criação de entidades isoladas, a constituição de federações e de universidades.

Os dados do MEC mostram que

as escolas federais, estaduais e municipais são minoritárias dentro do sistema de ensino; entretanto, o crescimento das instituições públicas tem sido maior, nos últimos anos, do que o crescimento das escolas particulares, controlado com maior rigor pelo Conselho Federal de Educação.

As escolas particulares, aliás, foram as grandes responsáveis pelo crescimento desenfreado do sistema na década de 70: enquanto o setor público crescia 39,62 por cento até 1979, o particular apresentava um índice de expansão de 79,55 por cento. Esses índices variam de acordo com as regiões: no sul e no sudeste, onde há maior poder aquisitivo por parte da população, as escolas particulares são maioria, 82 por cento e 52 por cento do mercado. De acordo com dados do ano passado.

A redução dos índices de crescimento afetou também o número de cursos oferecidos pelo sistema de ensino. Segundo o MEC, em 1970 cada estabelecimento tinha, em média 4,2 cursos: de 1968 a 1979 este número fixou-se em 4,4. A maioria dos cursos de graduação encontra-se na região Sudeste, que contava com 55,3 por cento do total de cursos oferecidos no país em 1978.

Os índices de expansão do ensino superior durante os anos 70 mostram uma tendência ao favorecimento das regiões Centro-Oeste e Norte, que abrigam a maioria dos novos cursos criados; os menores índices ficaram com a região Sul, que, entretanto, foi a mais favorecida pelo crescimento acelerado dos anos 60.

Deputado diz que PDS já pode enfrentar eleições

Brasília - O presidente do PDS do Paraná e vice-líder do governo na Câmara, deputado Norton Macedo, afirmou que o seu partido "é o único que teria condições de disputar, desde já, quaisquer eleições, pois aos outros partidos falta estrutura, organização e até as mínimas exigências legais para participar do pleito municipal de 1980".

"Tudo leva a crer, portanto, - acrescentou - que teremos eleições gerais, estaduais e municipais, em 1982. E, mesmo das urnas não deve existir. O PDS - e ofereço o Paraná como testemunho maior - tem apenas condições de vitória. Se isso não ocorrer em alguns Estados, é preciso que se entenda que a alternância no poder é inerente ao processo de democracia.

Na opinião do deputado Norton Macedo - um dos mais cotados para ser candidato ao governo paranaense em 1982 - a abertura política "foi uma exigência nacional, uma conquista do povo que, cansado de excessão e do arbítrio, encontrou no presidente João Figueiredo o executor firme de uma vontade que não podia ser mais contida".

"Ninguém interessa o retrocesso, a não ser os radicais de todas as matizes, que não sabem ou não querem

entender a democracia como ela deve ser.

Insistiu o presidente do PDS do Paraná na colocação de que o presidente da República "é uma peça de uma engrenagem maior - peça importante, talvez a mais importante, ao lado de muitas outras". Mas todos os - ou deveríamos ser - responsáveis pela realização plena da democracia".

"Ai está o congresso aberto, sepultados os atos excepcionais a oposição atuando com energia sem precedentes, a imprensa livre, estrutura partidária se constituindo solidamente, a anistia beneficiando a todos os brasileiros punidos por atos revolucionários. Falta alguma coisa, mas com o estímulo de conquistas anteriores, ninguém está impedido de continuar na luta.

Asegurou ainda o dirigente do PDS que o governo e oposição estão convocados à luta pelas eleições diretas em 82, pelo aperfeiçoamento do processo eleitoral, pelo equilíbrio social, pela estabilidade econômica. "Ninguém está excluída dessa convocação. Se atendida por todos, sem radicalismo, o presidente Figueiredo deixará o país democratizado" - observou.



Figueiredo é a peça mais importante da engrenagem do PDS

CARLOS CHAGAS

MAUS PRESSÁGIOS

Brasília - Senão raios e trovões, ao menos cumulusnimbus se acumulando no horizonte. No horizonte? Ou mais para cá? Sinistrose à parte, haverá que relatar o que acontece, e o que acontece, hoje, apesar do compasso de espera e até do possível refluxo do movimento grevista do ABC, começa com a preocupação em parte do Ministério, diante do que se teme possa ser uma escalada para a fechadura. Se existem ministros técnicos, aos quais poucos se dá o desenvolvimento político, ministros otimistas, que não imaginam possa a institucionalização estar em perigo, ou até ministros enamorados de uma volta ao passado, a verdade é que a grande média dos auxiliares de primeiro nível do presidente João Figueiredo confia, espera e até joga na abertura como o grande motivador de suas presenças no Governo. São estes, precisamente, os que já não escondem preocupações, quando em diálogos informais e à margem de entre vistas ou declarações. Citá-los, por enquanto, seria prematuro, pelo risco de se cometer injustiças, classificando num bloco os que poderão muito bem situar-se em outros, como seria também prejudicial à meta democrática, na medida em que sobre alguns se voltariam as miras de outros.

A preocupação, no caso, interessa mais do que os preocupados, e os sinais que alinham, para justificá-la, fundam-se no que ocorreu nas últimas semanas tanto quanto em certos raciocínios palacianos que ouvem, a respeito do ocorrido. Nos dias que se seguiram à prisão do "Lula", de outros líderes sindicais e ao sequestro dos advogados Dalmo Dallari e José Carlos Dias, assim como às alternadas, proibições e liberações das praças às manifestações operárias, começou a germinar no Governo, ou no sistema, a idéia de estar em marcha um movimento subversivo de ampla envergadura. Por isso, reativaram-se não só as operações do Doi-Codi, de triste memória, mas as sugestões para que o presidente João Figueiredo aplicasse as emergências constitucionais e não se detivesse diante de suas intencões democratizantes, já que tudo se encontrava em perigo. Aproveitaram-se então os excessos de parte da igreja e do próprio movimento grevista para uma generalização perigosa, a de que tudo se devia à ação de subversivos infiltrados e dirigindo politicamente os reclamos dos metalúrgicos. Foi por um fio, por exemplo, que não sucedeu um retrocesso, mesmo constitucional, na noite de 20 para 21 de fevereiro. Venceu, naquele momento, a postura do férreo cumprimento da lei, como forma de coibir excessos e, ao mesmo tempo, de garantir a abertura, mas a partir daí mais se espraçou a versão de estar a subversão em marcha batida para o confronto.

O Presidente da República não escondeu, em terminadas conversas pessoais, que de cada 600 manifestantes lançados nas ruas, 400 não eram metalúrgicos, mas estudantes ou agitadores - o que, no mínimo, deixa mal a classe empenhada na melhoria de seus padrões salariais, tida como a sintomaticamente mais evoluída do país. O que pensar, então, da eficiência dos subversivos junto a outros setores e categorias sociais, e tendo em vista as dificuldades econômico-financeiras de todos?

A partir daí, maximizou-se a ação do chamado aparelho de repressão e informações, inclusive com instruções específicas dirigidas a diversos ministros, para não receberem estas ou aquelas comissões de reivindicamentos, trabalhadores ou não.

Indagam alguns, assim, até onde irá a capacidade do Chefe do Governo de compor as coisas, de engulir sapos e seguir adiante, se no fundamental ele concordaria com os defensores da escalada pelo endurecimento. Em uma palavra: a continuar o processo como vai, breve acontecerá o confronto maior, não entre a eterna e desajustada minoria subversiva e o Governo, mas, dentro deste, entre a abertura e os seus adversários. Uma lição que parecia estar sendo aprendida pelos detentores do poder era a da necessidade de se conviver com as crises, de se procurar superá-las pelo diálogo, a tolerância e até a lei. Diante de certos indícios, porém, e ainda conforme o temor dos próprios ministros, quem sabe não retornem posturas opostas, marcadas pela intransigência e o radicalismo? Neste caso, estaria mesmo em perigo essa nova tentativa de a revolução voltar às suas origens democráticas.

VÃO INSISTIR

Apesar dos obstáculos que se avolumam diante da hipótese de se realizarem este ano as eleições municipais que a constituição fixou, entendem os dirigentes e líderes dos quatro partidos de oposição não dever entregar os pontos. Para eles, o governo desenvolve trama bem urdida, há muito, com o objetivo de evitar o pleito e impedir, assim, uma derrota fundamental para suas teses, políticas e posturas.

O senador Tancredo Neves, presidente do PP, chega a supor que por trás do adiamento, quaisquer que venham a ser suas formas e pretextos, situa-se o interesse oficial de não deixar que cresçam as legendas oposicionistas em formação. Para ele, as eleições de prefeito e de vereador se travariam, em todo o país, muito mais em função de temas nacionais, como a inflação, o custo de vida, a repressão às greves e sucedâneos, sendo que do que menos fariam os candidatos, em praça pública, seria de bicás d'água, pontes asfaltamento de ruas ou ampliações de linhas de ônibus - tudo isso matéria importante, mas minimizada por outras de ordem geral, mais importantes.

O presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, reage com veemência à alegação de que os partidos não poderão cumprir os prazos exatos para concorrer às eleições fixadas para 15 de novembro. O seu, pelo menos, nada ficará devendo às exigências da lei, pois até foi o primeiro a ter deferido o seu registro provisório.

Carlos Chagas

(Agência Estado)

DRT fecha supermercados aos domingos

Enfermeiras realizarão congresso

Angariar fundos monetários para a realização do Congresso Nacional de Enfermagem, que se realizará no período de 1 a 7 do próximo mês, em Brasília, onde também participarão representantes parabaianos, é o objetivo principal da Seresta, que a turma de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, promoverá no dia 16 desse mês, no Aero Clube de João Pessoa.

A seresta terá início às 22 horas e os estudantes estão cobrando o preço de Cr\$ 100 por cada ingresso. Os fundos monetários para a realização do congresso também estão sendo colhidos na venda de decalques.

De acordo com as informações prestadas pelos promotores da seresta, o objetivo do Congresso, além de manter integração entre as diversas turmas de enfermagem das universidades brasileiras, é também o de reivindicar e adotar medidas que melhorem o nível de ensino nas faculdades de enfermagem no País.

No ano passado, esse congresso, que também contou com a participação de delegações de todos os Estados da federação, foi realizado em Fortaleza.

Os estudantes da turma de enfermagem da UFPB, nesta sexta-feira na sede do Departamento Estadual de Trânsito, com o fim de falar com o seu diretor superintendente, Judivan Cabral, quando iriam solicitar dele a autorização para a realização de um pedágio na Capital, que também irá servir como coletor de verbas para ajuda no congresso.



Dona Glauce antecipou o Dia das Mães para entregar enxovais a um grupo de mães pobres do Róger.

BEP cria sociedade para beneficiar casa própria

O Conselho Monetário Nacional, em reunião realizada na última quarta-feira, aprovou a concessão da carta-patente autorizando a criação da Sociedade de Crédito Imobiliário e Poupança do Banco do Estado da Paraíba. A informação foi fornecida pelo Presidente do BEP, Malaquias Timotheo de Souza, que acaba de regressar de Brasília, onde participou de reunião com autoridades monetárias e verificou o andamento dos pleitos formulados ao Banco Central do Brasil.

O Presidente do BEP já determinou a formação de um grupo de trabalho para elaborar os documentos necessários à formação da Sociedade, que dará ao órgão condições de captar poupança e participar do programa habitacional do Governo, utilizando a sua rede de agências em apoio à política governamental de interiorização das operações do Sistema Financeiro de Habitação.

PROPRIEDADES RURAIS

Por outro lado, o Banco do Estado autorizou suas agências a operar com a Linha de Crédito Especial, destinada a financiamento de investimentos em propriedades rurais do

Nordeste semi-árido, com o objetivo de dotá-las de infraestrutura capaz de resistir às estiagens.

Assim, os proprietários rurais que tiverem seus imóveis localizados em municípios cuja precipitação pluviométrica média anual seja inferior ou igual a 800 mm, poderão dirigir-se às agências do BEP, para que formulem suas propostas para perfuração e instalação de poços tubulares, ou para construção de açudes e obras complementares.

Os créditos serão reembolsados ao Banco nos prazos de 10 anos para poço e 12 anos para açude, incluídos 3 anos de carência, pagáveis em prestações anuais, após o término da carência, e a uma taxa de sete por cento ao ano. Os financiamentos cobrirão 100% do orçamento constante do Plano de aplicação observando a seguinte limitação: 400 MVR, para construção de açudes e obras complementares de fortalecimento da infraestrutura de apoio às propriedades rurais; 300 MVR, para perfuração e instalação de poços tubulares profundos; e 100 MVR para perfuração e instalação de poços tubulares rasos. As garantias são de livre convenção entre as partes, sendo dispensadas nas operações de valor até 200 MVR, equivalentes a Cr\$ 392.440,00.

Dona Glauce comemora o Dia das Mães

Famílias da comunidade do baixo Róger festejaram antecorrem à noite com dona Glauce Burity a passagem do Dia das Mães. Ela antecipou a comemoração da data para entregar enxovais a um grupo de mães pobres do bairro, durante um ato simples realizado na sede do Guarani Esporte Clube.

Após saudar as contempladas, dona Glauce pediu que cada uma delas dedique muito amor aos seus filhos, explicando que para a criança o amor materno é tão importante quanto a educação escolar.

Para ela, além dos problemas sociais, muitas crianças se tornam marginais devido à carência de afeto na infância.

Antes de entregar os enxovais, dona Glauce disse esperar que a lembrança fosse recebida com o mesmo carinho dado no ato da aquisição das peças. Dona Lourdes Ataide Cavalcanti, mulher do vice-governador Clóvis Bezerra, e outras senhoras da sociedade desta Capital também participaram da entrega dos presentes.

Vários supermercados pessoenses instalados nas proximidades de mercados públicos têm agora suas portas fechadas aos domingos, de acordo com determinação do Delegado do Trabalho, José Carlos Arcoverde, que não citou os nomes dos estabelecimentos porque é proibido por lei. O Delegado, na oportunidade, explicou que os supermercados não estavam cumprindo determinações da Delegacia do Trabalho e vinham funcionando sem a portaria que permite a abertura de suas portas aos domingos.

Esta portaria só pode ser obtida com o Ministério do Trabalho, Murilo Macedo, que depois de ouvir as razões propostas pela empresa interessada, determinará o funcionamento nos dias solicitados, desde que sejam observadas as folgas normais dos trabalhadores. Assim, os empregados que prestam serviços aos domingos terão um dia de folga que, ao longo de sete semanas, coincidirá com um domingo.

Para que esses supermercados funcionem normalmente aos domingos, é necessário que seus proprietários solicitem uma autorização do Ministério do Trabalho, segundo informou José Carlos Arcoverde. "Para isto - explicou - devem enviar correspondências à Delegacia do Trabalho da Paraíba, e estas serão encaminhadas através de processo ao Ministério, em Brasília".

Conforme pesquisa de A UNIAO.

entre os supermercados atuados pelas fiscais da Delegacia Regional do Trabalho estão "O Balaio", a Cobal, o Supermercado Planalto e o Mercadinho Ideal Ltda.

"O Balaio" pertence ao Grupo Bomprego e fica localizado nas proximidades do Mercado Público de Bayeux. O estabelecimento foi inaugurado há cerca de dois meses e, de acordo com a política do grupo, tem a finalidade de atender sobretudo às pessoas de baixa renda.

A Cobal está instalada junto ao mercado público do bairro da Torre e tem objetivos semelhantes aos do "Balaio". O Supermercado Planalto está localizado ao lado do mercado público da Cidade dos Funcionários.

O Mercadinho Ideal, instalado nas vizinhanças do mercado da Torre, recebeu a visita dos fiscais, mas ficou estabelecido seu funcionamento nos domingos até o meio-dia, considerando seu pequeno porte.

Perguntado sobre as razões que levam a fiscalização a atuar supermercados filiados à Associação Paraíba de Supermercados e deixar de lado estabelecimentos não filiados à entidade, um funcionário da Delegacia do Trabalho disse que "os supermercados pertencentes a grupos econômicos têm um gerente que cumpre normas, enquanto que os mercadinhos são dirigidos por seus proprietários e isto facilita os contatos".



O radialista Jonildo Cavalcanti recebeu do governador do Distrito 450 do Rotor Internacional, uma plaqueta oferecida pelo RC de João Pessoa-Norte, em reconhecimento aos serviços prestados à coletividade, notadamente às classes humildes através do programa matinal que mantém na Rádio Tabajara da Paraíba. Aparece também na foto, tirada durante jantar assembleia do Clube, o empresário Lourenço de Miranda Freire, presidente do RC de João Pessoa-Norte, que por ocasião homenageou festejava o seu 15º aniversário de fundação.

Comemorações do Dia da Cavalaria homenageiam a memória de Osório

O comando e a tropa do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada festejaram ontem pela manhã no quartel de Santa Rita o transcurso do Dia da Cavalaria. A data homenageia também a memória do General Osório, patrono da arma. O governador Tarcísio Burity, dona Glauce, o vice-governador Clóvis Bezerra, o prefeito Damásio França e o chefe do Estado-Maior do IV Exército, general de brigada Zeldir de Lima, foram algumas personalidades que participaram das comemorações.

Os festejos do Dia da Cavalaria constaram de hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura da Ordem do Dia, pelo comandante do 16º RecMec, coronel Pedro Arnóbio de Medeiros, cântico do hino da arma, desfile de tropa, reprise de saltos, demonstrações de hipismo, anúncio da promoção de oficiais e descerramento de placa alusiva à formatura dos aspirantes de 1979 do Núcleo Preparatório de Oficiais da Reserva. Foi depositada uma coroa de flores ao pé do busto do general Osório.

A Ordem do Dia, lida pelo comandante do 16º RecMec, "Comemoramos hoje o 'Dia da Cavalaria' e no dever cívico de rememorar os grandes vultos de nossa história, exaltamos o nosso patrono - o general Osório".

Nascido a 10 de maio de 1808, na pequena Vila de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, Manoel Luis Osório teve a sua infância vivida na campanha do Rio Grande do Sul. Era um verdadeiro gacho daqueles pagos com todas as características e todas as virtudes que a vida livre do campo imprime na alma dos homens.

Assim ao mesmo tempo que crescia em anos, o caráter esboçava-se e a personalidade desbrochava, tal como o projeto na história. Vivendo a natureza, praticava esportes no próprio exercício da vida e, pelo seu temperamento de lutador exímio, enfrentou muitas vezes agnos caudalosas de armas em plena tormenta, quando cresciam campo-fora, esparramando-se pelos bandos.

Cavaleiro, foi criado no lombo dos baúis, e ao lopo na campanha sobre sangas e lajeados, feliz como índio em liberdade, revelando-se cavaleiro imortal que um dia haveria de ser o primeiro a cravar a sua lança na margem direita do Paraná.

Sua formação foi caudalesca, sua escola primária foi a estância onde prematuramente se fez homem, adquiriu robustez física e moral. Aprendeu a ler com um sapateiro e com um capitão dos dragões, elementos de linguagem e primeiras operações. Daí em diante foi mestre de si mesmo: Sem nunca despir a farda, sem jamais abandonar a espada traçou a sua brilhante vida.

Na carreira militar, foi de soldado a general, regularmente de posto a posto, participando de todo o complexo da fixação da fronteira sul, das guerras da Independência, e consolidação política em suas repúblicas nas províncias do sul e região do Prata.

"Transportamo-nos" pois, no tempo, para acompanhá-lo na sua bravura.

Com a saudosa agredida a três estados sobre-

ranos, forma-se a Tríplex Aliança, sendo deixado o comando supremo para o general Mitre, e comando efetivo a Marechal-de-Campo.

Tyava-se as batalhas de Riachuelo e Corrientes que modificariam favoravelmente a situação para Osório que se transferia para Concórdia e alcança expressiva vitória em Uruguai. Em seguida rompe o cerco do inimigo em passo da Pátria, entrando para a história comparado aos grandes heróis militares. Para demonstrar o êxito absoluto das nossas forças, eja um trecho da Ordem do Dia no passo da Pátria:

"É fácil a missão de comandar homens livres, basta mostrar-lhes o caminho do dever".

A 02 de maio de 1866 é travada a batalha de Estero Bellaco, onde mais uma vez o inimigo é posto em debandada; obtém o título de barão de Herval.

Osório imortalizou-se na maior batalha campal da América do Sul - Tuiuti. Após esta conquista, retira-se do teatro de operações promovido em 1867 ao posto de tenente-general. Retorna ao lado de Caxias na conquista de Humaitá, Itororó, Avai, onde neste último é gravemente ferido, retirando-se novamente do campo de batalha.

Em janeiro de 1870 é elevado a dignidade de marquês do Herval, em 1877 é feito senador do Império quando lhe é outorgada a patente de marechal do Exército Graduado.

Gravemente enfermo, falece no dia 04 de outubro de 1879, encerrando-se desta forma, a epopéia militar que tão gloriosamente fez escrever dando exemplos vivos de galhardia, humildade e caráter de soldado, sendo proclamado com justiça, Patrono da Arma de Cavalaria.



O Governador Tarcísio Burity participou das comemorações ontem

Emepa desenvolve capim para produzir sementes

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa-Pb, segundo anunciou ontem o seu diretor-presidente, agrônomo Abdon Miranda Junior, está desenvolvendo um programa de capim Bufile nas Bases Físicas da Empresa em Riacho dos Cavalos e Penidência, em Soledade, para produção de sementes visando atender as necessidades da Secretaria da Agricultura.

O dirigente da Emepa-Pb, em visita feita esta semana ao interior do Estado, onde participou da inauguração do Colégio Agrícola de Catolé do Rocha, além de verificar in loco o andamento dos trabalhos em Riacho dos Cavalos, esteve na Base Física de Penidência, onde manteve contatos com os técnicos sobre o Programa de Caprinos, que será, sem sombra de dúvidas, uma alternativa viável para a sobrevivência do homem do caril e sertão, principalmente, ao enfrentar a luta contra as intempéries ocasionadas pela seca nas quentes regiões.

Este programa de Caprinos terá caráter pioneiro na Paraíba, o qual avaliará o comportamento das raças Anglo-Nubiana, Parda Alemã e Sem Raça Definida (SRD), nas mesmas condições de manejo e alimentação, onde a diferença de raças será o diferencial supostamente mais importante.

Ele irá avaliar as principais características produtivas (leite, desenvolvimento corporal e comportamento produtivo) das raças citadas e do nativo, bem como verificar a viabilidade da introdução da raça Parda Alemã nas condições do Nordeste Brasileiro. Afirma o agrônomo Abdon Miranda Junior que o Nordeste Brasileiro devido às suas características climáticas de solo e vegetação, não muito favoráveis à atividade pecuária com outras espécies de animais domésticos se tornam numa região adequada para exploração caprina, espécie dotada de grande rusticidade. A região detém cerca de 70 por cento do rebanho nacional, onde o Estado da Paraíba possui uma população de 1.191 milhões, contribuindo com 10 por cento do efetivo total.

Diz ainda que apesar da importância sócio-econômica que representa para o Estado da Paraíba e para o país, a caprinotécia ainda não atingiu um estágio de desenvolvimento compatível com sua relevância, devido à baixa produtividade oferecida pelas raças exploradas na região e pelo sistema de produção atualmente utilizado. Defende também o dirigente da Emepa a racionalização, visando aumentar a produtividade e, em consequência, maior oferta de alimentos proteicos de origem animal.

UFPB aproveita recursos vegetais para pesquisas

Aproveitamento de recursos naturais vegetais do Estado, é o que prevê, prioritariamente, o Projeto de Utilização Farmacológica de Produtos de Origem Vegetal, desenvolvido atualmente pelo Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba.

O projeto, que foi iniciado em 76, com a implantação do Núcleo de Pesquisa de Produtos Naturais, já conta com 12 teses, das quais cinco já devem ser concluídas até o final de julho próximo, segundo adiantou o diretor do LTF, professor Delby Fernandes Medeiros.

Segundo explicou o professor Delby, o projeto de Utilização Farmacológica de Produtos de origem Vegetal, que está sendo financiado pela Central de Medicamentos (Ceme), aproveita a resina do cajueiro, para sua transformação em goma arábica nacional, produto este utilizado para fins far-

macêuticos, na fabricação de suspensões, comprimidos (cápsulas) e outros fármacos.

Toda a goma arábica existente no Brasil é importada de outros países. "Observamos, durante as nossas pesquisas que a goma arábica transformada da resina do cajueiro, contém teor de pureza mais alto que a goma arábica importada atualmente".

Disse o professor Delby que, atualmente a pesquisa encontra-se num estágio mais complicado que a de fazer com que a planta do cajueiro produza mais sistematicamente a resina necessária para a fabricação de goma arábica.

Nesses estudos está sendo utilizado o Etreil-LS, mesmo produto produzido do Laboratório Union Carbide do Brasil LTDA., usado pelos técnicos para o aumento de produção de látex seringueiras.



Há quem afirme que a construção de grandes estádios de futebol liquidou os times pequenos e os afastou daqueles torcedores autênticos, necessários para a continuidade dessas premiações sem dinheiro. Exagero à parte, o Auto Esporte, o Clube do Povo, não se extinguiu, ainda não se acabou, mas a foto acima bem mostra o desprezo e a indiferença. Em todo caso, os poucos amantes das cores alvirrubras não abandonam o time dos Motoristas, mas para muitos o fato de torcer pelo o Auto é um incrível exercício de sofrimento.

Não é toda vez que a gente vê um torcedor do Auto Esporte no Estádio Almeida, até porque o chamado Clube do povo andava meio parado, cuidando-se apenas nos treinos no campo do Vera Cruz, em Mandacaru, pensando naturalmente no Campeonato Paraibano. As vezes ele até vai assistir jogos do Botafogo, seu eterno inimigo, e fica ali anônimo, torcendo contra, "secando" o time da estrela vermelha.

Mas quando é dia de jogo do Auto, nota-se a presença dos autênticos automobilistas, em número bastante reduzido, é bom que se diga, pois o alvirrubro já não merece o adjetivo de Clube do Povo, uma vez que sua torcida é formada pela "velha guarda". Nenhum garoto, por mais influência que sofra dos pais, vai deixar de escolher o Botafogo, clube que ganha a maioria dos títulos que disputa e que está atualmente em grande evidência.

E quando o Auto Esporte entra em campo, com sua vistosa camisa vermelha e branca dá pra sentir como deve ser emocionante torcer por ele. Começa o jogo, começa a emoção. Ao primeiro ataque pela esquerda, Walmir avança com categoria, empurra o ponta com o braço e cruza para a área. Erivan puxa a bola com o bico da chuteira e um adversário desmorona no chão, batido. Tabela com Alberto e chuta com uma incrível violência para o gol e a bola passa raspando o travessão.

A gente olha pra trás e vê João Máximo Malheiros, ex-presidente, dando um farto sorriso. Luiz Araújo, influente conselheiro, ri discretamente, imaginando o que?

1) - Que o Auto vai arrebentar mais um pobre adversário?

AUTO, O PRAZER DE SOFRER

- 2) - Que Erivan é mesmo um jogador danado de bom?
- 3) - Que tá todo mundo errado: esse ataque do Auto não foi nada mais do que ainda vai acontecer no jogo?
- 4) - Que ele, Luiz Araújo, já aprendeu que com o Auto não adianta rir antes do jogo acabar?
- 5) - Que é bom ver outro automobilista rindo?
- 6) - Que nos velhos tempos era assim mesmo, um time jogando por música agredindo os adversários, ganhando jogos duríssimos...

No lance seguinte, a zaga dá uma furada e os automobilistas ficam ali sérios. Lá do outro lado, na arquibancada sol, a pequenina torcida chia. Uns esfregam os cabelos com as mãos e outros dão socos no ar. E, depois de mais alguns gols perdidos debaixo da trave, o modesto Alecrim de Natal vem num rápido contra ataque e faz o primeiro.

Não é possível - comenta acanhadamente o tímido Paiva, também conselheiro, que nunca relaxou sua ajuda financeira ao Auto Esporte, mesmo contra a vontade da família.

Mais dois, três ataques, um gol e a explosão. Os sorrisos são abundantes, até mesmo no rosto do presidente Haroldo Navarro, que costuma ficar no banco de reservas, ao lado do técnico Eduardo Pimentel. A torcida ainda delira com o gol do volante Edson que fuzilou inapelavelmente e o goleiro nem viu por onde a bola passou. Luiz Araújo começa a gesticular, meio entusiasmado. E começa a falar, a discutir com todo mundo que está por perto dele.

O pessoal começa a ficar inquieto. O Auto é mais time, cria situações de perigo a todo instante. Se a bola vai pra frente, pelo menos está longe do goleiro Beto e o perigo do Auto Esporte levar outro gol fica bastante reduzido. Ai, a torcida se descontrai. Mas é só o ataque

perder a bola que a aflição começa. Nascimento dá um rapa no norterio-grandense e manda longe. Levanta os braços para o juiz, que, de dedo duro, pede fim à violência.

Se o saudoso Aderbal Cavalcante fosse vivo talvez estivesse pensando no que estaria acontecendo se ele ainda fosse presidente do Auto Esporte:

- 1) - Nascimento seria o zagueiro, vestindo aquela camisa Alvirrubra, distribuindo pancadas, em nome da raça, do amor à mesma camisa que já pertenceu ao baiano Enio?
- 2) - Beto seria o goleiro?
- 3) - Esse time seria o mesmo?
- 4) - O Auto estaria tão longe da sua torcida?
- 5) - Ou a torcida estaria tão longe dos Estádios?

Então começo a pensar no sacrifício que alguns daqueles torcedores da arquibancada sol fazem para poder ver o Auto Esporte jogando aos domingos. "Time bom era o da década de 50" - comenta Jocemar Chaves, fabricante de bandeiras, responsável pelas poucas que tremulam nas vazias dependências do Estado José Américo de Almeida Filho. Mas Jocemar não está sozinho: "Time

bom era o de 76, com Neinha, Anselmo e Dau" - lembram os menos velhos.

De repente, todos param de lembrar pra chiar: o Auto Esporte levou outro gol do Alecrim. E foi fácil: o centro avançou pulou sozinho e cabeceou sem ser molestado por ninguém. E Beto chegou tarde. Também, pudera, a bola foi no cantinho.

Não tem problema. Ainda dá tempo (já estamos no segundo tempo). E umas vaias começam a pedir a saída de Assis, um garoto bom de bola, mas sem porte físico para jogar de centro avançado. Ou será que não querem o Fernando Camutanga? Mas Neto erra um passe infantil no meio campo e as vaias aumentam. Será o Neto? Haroldo Navarro fica imóvel no túnel, ouvindo tudo. Segura o queixo com uma mão e o rádio na outra. O pior é que as rádios estão dando muito mais atenção ao jogo que se realiza em Belo Horizonte, entre Botafogo e Cruzeiro, pela Taça de Ouro. "Esse time não tá com nada" - grita um bêbado perto do banco de reservas do Auto, quando Nascimento mete o pé novamente num atacante do Alecrim e o juiz dá o amarelinho pra ele.

Um repórter da Rádio Tabajara pergunta ao professor Eduardo Pimentel se vai sair alguém: "Por enquanto não. Estou pensando" - responde. São 20 minutos da etapa complementar e a aflição aumenta. João Máximo Malheiros abaixa um pouco a cabeça e deve ter imaginado:

- 1) - Não temos reservas. O técnico está sem opções.
- 2) - Neto, com a camisa que foi de Neinha!
- 3) - Podem trazer até Telê Santana que ele não vai resolver nada.

Marcondes Brito

João Máximo deve pensar muita coisa mais. Arnóbio Ferreira, outro grande colaborador, lá de cima, fica furioso: "Se a gente tivesse pelo menos uma sede social, um bom campo de treinamento para atrair a garotada para os infantis e juvenis, poderia ser diferente". Como ele, Manoel Gonçalo, o Marciel Jaburu, um dos vereadores mais votados na capital, já fez de tudo para tentar evitar que o Auto Esporte lutasse com tanta dificuldade quanto luta agora. E Garibaldi Dantas, que já se iludiu com o time em 76, contratando do seu beijo Anselmo e Neinha ao Fluminense de Feira de Santana, por 300 mil cruzeiros, e não perdia um jogo, chovesse ou não, e hoje nem quer saber. E Luiz Araújo, que não vê outra saída senão achar graça num resultado que agora já é de 3x1 pois o Alecrim beliscou outra vez, pegando a defesa completamente desguarnecida.

Haroldo Navarro começa a dar suas voltinhas no túnel. Seu cabelo estremece quando ele grita com o juiz: "Foi falta, seu...". Eduardo Pimentel fala alguma coisa para o seu auxiliar Kleber Cahino, que não descuida as anotações dos passes e chutes errados, que, a esta altura, eram muitos.

Haroldo fica ainda mais revoltado com a marcação de um impedimento inexistente de Alberto. Ouve-se um UUUU nas arquibancadas, não se sabe se para o juiz ou para o time. Haroldo pensando o quê?

- 1) - Que o time está urna praga. Não ganha de ninguém.
- 2) - Está tudo errado no clube.
- 3) - Esse negócio de ser presidente é pegar um rabo de foguete.

No fundo, esse pessoal todo deve estar pensando que "rabo de foguete é a gente torcer pra esse time. Tem caveira de burro nisso". Ai lembro que a última vitória não fez estourar qualquer gesto de alegria na torcida, pois foi pelo Torneio Incentivo, contra o Santos de Tereré.

O placar ficou mesmo no 3x1 para o Alecrim de Natal. Depois disso, o Auto jogou com o Treze e empatou em 1x1; perdendo em seguida para o Campinense (0x1) e para o Baraúnas de Mossoró (0x3) e hoje é lanterna do Torneio Interstadual Ano I do Governo Burity, com apenas 1 ponto ganho.

Eu saio e vou em casa. Do meu lado passa um rapaz com a bandeira enrolada. É sempre assim: ele ainda tem esperança. E não esquece de protestar: "Com esse tal de Pimentel não dá mesmo".

Coitado do professor Eduardo Pimentel, formado em Educação Física e com estágio de um ano no futebol carioca. Assumiu a direção do time no começo do ano, sem exigir qualquer contratação, mas disposto a fazer um trabalho de base, cujos resultados viriam a longo prazo.

É sempre assim: o Auto parece que tem prazer de sofrer.



Domingo, 11 de Maio de 1980

ver

Antônio Barreto Neto

SONHAR É PRECISO

Na sequência mais significativa de *Bye, Bye, Brasil*, os habitantes de uma cidadezinha do interior preferem as emoções da novela *Dancin' Days* - coletivamente hipnotizados diante de um televisor colocado em praça pública pela Prefeitura - às atrações da Caravana Rolidei, o circo ambulante de Lord Cigano, rei dos mágicos e dos videntes, que percorre o país em *tournee* artística. A sequência, por sinal, é a mais mal realizada, tecnicamente, de todo o filme. Mas é a que melhor sintetiza a sua proposta: mostrar a sistemática destruição do perfil cultural brasileiro pela ação avassaladora dos modelos importados. Entre a aventura picaresca e a reportagem, *Bye, Bye, Brasil* nos dá uma lírica e amarga, generosa e bem humorada visão crítica desse choque cultural, da desagregação que ele provoca e das transformações que dele resultam.

Lord Cigano (José Wilker) e sua *troupe* - a rumba Salomé (Bety Faria), o cospe-fogo Andorinha (Príncipe Nabor) e o sanfoneiro Ciço (Fábio Júnior), que se incorpora à Caravana na cidadezinha de Piranhas, sertão das Alagoas - simbolizam a cultura popular em vias de extinção, cada vez mais relegada aos confins do país pela cultura cosmopolita que chega através da televisão e do rádio de pilha. Ao longo da acidentada trajetória da *troupe*, vão se revelando as contradições resultantes desse choque cultural, na coexistência do arcaico com o moderno, do atraso com o progresso, da tradição que resiste com a renovação que se impõe. Assim, as antenas de TV afugentam a freguesia da Caravana Rolidei, galpões de forró são transformados em pistas de disco *têché*, remanescentes de uma tribo indígena misturam seus cantos e rezas tradicionais com um *hit* internacional trazido pelo radinho de pilha que a *vilhã* índia mantém sempre ao pé do ouvido. Ao lado dessa desagregação cultural, o filme registra problemas sociais como o êxodo do trabalhador do campo, o abandono das pequenas cidades interiores, a devastação da Amazônia, a exploração das riquezas da terra por estrangeiros e a marginalização do índio, embarcado como mão-de-obra barata para o Projeto Jari.

Mesmo diante da impermeabilidade das populações às antigas lusesões do circo, a *troupe* insiste em reviver, uma tradição esgotada e moribunda, aderindo sem preconceitos às exigências de um futuro que fascina. Afinal, como diz o cínico Lord Cigano, "sonhar só pode ofender aos que não sonham". A esperança nesse futuro é um desafio que a *troupe* aceita com coragem e determinação. O filme termina com a Caravana partindo para a "conquista" da Rondônia num furgão novo, cheio de luminosos a neon e com o *show* totalmente modernizado desde as roupas até o repertório. A proposta de Carlos Diegues neste seu oitavo filme é antropofágica: absorver as idéias colonizadoras, digeri-las e partir para a frente. Como faz, aliás, o próprio filme, incorporando à tradição teatral e literária do cinema brasileiro as técnicas dos modelos importados, e partindo, daí, para a tentativa de criação de uma linguagem cinematográfica brasileira.

...

Prestes, a carta e os outros

Arlando Almeida

A carta do comunista Luis Carlos Prestes aos comunistas brasileiros é um documento utilitário para a Política e serve de *deboche* e argumento para a direita armada e pressiva que pulsa neste país de inflação, de Gilberto Gil, de Luis Inácio da Silva, das Frenéticas, do futebol, do samba e das multinacionais. Ao mesmo tempo é um motivo a mais para democratas se afastarem do arcaico encarnado do PCB.

O irresignado Luis Carlos Prestes, um homem honrado e íntegro, está lutando contra a democratização do PCB e, sua carta aos comunistas, reflete uma linguagem velha, um discurso que mais se assemelha com aqueles da década de 50, salpicado de lugares-comuns e estupidamente distanciado dos anos 70/80, nos quais os segmentos mais lúcidos do país estão preocupados em modernizar o discurso político e repensar a estratégia política da classe dominada e sem esquecer, obviamente, a inclusão de temas atuais como a nova consciência trabalhadora (os atuais líderes sindicais do ABC paulista são um bom exemplo), a ecologia, as prostitutas, o índio, o homossexual e uma nova psicologia política para os problemas novos que se amontoam no depósito da história brasileira.

O livro é mais um livro contra os comunistas mais liberais, mais democratas do Comitê Central do PCB - maiores no CC - que procuram novas saídas para a independência econômica do país e uma convivência com outras correntes políticas contrárias à doutrina marxista. Prestes, incompreensivelmente, chega a afirmar que, como partido organizado, o PC não existe e não há, portanto, uma política globalizada para uma compreensão da múltipla realidade brasileira. Prestes discorda ainda das atitudes de diversos membros do CC, pois cada um falou o que diz que pensa e etc e tal.

Em sua Carta aos Comunistas Carlos Prestes rechaça os esquerdistas, os eurocomunistas, porque ele entende que todos são reformistas incorrigíveis. E os reformistas, ainda de acordo com Prestes, fazem concessões estúpidas a "ditadura", a "burguesia" e a "grande imprensa". Da leitura de sua carta desprende-se que o líder e secretário geral do PCB quer impor a estratégia do partido numa concepção monolítica que, perdemos-me, é sacral.

Provavelmente, o objetivo do livro editado pela Alfa-ômega é criar um clima psicológico contrário a realização do VII Congresso do Partido Comunista Brasileiro pois, se realizada, certamente Luis Carlos Prestes deixará a Secretaria Geral do Partido e isso ele não admite, a julgar, é claro, pela sua própria carta. Hercules Correia, Armênio Guedes e outros comunistas lotados no Comitê Central pretendem estabelecer uma discussão dentro da organização do partido e torná-lo mais democrático e acessível a correções não necessariamente comunistas.

Se os membros mais liberais do PCB buscam mais brandura e mais abertura dentro da organização do partido, querem modernizar e aproximar-lo dos anos 80. Prestes, um homem admirável pela sua coerência política, se aloca numa posição defensiva e arcaica.

O livro editado pela Alfa-ômega, contudo, deve ser lido urgentemente por todos, pois Luis Carlos Prestes explica a crise pela qual vive atualmente a direção geral do PC e, além disso, o advogado Aldo Lins e Silva traça um admirável perfil do grande político que é, sem dúvida, o sr. Carlos Prestes. Mas, perdemos-me, um professor que faz seus alunos bocejarem.

A reação do público pessoense a *Z*, de Costa-Gavras, superou, em muito, as previsões. Assim é que o filme entra hoje em sua terceira semana de exibição, no Cine Tabau, tendo Yves Montand e Jacques Perrin como presenças destacadas em seu elenco. *Z* mostra, numa linguagem ágil, como e preparada a eclosão de uma ditadura militar. Por isso, é que o filme durante muito tempo, foi proibido pela Censura brasileira. No Teatro Santa Rosa, a atração de hoje é *Rafaméia*, espetáculo montado pelo grupo Hóficina segundo o texto de Gilvan de Brito. E na Tabajara, o quente é o "reggae".



Yves Montand, o deputado de Z

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

Z - O assassinato do deputado grego Gregório Lambrakis e as investigações que provaram o envolvimento dos militares no caso são os temas a bordados por este filme, cujo roteiro foi escrito com base no romance de Vassilis Vassilikos. Direção de Costa Gavras, o cineasta de *A Confissão* e *Estado de Sítio*. Produção francesa premiada com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1970. No elenco, Yves Montand, Jean Louis Trintignant, Charles Denner e Irene Papas. Em cores e censura: 14 anos. No TABAU (18h30m e 20h30m). Terceira semana de exibição.

Z é uma análise do mecanismo do crime político no Estado moderno, onde a violência passou a ser um na forma de ação política. (ABN)

Interditado durante muitos anos pela censura brasileira, o filme de Costa Gavras chega ao Brasil com um atraso que não diminui o seu poder de impacto. Um dos mais expressivos lançamentos do ano. (SO)

BYE BYE BRASIL - A Caravana Rolidei, formada por artistas ambulantes, percorre o sertão nordestino em direção à floresta amazônica. Roteiro e direção de Carlos Diegues, o cineasta de *Quando o Carnaval Chegar*, *Xica da Silva* e *Chuvas de Verão*. Música de Chico Buarque, Dorninguinhos e Roberto Menescal. Com José Wilker, Bety Faria, Fábio Jr., e Zaira Zambelli, e, em participações especiais, Jofre Soares, Murieta Severo, Emanuel Cavalcanti e Carlos Kroeber. Em cores e censura 18 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

A proposta de Carlos Diegues neste seu oitavo filme é antropofágica: absorver as idéias colonizadoras as, digeri-las e partir para a frente. Como faz, aliás, o próprio filme, incorporando à tradição teatral e literária do cinema brasileiro as técnicas dos modelos importados, e partindo, daí, para a tentativa de criação de uma linguagem cinematográfica brasileira. (ABN)

Cacá Diegues já realizou filmes com os maiores cuidados técnicos. Mas nenhum título de sua filmografia teve a importância que *Bye Bye Brasil* tem agora, como espetáculo que traz uma proposta de linguagem muito oportuna em matéria de cinema brasileiro nesse princípio de década. (SO)

UMA ESTRADA VERMELHA DE SANGUE - Thriller produzido na Itália. Um casal dá uma carona numa estrada da deserta e termina envolvido com um perigoso grupo de ladrões. A 1ª parte do elenco, Franco Nero e Corri ne Lery. Direção de Pasquale Festa Campanile. Música de Ennio Morricone. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

A VINGANÇA DOS LUTADORES DE SHAO LIN - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as lutas marciais chinesas. Direção do desconhecido John Woo. Sem maiores referências quanto ao enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

Cotações: * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente.

NA TV

SILVIO SANTOS, 11h30m, Canal 7 - Seguramente, as oito horas (e meia) mais repetitivas e menos inteligentes da televisão brasileira, em que a grande platéia, de Norte a Sul (ou de Sul a Norte?), só aprende uma coisa: competir.

FUTEBOL, 17h00m, Canal 7 - Com imagens geradas pela TV Educativa, a Tupi vai mostrar direito do Maracanã, um dos clássicos encontros do futebol do Rio: Vasco x Fluminense. A maior atração do

jogo é Roberto Dinamite, principalmente por conta da goleada recente no Corinthians. Depois do jogo, voltarão as imagens de Sílvio Santos.

INCRÍVEL HULK, 18h00m, Canal 10 - Somente o êxito de audiência por Ibope justifica a continuidade do "enlatado" em Série.

OS TRAPALHÕES, 19h00m, Canal 10 - Comandado por Renato Aragão, o programa de humor que, na TV, mais se aproxima dos hábitos brasileiros.

FANTÁSTICO, 20h00m, Canal 10 - Continua no ar sem renovação e perdendo audiência. Ainda bem que os resultados da Loteria Esportiva são dados logo no início. Os quadros musicais perderam toda a inventividade e justificativa de uns dois anos atrás.

ABERTURA, 22h30m, Canal 7 - A melhor presença do programa é a de Antonio Callado, um intelectual que permanece em sua luta pela descolonização dos povos afros e latinos.

EM LIVROS

OS SINDICATOS BRASILEIROS, ORGANIZAÇÃO E FUNÇÃO POLÍTICA, Hans Fuchtner. - Dos abolicionistas aos governantes que se sucederam ao movimento de 1964, nenhum ocupante ou pretendente ao poder escapou aos ataques de Fuchtner, sempre bem colocados, em linguagem simples - e inegáveis, irrefutáveis, desde que se aceite a honestidade de sua extensa bibliografia. Lançamento Graal.

SEQUESTRO, Valério Meinel. - A trama, construída em torno da investigação do sequestro de Zezinho, garoto de 10 anos, filho de um industrial à beira da falência, é inegavelmente inspirada no rapto, até hoje insolúvel, do menino carioca Carlos Ramires da Costa, ocorrido há sete anos. Lançamento Codicri.

AS CRÔNICAS MARCIANAS, Ray Bradbury. - Com quase 30 anos de idade, afinal é lançado no Brasil este que é considerado como o maior clássico da ficção científica em todos os tempos. Após mais de 100 edições em 12 línguas, e milhões de exemplares vendidos pelo mundo todo, o *leit* brasileiro poderá ler os pequenos e grande contos com que Bradbury relata os contatos do homem com Marte, de janeiro de 1939 a outubro de 2026. Lançamento Francisco Alves.

O PARTIDO COMUNISTA NA GÊNESE DO POPULISMO, Arnaldo Spindel. - O autor nos oferece uma visão crítica, talvez a mais dura entre as que se elaboraram até aqui sobre o PC de 1945 (quando os comunistas apoiaram Getúlio Vargas). Lançamento Símbolo.

CERIMÔNIA FINAL, Brian Aldiss. - Através de várias histórias entrelaçadas, Aldiss narra um futuro em que a arte se resume a dar movimento e vida a telas pintadas no passado. Ao redor desta figura central, orbitam outras histórias sobre "os planetas zodiacais" onde o absurdo se confunde com o cotidiano. Lançamento Expressão e Cultura.

O MAR, O MAR, Iris Murdoch. - O par amoroso deste romance é um casal sexagenário. É o 18º livro de Iris Murdoch, considerada um dos mais importantes escritores ingleses contemporâneos. Não foi a toa que *O Mar, o Mar* ganhou o prêmio da crítica inglesa em 1978. Lançamento Nova Fronteira.

O DIA DA NUVEM, Fausto Cunha. - Oito contos, todos de leitura fácil e agradável, indispensáveis para o admirador da ficção científica: provam que ela floresce também no Brasil. Lançamento Cultura.

LÍVIA ou ENTERRADA VIVA, Lawrence Durrell. - Uma história de amor, plena de ambiguidades, entre um escritor e Livia, uma agressiva homossexual que acaba por canalizar suas energias em favor do nazismo. Lançamento Nova Fronteira.

NO TEATRO

RAFAMÉIA - Espetáculo teatral do Grupo Hóficina, com direção de Leonardo Nóbrega, *Rafaméia* faz sua última apresentação em João Pessoa antes de iniciar excursão por diversas cidades do interior paraibano. O texto da peça é de Gilvan de Brito, autor paraibano, e mereceu premiação em concurso de textos teatrais no Sul do país, tendo, quando de sua montagem pelo Grupo Hóficina, recebido diversos elogios do público. No elenco de *Rafaméia* estão Fátima Farias, Célia Aguiar, Fátima Vasconcelos, Luís Carlos Cândido, Jonas Russo, Pedro Gonçalves e Marcos Montenegro. A direção musical do espetáculo está a cargo de Isa Y Plá e os adereços são de Breno Mattos e João França. A criação de figurinos é de Djalma e a maquiagem de Francis e França. No Teatro Santa Rosa, às 21 horas.



Luis Carlos Cândido: "Rafaméia"

NO RÁDIO

STUDIO NEW WAVE; 13h00m, Rádio Tabajara - com produção e roteiro musical de Francisco Pinto, o *Studio New Wave* (que é semanal) apresenta hoje os melhores momentos do quentesimo "reggae", com Peter Tosh, Bob Marley e Jimmy Cliff. "New Wave" significa "nova onda".

EM DISCOS

SEPTEMBER MORN, Neil Diamond. - Em seu novo álbum, Neil Diamond adota o lado romântico de seu estilo de interpretar. A faixa-título do disco figura nos primeiros lugares das paradas americanas. Lançamento CBS.

ONLY MAKE BELIEVE, Bell & James. - O estilo sofisticado, mas

acessível, da dupla Bell & James está presente com força total. Para dar esse fogo a mais, os dois convidaram outros músicos para participar do disco. A faixa falta do LP e *Shekedown*: muito funk, muito balanço. Lançamento EMI-Odeon.

GREATEST HITS, Santana. - Os maiores sucessos de Santana e sua banda, desde que o primeiro LP estourou nas paradas americanas. Todas as faixas são consideradas clássicas da música popular internacional. Lançamento CBS.

PORTUNOL LATINOAMERICANO, Martinho da Vila. - Uma espécie de passaporte da MPB e de Martinho em todos os países de língua espanhola. Nele o sambista canta as suas versões de sucessos da "latinidade" (por exemplo, *Gracias a La Vida*, de Violeta Parra) e as versões de Buddy Mary McCluskey para seis composições de Martinho em castelhano (por exemplo, *Tono Mayor*).

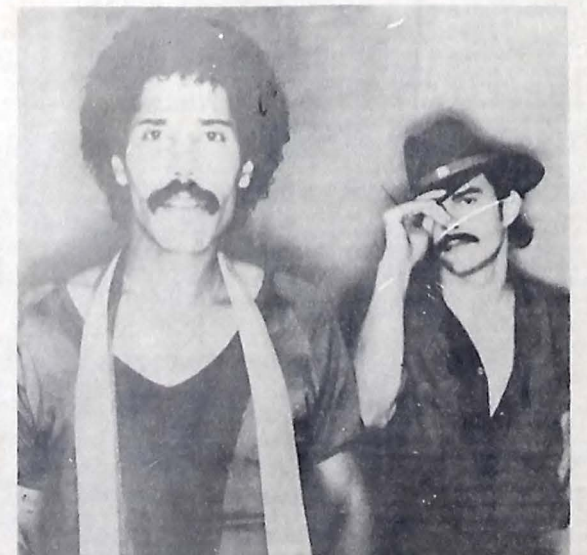
UM POUCO DE ILUSÃO, Toquinho & Vinícius. - Um disco gostoso como se tornou costume em mais de dez anos de Toquinho & Vinícius, que abriram sua parceria para incluir, por exemplo, contribuições de Carlinhos Vergueiro, Quinco e Mutinho. Lançamento Ariola.

QUEM ME LEVARÁ SOU EU, Dominginhos. - Segundo Sílvio Osias, o LP mostra basicamente a que resultado chegou o que Luiz Gonzaga chama de forró urbanizado. "A música de Dominginhos, hoje, já é bem diferente daquela que ele gravava em selo econômico na CBS, muitos anos atrás. O contato com Gil, Gal, Caetano Veloso, Chico Buarque, Raimundo Fagner, Hermeto Paschoal, Nara Leão, e tantos outros artistas, certamente incorporou novos valores ao seu forró". Lançamento RCA.



Neil Diamond September Morn

Lançamento CBS



Bell & James: sofisticados, sim, mas acessíveis

Ely Chaves vai fazer conferência nos EUA



ELY CHAVES E JAMES REAGAN

- O dr. James Reagan, da Universidade de Cleveland, EUA, e um dos maiores citologistas do mundo, convidou o professor Ely Chaves para realizar uma apresentação especial em Citologia e com temas de seu interesse.
- Durante o International Tutorial of Cytology o professor Ely Chaves teve excelente atuação, sendo o único citologista a acertar todos os diagnósticos citológicos apresentados durante um "workshop", feito este testemunhado e aplaudido por mais de 300 citologistas.
- Em setembro próximo o prof. Ely Chaves participará do International Symposium on Cancer, organizado pelo "Memorial Sloan-Kettering Cancer Center" em New York e que contará com as figuras mais representativas da cancerologia mundial.
- As conferências e os simpósios serão realizados no Grand Hyatt Hotel na cidade de New York. Neste congresso serão revisados e atualizados todos os progressos em cancerologia dos últimos 10 anos. O período do simpósio será de 13 a 18 de setembro. A língua oficial será naturalmente o inglês e não haverá tradução simultânea.

Oposicionista vai ficar com Assis

- Embora tenha pedido reserva ao colonista, uma importante figura integrante do esquema oposicionista do Esporte Clube Cabo Branco irá aderir ao presidente Assis Camelo, já tendo inclusive se definido quais as opções em que disputará na chapa situacionista.

- Sobre o assunto, o presidente Assis Camelo disse desconhecer, e que somente no segundo semestre é que reunirá o grupo de associados que o apoia para uma tomada

definitiva de posição acerca da composição dos demais cargos, já que a presidência será mesmo disputada por ele.

- Outra: o presidente Assis Camelo esteve reunido em seu gabinete com o "maitre" Francisco Holanda, quando algumas recomendações foram feitas quanto ao padrão a ser observado no Restaurante Panorâmico. Segundo entendimento de Assis, alguns detalhes estavam realmente precisando de revisão por parte do arrendatário.

FIM DE TEMPORADA

- Rafaméia, de Gilvan de Brito, vem conseguindo grande sucesso nos palcos paraibanos, mas hoje encerra sua temporada no Teatro Santa Roza. O trabalho é levado ao palco pelo Grupo Hoficina e tem a direção de Leonardo Nóbrega. Em breve o grupo inicia excursão pelo interior e por várias cidades nordestinas.
- Na opinião do folclorólogo José Nilton, da Cadeira de Folclore Brasileiro da UFPB, Rafaméia abre caminho para o verdadeiro teatro brasileiro, colocando-se como um precursor desse estilo no País. As bilheterias do Santa Roza serão acionadas às 19h para a venda das entradas.

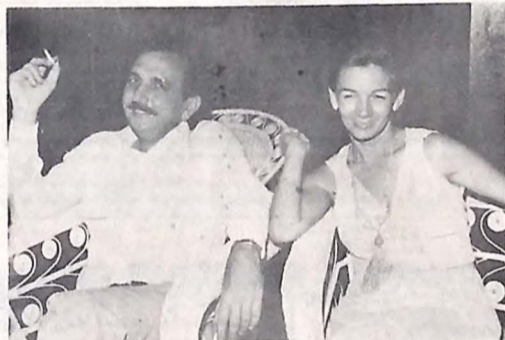
Sociedade RYONALDO CORREIA



SUÊNIA MEDEIROS BELEZA A TODA PROVA

A PÓS a consagrada vitória de Carneiro Braga muitas novidades têm sido registradas no movimentado clube praiano. Nas últimas manhãs de sol, circulavam insistentes rumores de que será proposto ao Comodoro Carneiro Braga a elitização do quadro social do late.

- Como solução foram sugeridas a utilização das taxas e mensalidades cobradas pela agremiação, cujos valores "são simbólicos e desatualizados". Hoje, a sede social do late Clube voltará, certamente, a apresentar o seu costumeiro vai-e-vem, principalmente em torno de suas piscinas. Em Jacaré, o movimento não será menor.



MARTHA E ANTONIO BURITY, EM RECEPÇÃO SOCIAL

RÁPIDAS JOSÉ Wilker, Betty Farias e Fábio Júnior continuam na tela do Cinema Municipal no filme "Bye Bye Brasil".

- DIA de hoje marca nova idade para a jovem Jane Cleide Gomes Atanásio (foto).
- ESTA semana, quarta-feira, o Departamento Feminino do Cabo Branco presta homenagem ao Caderno Feminino de O Norte e às mães alvi-rubras.
- ADVOGADO Braz Alexandre de Lira fica mais velho neste domingo e reúne os mais íntimos para um almoço comemorativo em sua residência preparado por Penha.
- AMANHÃ, pela nova idade que atingirá, os abraços serão dirigidos para o engenheiro Carlos Alberto Barbosa Pimentel.
- DECISÃO como a de Josélio Paulo Neto, prometendo não disputar mais eleições do late, deveria ser imitada por outros.
- CLUBE "Hobby Cat", na praia do Poço, terá hoje uma outra movimentada manhã, em terra e no mar.

Gerente

- Emmanuel Rocha, atualmente residindo em Brasília, concorrendo com importantes figuras do mundo bancário, deverá mesmo assumir a gerência da Agência Metropolitana do Banco do Brasil nesta Capital.

- A notícia transpirou no gabinete do dr. Osvaldo Collin, presidente do Banco do Brasil e chegou ao nosso conhecimento.

Reitoria

- Apesar do grande trabalho desenvolvido nos meios universitários da UFPB na elaboração da lista sextupla e a consequente escolha do indicado para Vice-Reitor, o que se comenta é que a decisão, mais uma vez, será definida em Brasília.
- Fala-se que alguns candidatos já demonstram intenção de ir ao Distrito Federal.

Jantar

- O jantar comemorativo do Dia das Mães promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas foi transferido de sexta para terça-feira. A coordenação continua sendo de Sérgio Penazzi.
- O adiamento deu-se pelo fato de ter coincido com a data reservada pelo Centro Paraibano de Relações Públicas.

Hóteis

- Inaldo Camelo, Superintendente da PB/Tur Hóteis dando os últimos retoques na adaptação do estatuto da empresa hoteleira da Paraíba, para final liberação dos recursos oriundos da Embratur.
- Estes recursos serão aplicados na ampliação de Brejo das Freiras e construção de um hotel em Areia.

Viagem

- Casal Roosevelt (Ivone) Vita já de malas arrumadas para, na segunda quinzena deste mês, aviar ao Rio onde assistirá ao casamento do dr. Osvaldo Collin, presidente do Banco do Brasil.
- A cerimônia terá caráter íntimo, restrito aos familiares e amigos mais chegados aos nupentes.

Exemplo de politização

- Pelo cafezinho, no plenário, onde quer que se encontrem em Brasília, o assunto é um só: a entrevista que o Senador Ivandro Cunha Lima concedeu para A União, com exclusividade, falando sobre o deputado Wilson Braga.
- Apesar de pertencerem a partidos diferentes, Ivandro, elegantemente, considerou injustas as críticas feitas a Braga por alguns setores insatisfeitos com a sua projeção. E reconheceu a importância do trabalho de Wilson.
- Um raro exemplo de politização, que deveria ser seguido, esse do Senador Ivandro Cunha Lima, um acima de qualquer suspeita.

Júri simulado da Autônoma

- Na terça-feira, tendo como local os salões do Juri do Tribunal de Justiça do Estado, a Faculdade de Direito da Autônoma estará promovendo mais um júri simulado com a participação dos bacharelados daquele curso.

- A coordenação do júri será dos professores Wilson Cunha e Jader Franca, com supervisão do professor Marcos SoutoMaior.

José Ricardo em campanha

- O advogado José Ricardo Porto, titular da pasta de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal, está em plena campanha pela conquista de uma cadeira na Assembléia Legislativa. Jovem e inteligente, José Ricardo tem tudo para somar muitos votos nas próximas eleições.

- José Ricardo, ao mesmo tempo em que se apresenta como candidato, lembra o nome do Governador Tarcísio Burty como postulante à Câmara Federal.

Resultado não muito feliz

- Nas eleições do Centro de Educação, para o cargo de diretor, resolveram estender a participação no pleito de alunos e funcionários, numa demonstração de total sintonia com a abertura.

- O resultado, porém, não foi muito feliz para os promotores da abertura, pois os mestres foram derrotados e, num contra-senso o professor José Carlos foi eleito com apenas dois votos dos 140 professores associados.



JANE CLEIDE GOMES

Desconforto

- Ninguém entendendo - notadamente os veranistas - porque a Cagopa não transfere as contas de consumo água das praias de Cambinho, Poco e adjacências para pagamento na Capital. Segundo os reclamantes, o deslocamento mensal em dia de semana a Cabedelo para pagamento da taxa mínima, é realmente desconfortante e prejudicial aos usuários.
- O custo do deslocamento ate Cabedelo é mais caro do que a própria conta.

Cian SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARRÃO DE MAMANGUAPE, 1.830 - TORRE
FONE: 234-4283

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

Nomes e Notas

Mãe

O Dia das Mães será comemorado intensamente hoje, em Princesa Isabel, com solenidades que se realizarão no Instituto Frei Anastácio. Estudantes adultos e crianças apresentarão números artísticos, cânticos e poesias, oferecidas às mães princesenses, que comparecerão em massa à festa.

Convênio

O prefeito Elias Monteiro, de Barra de Santa Rosa, assinou importante convênio na última sexta-feira, com o Governo do Estado, no qual conseguiu a liberação de um carro pipa para fazer o abastecimento d'água no seu município, principalmente na zona rural.

Falido

Nunca é demais lembrar que, antes de profeta, Roldão Mangueira foi comerciante, e dos espertalhões, que só não conseguiu aplicar golpes no então governador José Américo. Dizem, inclusive, que a maior raiva de Roldão foi quando o falecido ministro colocou um posto de fiscalização do fisco perto do seu armazém, em Campina Grande. Por isto ele falhou.

Promovido

O sr. Eudes Chaves, que já foi gerente do Banco do Estado da Paraíba nos municípios de Serra Branca e Princesa Isabel, acaba de ser promovido para um destacado cargo do Bep na agência do órgão em João Pessoa. Promoção merecida, tendo em vista a capacidade de trabalho do velho Eudes.

Trabalhador

O juiz Luciano Gadelha, de Princesa Isabel, está trabalhando ativamente na comarca, sendo alvo, inclusive, dos maiores elogios por parte da comunidade. Ao contrário de outros magistrados que passaram pela cidade, o atual juiz vem se revelando um homem cordial para com a população, sem os arroubos autoritários que se via, por exemplo, no seu antecessor.

Alcool

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, já manteve entendimentos com dirigentes da Petrobrás, no sentido de serem colocadas bombas a álcool em todos os municípios paraibanos. Boa iniciativa, partindo-se do princípio de que, quem tem carro a álcool, só pode andar aqui em João Pessoa e em Campina Grande, pois não existe combustível nos demais municípios.

Goiaba

"Neguim Goiaba", genro de "Mané de Fê", está furo de vida porque não poderá passar o São João em Princesa. Alega ele que o trabalho não vai permitir uma folga suficiente para empreender a viagem. Isto é realmente uma pena.

Moreira

E por falar em São João, o colega Pedro Moreira já disse que vai passar os festejos em Cajazeiras, com sua respectiva esposa Wilma. A exemplo de outros colegas, Moreira é um apaixonado pelas coisas do sertão.

Parajara

Falar em São João faz a gente, pelo menos, esquecer os dissabores da seca. No entanto, dá margem ao surgimento da saudade. Por exemplo, em Princesa os festejos juninos nunca mais foram os mesmos depois que Parajara Duarte morreu. Ele era o responsável pela animação, marcando a quadrilha.

Medo

Roldão Mangueira, o líder dos Borboletas Azuis e pretenso profeta que anteviu o fim do mundo pelo dilúvio, no dia 13 próximo, escondeu-se com medo de levar uma surra, no caso do dilúvio não acontecer. Por ele está respondendo o porta-voz imediato.

Ciganos não querem sair de Lastro

Lastro (A União) - Os grupos de ciganos chefiados por Vicente e Pedro Maia, recentemente expulsos de uma escola de Lastro, permanecem no município, agora alojados no sítio Boa Esperança.

Acontece que os ciganos estão queimando cercas e cortando arames, além de outros fatos que a reportagem não deve publicar, pelo menos por enquanto, o que leva os moradores da redondeza a procurarem as autoridades.

O delegado de Polícia local já foi notificado e o Juiz de Direito da comarca de Sousa, se tornará conhecedor do acontecimento, para que se torne possível uma ação de saneamento no local.

Aliás, esses grupos de ciganos vem criando problemas há vários anos com as comunidades vizinhas, e por isso já estar na hora das autoridades policiais tomarem providências contra esses desordeiros, que nada produzem em favor da coletividade.

Bananeiras é prejudicada pela Cagepa

Bananeiras (A União) Através deste jornal o Povo de Bananeiras está fazendo um apelo ao Diretor da Cagepa, sobre o abastecimento d'água da cidade uma vez que a população residente nas ruas mais altas, vem se sentindo prejudicada pela falta do precioso líquido.

Vários apelos já foram feitos neste sentido, tanto pelo Prefeito como pela Câmara de Vereadores e, até esta data não foi tomada a mínima providência.

O prefeito disse que se sentia com condições de tal exigência, uma vez que a Cagepa recolhe dos seus usuários uma faixa de Cr\$ 50.000,00 mensal, tendo uma despesa máxima de Cr\$ 15.000,00 de manutenção.

Isto acontece numa cidade onde chove em abundância e é completamente cercada d'água.



De imediato têm-se a impressão de que se trata de uma vista de Itália ou outro país europeu. Mas não. Isto aconteceu em Guarabira, a Rainha do Brejo paraibano, que possui outras belezas, se dá ao luxo de contar, em sua praça principal, com pombo e outras aves pastando tranquilamente, enfeitando as ruas e mostrando ao turista que porventura seje visitar nosso Estado.

Juraci aplaude decisão de Burity sobre favela

Sapé (A União) - O conhecido líder político sapeense - bacharel Juraci Marques Ferreira - procurou a nossa reportagem, no sentido de externar de público sua satisfação, no que diz respeito a decisão tomada pelo governador Burity em acabar com a favela do "Grotão" existente em João Pessoa, através da construção de casas destinadas às famílias humildes que ali habitam.

Segundo, ainda, o senhor Juraci Marques Ferreira, essa tomada de posição do governador Tarcisio Burity, vem demonstrar que a mencionada autoridade cedo está se transformando na mais autêntica liderança paraibana.

Sendo daqueles que sempre pregou na praça pública a necessidade de se acabar com as favelas de Sapé, Juraci afirmou que além de já haver conversado sobre o assunto, por diversas vezes com o interventor Deoclécio Moura Filho, agora acha mais fácil a solução do problema, pois, sendo Deoclécio o porta-voz do governo do Estado, neste Município, certo é que a esta altura a conjugação de esforços irá encurtar o caminho para concretização definitiva dessa grande medida, desejada pelas centenas de famílias pobres que moram nos caixotes de palha da periferia de nossa cidade.



Juraci satisfeito com o governador

FPF estimula o futebol de Sousa

Sousa (A União) - Visitou esta cidade no último sábado, o sr. Juracy Pedro Gomes Presidente da Federação Paraibana de Futebol, com a finalidade de estimular o futebol local, através dos clubes já existentes, e traçar uma nova estrutura administrativa do nosso pebol.

O Presidente da FPF veio a Sousa atendendo convite do deputado Gilberto Sarmento, que desde os tempos que exercia o mandato de Prefeito era um dos mais destacados desportistas desta cidade.

O Sr. Juracy Pedro Gomes chegou por volta das 12:50 horas, acompanhado do deputado Edme Tavares, Dr. José Mendonça Filho, Diretor Administrativo da FEBEMAA e o jornalista Adamastor. Foi recepcionado pelos desportistas Valdeci Rodrigues de Araújo - diretor proprietário do Lojão dos Móveis; Dr. João Marques Estrela - representante do Prefeito Sivalva Gonçalves; deputado Gilberto Sarmento; Antonio Pedro da Silva, Chefe da 12a. Ciretran; Dr. Nedimar de Paiva Gadelha - Presidente do Atlético Clube de Sousa; Sr. Antonio Balbino - representante da Sociedade Esportiva Sousa; Sr. Pedro Ferreira da Silva, Presidente da Associação

Atlética Portuguesa; professor Ascânio Abrantes de Carvalho, secretário Geral do Campus VI; Vereador Diário Formiga da Nobrega; representante da Câmara Municipal de Sousa; Dr. César Gadelha Camarão; Sr. Luiz Torres Cacaú - Presidente do Sporting Clube.

Em seguida se dirigiu para o Fórum Municipal, onde foi saudado pelo deputado Gilberto Sarmento. Usando da palavra, a seguir, o Presidente da FPF promoveu um debate amplo, afirmando que o mais importante para ele, inicialmente, era ouvir as reivindicações dos dirigentes dos clubes de Sousa. Pela ordem, usaram a palavra os senhores Antonio Balbino, João Marques Estrela, Antonio Pedro da Silva, Nedimar de Paiva Gadelha e o deputado Edme Tavares. Ao falar francamente para os desportistas presentes, o sr. Juracy Pedro Gomes disse esperar que todas as autoridades colaborassem com o futebol paraibano, e aqueles que deixarem de colaborar serão denunciadas ao público. Prometeu voltar a Sousa, para intensificar a luta pelo nosso futebol, mas pediu, com urgência o empenho de todos os dirigentes, autoridades e povo, Ressaltou, na oportunidade, o apoio que o governador Tarcisio Burity vem dando ao esporte paraibano, em todos os momentos e sem qualquer discriminação.



Juracy foi recebido pelas principais lideranças do município

Valentão é preso depois de tentar matar seu rival

Nazaresinho (A União) - O sr. Manoel Campos denunciou à reportagem que o seu filho Antonio Mendes Marques, casado, com trinta e nove anos de idade, já por várias vezes foi violentamente agredido pelo indivíduo Cicero Florêncio conhecido por Cicero de Inácio.

Segundo a informação, Cicero Florêncio várias entradas na Polícia, mas nenhuma registrada no livro próprio, e sábado último, resolveu desatar, mais uma vez, o seu desafio Antonio Mendes Marques. Armou-se de faca peixeira, que foi tirada pela sua própria genitora, mas mesmo assim andava a procura de Antonio para mata-lo de qualquer maneira, o que, felizmente não conseguiu.

O fato foi comunicado à Polícia de Sousa e o destacamento se deslocou até a esta cidade e prendeu o valentão, levando para a cidade de Sousa evidentemente escoltado.

Alegam os queixozos que tudo aconteceu que Nazaresinho não possui delegado, o que levou a ação criminosa de elementos bagunceiros.

Depois da denúncia, Manoel Mendes lançou um apelo especial ao Secretário Geraldo Nazaresinho, sentido, de nomear um delegado de curta brevidade para Nazaresinho, sob pena de serem desalegantes voltarem a acontecer.

Para mamãe

Sebastião Lucena

Desculpe mamãe. Hoje sou obrigado a deixar você sozinha, sem o meu abraço e sem as poesias que antigamente declamava, todas a você oferecidas. A cidade grande, que já conseguiu grande parte do meu suor, agora consegue também nos deixar separados nes-

se dia, unidos apenas pela lembrança e pelo amor enorme que nos une.

Eu gostaria, mamãe, de estar logo cedo aí em casa, lhe acordando com um beijo e dizendo que a amo e lhe desejo felicidades. Queria muito sair com você, pela cidade, de mãos dadas, assistir a festa do Dia das Mães no Instituto, ouvir as crianças entoando hinos de louvores à todas as mães, enquanto lágrimas de emoção desciam dos seus olhos. Desejaria, e como, ver toda a família reunida na nossa casinha humilde, venerando você, a mais santa das mulheres e, desta forma, dar-lhe alegria e a oportunidade de esquecer por alguns instantes a canseira da vida.

Você deve estar pensando o mesmo que eu nesse instante: os filhos nas-

cem, dependentes, carentes de carinho, ligados aos pais de uma forma intensa e se criam naquele convívio que parece eterno. Ao crescerem, são obrigados a partir para construir nova vida e os pais, já velhos, são os únicos a continuarem no mesmo lugar, dividindo os cômodos vazios da casa com suas lembranças e suas saudades. E esse é o mesmo problema que será sentido, mais cedo ou mais tarde pelos filhos, já que a renovação da espécie não pára e, logicamente, os filhos de hoje serão os pais de amanhã.

Eu quero apenas que você saiba que não lhe esqueci. A distância pode apagar muita coisa, mas nunca terá forças suficientes para extinguir um amor de pai para filho e vice-versa. Os chamados maus filhos, na hora da ver-

dade vêem seus corações amolecerem devido a força maior ditada pela presença santa e divina da mãe ou mesmo do pai.

Espero apenas que no próximo ano eu não esteja aqui me lamentando por me encontrar distante. Vou fazer o possível para "ver-te na antiga sala onde uma noite te deixei sem fala, dizendo adeus como quem vai morrer", segurar suas mãos dizendo que a cidade grande me roubou de você mas não conseguiu reter-me no momento de correr para os seus braços.

Não mandei presentes, prefiro enviar um beijo. Na maioria das vezes uma prova de carinho satisfaz mais que um objeto valioso. O meu, hoje, é minha saudade e esse amor enorme que lhe devoto.

1 - MOR

Quero saber

COMO TIRAR MANCHAS

Muitas madames nos escrevendo, na certa confundindo as bolas, e perguntando como tirar certas e determinadas manchas. Não é bem nosso ramo, mas de qualquer maneira vamos lá.

MANCHAS DE ÓLEO - Bom. Nesse caso, o melhor de tudo é num manchar, pois óleo é difícil de sair pacas. Num dá prá senhora num manchar, não? Já manchou? Então, faça o seguinte: Pegue uma tesourinha, (tesourona também serve) e recorte o tecido em volta da região manchada. Se fica buraco? Mas claaaassaaaro que fica, "cherie" madame! Mas a senhora queria que a gente fizesse milagre?

MANCHAS DE ÁGUA - Colocar o tecido manchado no sol por quinze minutos. Se quiser a coisa mais demorada, molhe mais ainda a região afetada. Nesse caso de molhar mais, a senhora vai ter que esperar mais do que quinze minutos. Saia de perto que se não sair, quem vai ficar com manchas é a senhora! Espere que o tecido seque, e então a mancha terá saído misteriosamente! Espanto!

MANCHAS NA CONDUITA - Pegue todas as suas roupas, dobre o mais direitinho possível, e coloque numa mala. Depois de feita essa operação, proceda idênticamente com os sapatos, e outros objetos de uso pessoal. A seguir, pegue um avião para o Polo Norte. Polo Sul também serve. Se puder, pegue um foguete para o espaço sideral. Mancha de conduita num sai nunca, meu camaradinho...

MANCHA NEGRA - Compre uma revista da Coleção Disney. Pegue uma tesourinha bem afiada. Tesourona ou gilete também servem. Recorte o personagem que foi batizado como "Mancha Negra", criado nos estúdios Disney em 1968. Pronto. Está terminada a operação. Bom proveito.

ANÚNCIOS PERFEITAMENTE DISPENSÁVEIS

NÃO VENDO - Esposo recém-casado, anuncia a quem interessar possa que não vende de maneira nenhuma suas (como direi?) Mulherzinha, uma vez que está com a dita cuja há apenas três dias, e ainda não passou das preliminares. Anuncia todavia que vende (depois da Lua de Mel), todo o estoque de garrafas vazias e ferro velho que encontrar em casa. E, quem sabe, daqui há uns dez anos vende, ou mesmo de presente, a... (como direi?) di-leta mulherzinha? Não tratar em lugar nenhum.

TUDO DINHEIRO - Multimilionário, dono de um monte de pedras de petróleo, centenas de milhares de fazendas, quatrilhões em dinheiro, anuncia que dará tudo (mas tudo, mesmo!) em troca de sua virilidade, perdida há cerca de um ano atrás, não se sabe onde, nem como. Apareçam rápidos, senhores doadores, digo, vendedores de virilidade, que a necessidade é grande!

CONSULTA SENTIMENTÓRIO

Professor Ocar Mardoso

Estimado professor: Escrevo esses mal traçadas para lhe contar uma triste história. Minha mulher vivia me traindo. Depois abandonou o lar. De vez, fui atrás dela, implorei. Chorei. Pedi. E finalmente ela voltou. Passou mais cinco anos. Voltou a me trair novamente. Feio. Horrível. Tétrico...

RESPOSTA Pára, Pára, pára, pára, que eu já num aguento mais tanto ponto...! Porquê danado num conta essa história feia de uma vez só? Que coisa mais abusada!

Venerando Mestre - Paro no tempo e escrevo essas mal batidas para assuntar um barato: como o venerando sabe, os dias de hoje estão altamente propícios para que nossos rebentos façam as mais diversas trampolagens. O senhor acha que deveremos acoitar nossos rebentos? **MUCIO LEMOS/PI**
RESPOSTA - Nossa mãe! O senhor parece que escreve com um dicionário de lado! No seu caso, eu sou à favor dos rebentos batrem nos genitores...



Na foto, como sempre batida pela nossa eficiente Malu Click, vemos dois xeques: Sabu Go Di Milho e Aban Na Dor, olhando atentamente pra uma maquete da Lagoa do Parque Solon de Lucena tentando ver o que foi que os nossos chamados "homens públicos", viram na pobre, para que ela merecesse tanto chamego. Uns vêm e acham de urbanizá-la... Outros, cismam de deixá-la como está. E no meio de tudo isso, como sempre o povo. Sem ser consultado, é claro!

TERRA DOS PÁSSAROS

Antônio Carlos Miguel



Toninho Horta

Em setembro de 77, num artigo para o finado "Jornal de Música/Revista Rock" eu anunciava para breve o lançamento do disco que Toninho Horta vinha gravando desde julho de 76, quando em Los Angeles iniciou a maratona rumo à Terra dos Pássaros. Agora, quase quatro anos após o início das gravações, depois de muita luta, incerteza e persistência, o disco está aí provando a originalidade e a beleza do trabalho deste compositor e músico.

Após a publicação do artigo duas coisas me impressionaram. Uma a repercussão daquele "jornaleco" entre o pessoal consumidor de música, outra o interesse dessa gente pelo trabalho de Toninho. Na época vi em algumas lojas pessoas perguntando pelo disco, e depois, conversando com os donos, eles me confirmavam que a procura era grande. Amigos meus, músicos e colegas da imprensa, também me perguntavam insistentemente pelo álbum anunciado. Havia toda uma expectativa e um interesse geral. Só a indústria fonográfica não percebia este fato. Como o trabalho estava sendo produzido independentemente por Toninho e Ronaldo Bastos, as companhias preferiam propor contratos para a gravação de um novo disco do que investir na fita já pronta.

Toninho não se desesperou e continuou levando a vida, tocando com muita gente e vendo suas músicas serem gravadas com sucesso por outros intérpretes. Seu valor e o crescente prestígio já estava bastante óbvio. Não faltava muito para o pessoal se convencer. É interessante também observar o reconhecimento de seu trabalho no meio musical. Diversos guitarristas já me confessaram a admiração que têm pelo inventivo instrumentista que é Toninho Horta. Outro dado que pesa na balança é a projeção que Toninho começa a ter no mercado americano. A canção *Beijo Partido* está estourando com a versão de Flora Purin, no seu último disco - *Carry On* lançado no final de 79. E nas cotações de melhores do ano do jornal inglês "Melody Maker", Toninho ficou com o quinto lugar para guitarristas em 77 e o oitavo em 78. Tudo isto repercutiu favoravelmente para a concretização do trabalho iniciado em Los Angeles.

Quando a EMI/Odeon propôs, em final de novembro, um contrato de quatro anos, Toninho aceitou com a condição de que antes fosse editado *Terra dos Pássaros*. Eles toparam e o disco está aí, firme e forte.

Toninho - com a ajuda do amigo e parceiro Ronaldo Bastos - nunca deixou de trabalhar e pensar no disco; durante este tempo todo vem aperfeiçoando as gravações, adicionando alguns detalhes. O álbum o apresenta integralmente como músico, fazendo de tudo, orquestrações, regências, cantando e solando como nunca. Além de dar uma geral nas suas composições amplamente divulgadas por outros cantores. Não há nada mais interessante do que o próprio compositor dando a sua versão a músicas que estiveram na boca de intérpretes como Milton Nascimento, Simone, Nana Caymmi, Alaide Costa, Flora Purin, Pery Ribeiro, Boca Livre, MPB-4, Leny Andrade. Ainda mais, sendo músicas que sempre nos despertaram a atenção por suas estruturas melódicas e harmônicas, ao mesmo tempo estranhas, familiares e novas. Criando a partir do comum, Toninho tem feito canções incomuns, com um toque pessoal, que destoam por sua complexidade e originalidade. Estes detalhes estão realçados na sua interpretação e aí se encontra uma das mais importantes razões para justificar o lançamento deste disco. Depois dele ainda virá muita coisa. E só deixar as gaiolas abertas.

Quando Toninho me explicou que o título vinha de um antigo modelo da guitarra Gibson - *Birdland* - eu lembrei que o Brasil é um dos países com a maior variedade de pássaros. Toninho é uma dessas "avis rara" que só aparecem aqui no Brasil. Quanto ao nome "Orquestra Fantasma", a explicação é que na época das gravações em Los Angeles ainda não havia condições de contratar uma orquestra - o que só foi feito no Brasil. Então Toninho partia para a invenção: fazia o som do cello a partir do contrabaixo, os violinos com o Arp Odyssey, transava daqui e dali armando o esquema para as orquestrações que já estavam na sua cabeça. E fantasma também por ter tantos músicos tocando em gravações feitas em espaço e tempos diversos. Há faixas em que a guitarra é de uma sessão em 76 em Los Angeles, o baixo de um ano depois em São Paulo, o vocal gravado no Rio em 79, e assim por diante. Então, graças à tecnologia e a fantásticas viagens no espaço e no tempo, os músicos estão todos juntos no som da *Terra dos Pássaros*.

CARTAS RECEBIDAS

Meu estimado Anco - Nasci num dia de chuva, precisamente às quatro horas da tarde. O dia era um 5 de Janeiro. Minha mãe tem cabelos louros, e meu pai tem os olhos castanhos. Quando nasci a Lua estava sob o signo de Virgem. O senhor acha que eu dou pra analista? **MAGANA COELI / RIO**

RESPOSTA - A senhora dá pra quem quiser, madame! Eu tenho nada com isso? Ora que aqui só dá doído...!

Caro Anco - O Senhor como homem culto que é, sabe muito bem

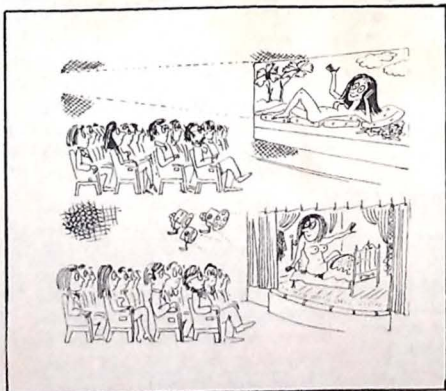
que existem diversas controvérsias a respeito do descobrimento. Uns dizem que foi por acaso, outros dizem que não. Que é que o senhor acha? **MARIE DOS SANTOS / S. PAULO**
RESPOSTA - Em primeiro lugar, preciso saber qual é o descobrimento a que a madame está se referindo, pra depois emitir minha opinião. Em segundo lugar, não tenho nada com isto. E em terceiro, se for o que estou pensando, só pode ter sido por acaso. Num acha?
Iluminado Anco - Abandonei tudo... Deixei o mundo, deixei a ri-

queza da casa de meus pais! Deixei de lado toda a futilidade de carros e motocicletas! Deixei que o tempo levasse todas essas coisas adquiridas só Deus sabe como. Agora sou feliz! Estou liberado! O senhor, porquê não faz isso também? Agora, que deixei até de comer, estou realmente realizado! O senhor acha que vou morrer de quê? **LUCIANO DO VALE / MA**

RESPOSTA - Bom... Já que o senhor deixou mesmo de comer, num tem outra resposta; vai morrer de fome, camaradinho...



Vemos aí nessa foto caricaturizada, invenção de nossa eficiente fotógrafa Malu Click, o "sheik" Babal Ori Xá, esperando ansiosamente que passem os dois meses regulamentares para aumentar a gasolina, produto, ao que tudo indica, líquido, manobrado no mercado internacional pelos árabes, e que sobe de preço todas as vezes que os "home" querem. Com uma tremenda vantagem: **CID MOREIRA ANUNCIA TODA VEZ!!!**



Na ilustração que tá, os distintos e não distintos, poderão ver muito bem a permissividade de nossos costumes, com pessoas inocentes vendo espetáculos impróprios para pessoas de todas as idades. E o caos que impera em nosso meio! E a liberação total e parcial de nossos instintos mais baixos! E Uma Boa, gente final!! Porquê dantado a Censura num libera tudinho mesmo!!



Tão vendo em que da lançar as coisas sem estar preparadas! Vemos aí a mão branca de um dos encarregados de um de nossos cornês, afogada entre dívidas e denúncias de jornais, levantada com uma enorme interrogação, a perguntar como é que se tira a má impressão deixada pela promessa da entrega de faqueiros sem cumprir e outros babados mais. Falar em mão branca, num seria bom... Não... Deixa pra lá...

DEU NO JORNAL:
Audácia da Manchete...!

Veados e flores são as atrações da Bica



Estes são os responsáveis pelo clássico de hoje à tarde, em Campina, válido pela Loteria Esportiva, no jogo 12. Os dirigentes acreditam numa grande arrecadação.

Campinense x Treze

Contra-Ataque

Tarcísio Neves

Morte de uma arte chamada futebol

FIOS que se acabam, energia enfraquecida, força desfada, show que perde seu brilho em meio as constantes modificações nas suas diretrizes inconstantes. Essa é a verdadeira face do futebol brasileiro. E nesse contexto, onde fica o futebol paraibano? Perdido, óbvio. Cartolas despreparadas, perdidos em suas autosuficiências. As coisas se confundem na medida do desconcerto direcional contraditório. Administrações "sui-generis" - , rodada também por uma massa desprezada e despreparada. Ambos acabam se envolvendo no negro lençol de impresas e desabam num abismo, agora, já inexistente.

Um país cheio de mares, rios e lagos, que não explora o esporte marítimo, surge agora, nos outros esportes terrestres, bolsas milionárias para os cracões estrangeiros. Mas o futebol como o clã "dionisíaco" brasileiro, teria de ser a primeira matéria em todas as escolas, tão grande é o valor da Ginástica para os russos.

Se no país do "Rei do Futebol", essa arte está em extinção, a culpa vem dos escalões administrativos. As Universidades gastam milhões, e enxurradas de brasileiros desabam nos Estados Unidos para cursarem tantas coisas que acabam na acefalá, obviamente impulsionada pelos milhares de alienígenas que contribuem seriamente para a desagregação de uma cultura rara, que não se admite morrer, assim...

Brasileros, perdidos, num refrão bem nosso: "só fechamos a porta depois de roubados". Ora, onde está o repelente? Esquecem que os europeus, aliás não somente eles, mas todos os países se cuidam dia-a-dia para suplantarem o que de melhor existe nos verdes campos desta terra!

Antigamente os jovens encontravam os vazios dos tempos e preenchiam com peladas. Hoje, a miserável corrida econômica, subsidiária de uma desestruturada política, no Grand Prix d'Ouro, contribuiu para o desengajamento dos costumes que os conduzem a essa cultura, transferindo-os para a maledicência do vício. Se antigamente o futebol, embora em considerações descabíveis, pelas conotações das anteculturais, levava o jogador a ser considerado marginal, hoje, a carência dos campos e a falta de uma infra-estrutura, realmente marginalizam aqueles que talvez, no futuro, fossem outros pelês, garrinchas e rivelinos.

Aqui, um Estado longamente distante, que luta para alcançar seus objetivos, não poderia ficar num plano ascendente. Emergiu no mesmo mar o recrutamento de atletas para formação de profissionais não existe mais. Onde estão os juvenis que poderiam ser aproveitados no fortalecimento das equipes, sobretudo quando negociam suas chamadas estrelas?

Esses instrumentos estão acabando o futebol. Então, dificilmente teremos um supercampeonato, com grandes arrecadações, poucas taxas e muitos lucros para os clubes. Se o remédio é continuar na utopia em meios as desconcertantes conversas dos dirigentes, continuemos nesse sonho, pois quando, se abrirem os olhos, e cair na realidade, o nosso futebol já estará sepultado. E o que restará? As missas que virão.



Getúlio pode se transferir para o Sport



Nascimento joga pelo Auto

Auto joga em Natal na preliminar desmotivada

Num jogo que servirá apenas para cumprir a tabela, Auto Esporte e América de Natal jogam esta tarde, no Estádio Castelão, com validade pelo Torneio Interestadual Ano I do Governo Burity, fazendo a preliminar do amistoso entre ABC e Náutico.

Tanto Auto Esporte como América estão totalmente afastados do título desta competição, sendo a situação do representante paraibano bem pior, pois é o último colocado, com apenas um ponto ganho, fruto do empate com o Treze, aqui em João Pessoa.

Sem grandes opções para modificar sua equipe, o técnico Eduardo Pimentel deve mandar a campo a mesma formação que jogou e perdeu para o Baraúnas, no meio da semana, por 3x0, em Mossoró. A provável formação automobilista será esta: Dorival, Ericcio, Fernando Camutanga, Nascimento e Walmir; Edson, Erivan e Neto; Jorge Luiz, Alberto e Serginho.

Além da ajuda da Confederação Brasileira de Futebol para passagens e hospedagens.

Magno: em núpcias só volta ao time diante do Vitória

Devidamente liberado pela diretoria, o atacante Magno já viajou para Salvador e deve incorporar-se à delegação do time pessoense na terça-feira, ficando a disposição do técnico Caiçara para a partida amistosa contra o Esporte Clube Vitória, como parte do pagamento do passe do lateral esquerdo Marquinhos, negociado ao clube baiano por 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Dois motivos fizeram a diretoria liberar o jogador Magno: o seu casamento em Salvador, que foi ontem na capital baiana; e a contusão na coxa direita, que impedia a sua participação nos treinos normais.

Antes de viajar, Magno explicou que, tão logo melhorasse da contusão, passaria a treinar juntamente com os profissionais do Esporte Clube Vitória, onde tem grandes amigos, e procuraria apurar a sua forma física. Outro jogador botafoguense que está em "Lua de Mel" é o ce: -o atacante Dão, cujo casamento foi no meio da semana passada. Dão, por outro lado, terá o seu passe adquirido definitivamente pelo Botafogo na próxima semana; pois falta apenas 500 mil cruzeiros para o time paraibano liquidar o débito com o Santa Cruz.

Campina Grande, (Sucursal) - O torcedor campinense reviverá hoje, no estádio Amigão, as emoções de mais um clássico envolvendo Treze e Campinense, válido pelo Torneio Interestadual Ano I do Governo Burity, e outra grande arrecadação poderá ser registrada, levando-se em consideração a rivalidade dos adversários. Esse jogo será uma "avant-premier" do confronto pelo Quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato de 79.

O presidente José Aurino, do Campinense, disse que esse jogo servirá como uma avaliação das condições técnicas de sua equipe, que atualmente necessita ser reforçada, para que seja alimentada a esperança de levantar o título do certame regional. Aurino reforçou a idéia de formar um time para conquistar, inclusive, o título de 80, principalmente que o objetivo da diretoria é colocar o clube na Taça de Ouro do próximo ano.

Mariano Villarim, presidente do Treze, se associa aos adversários e ao mesmo objetivo: analisar as condições de seu time para contratar reforços no intuito de chegar ao título. Mariano acredita que a torcida deve comparecer em massa ao clássico e proporcionar outra grande renda. José Marinho será o responsável pela arbitragem do jogo, com início previsto para às 16 horas.

O Treze joga com Norival, Levi, Ademar, Israel e Heliomar; Wilson, Jairo Mendonça e Mozart; Porto, Dada e Gil. Campinense, Jorge Luiz, Olímpio, Zé Carlos, Timbó e Sales, Sydney, Edvaldo Araújo e Roberto; Gabriel, Mauro e Bebetto.

Sousa pode entrar nas disputas do Certame Estadual

Com o objetivo de colocar novamente um clube no Campeonato Paraibano, os políticos de Sousa estão reformando o Estádio Antônio Mariz, daquela cidade, a fim de preencher os requisitos exigidos pela Federação Paraibana de Futebol.

Sexta-feira última, o desportista João Estrela esteve em João Pessoa e conversou com o presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes, pedindo o apoio da entidade para que um dos clubes de Sousa (Atletico ou Sociedade Esportiva de Sousa) seja incluído no Campeonato de 1980, cujo início está previsto para a primeira quinzena do mês de julho.

MELHORAMENTOS

O Estádio de Sousa terá novos alambrados, vestiários modernos e o gramado totalmente replantado. A visita do dirigente souseense à Federação Paraibana de Futebol, sexta-feira, serviu também para que o presidente Juracy Pedro Gomes fosse solicitado para uma ajuda financeira, mas a confirmação só poderá ser dada depois de uma reunião com os demais membros da diretoria.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

Botafogo

Com direção de José Assis de Aragão, auxiliado por Sérgio Bertagnoli e Darcio Pereira, da Federação Paulista, Botafogo e Grêmio jogam, hoje, à tarde, no estádio Olímpico, sua primeira partida pela fase final da Taça de Ouro. O Grêmio está ameaçando os dirigentes do alvi-negro que, se colocarem Renato Sá em campo, protestaram o jogo. O treinador Otton Valentim diante deste problema, deixou para definir a equipe meiomos antes do início do jogo.

Zagalo

Zagalo continua esbanjando otimismo, nas Laranjeiras. Chega a ser impressionante a radical mudança de comportamento que o treinador demonstra, agora, bem diferente daquele Zagalo cauteloso e que sempre atribuía o favoritismo ao seu adversário. O técnico tricolor acha que o dia de hoje, será de Robertinho e não de Roberto Dinamite, pois como é Dia das Mães, elas sempre costumam chamar o filho pelo diminutivo.

América

O presidente Alvaro Bragança, do América carioca, reunirá amanhã, sua diretoria e a Comissão Técnica, para juntos analisarem a campanha da equipe nestes primeiros meses do ano e estudarem as melhores fórmulas para que o time não fique parado este mês. Bragança disse ter total conhecimento dos problemas do elenco do América, que necessita de um ponta-direita e um centroavante, porque Serginho e Porto Real não tem substitutos.

Campanha

Dos 16 clubes classificados para o 1º turno da Fase Final do Campeonato Brasileiro, o Atlético Mineiro é o que realizou o melhor campanha, com 25 pontos ganhos, seguidos do Corinthians, 24, Flamengo, 23, Santos, Coritiba e Grêmio, com 22 pontos ganhos. A pior campanha é da Desportiva, com apenas 15 pontos ganhos em 15 jogos. Flamengo e São Paulo perderam apenas uma partida, enquanto Atlético Mineiro, Corinthians, Coritiba, Grêmio, Cruzeiro e Fluminense tiveram duas. O Corinthians tem o ataque mais positivo com 39 gols, enquanto que o Santos tem a defesa menos vazada com apenas 10 gols.

Taça de Ouro

Estão programados os seguintes jogos hoje, pela Taça de Ouro: Grupo M - Vasco x Fluminense, no Maracanã; São Paulo x Atlético Mineiro, no Morumbi; Grupo - N - Cruzeiro x Palmeiras, no Mineirão e Guarani x Internacional, no Brinco de Ouro da Princesa; Grupo P - Grêmio x Botafogo, no Olímpio e Coritiba x Corinthians, no Couto Pereira. Pela Taça de Prata, decisão final, em Maceió, CSA X Londrina, primeiro jogo. O segundo está marcado para o dia 18 (domingo), em Londrina.

Portuguesa

A equipe da Portuguesa de Desportos, estreia, hoje, no Campeonato Paulista de 80, contra o Noroeste. O jogo será no Canindé e o treinador Mário Travaglini confia num bom resultado.